

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

31 de dezembro de 2020  
com relatório do auditor independente

# Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.....3

### Demonstrações Financeiras auditadas

Balancos patrimoniais .....	13
Demonstrações dos resultados .....	15
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	17
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto .....	18
Demonstrações do valor adicionado .....	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	21

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores  
**Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Notre Dame Intermédica Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Notre Dame Intermédica Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### Combinações de negócios

Durante o exercício de 2020, a Companhia realizou transações que envolveram combinações de negócios, conforme mencionado na nota explicativa 5, cujas contabilizações seguiram o método de aquisição. A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Tais procedimentos envolvem, normalmente, um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza.

Em razão do alto grau de julgamento relacionado, e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este assunto significativo para nossa auditoria.

### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos relacionados às combinações de negócio incluíram, entre outros, a leitura dos documentos relacionados às transações, tais como contratos e atas e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle e a determinação do valor justo da contraprestação transferida. Com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado. Avaliamos, também, a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre os efeitos contábeis das combinações de negócios, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas contábeis de combinação de negócios da Companhia para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



### Provisões para eventos ocorridos e não avisados - Peona

As controladas Notre Dame Intermédica Saúde S.A., São Lucas Saúde S.A., SMV Serviços Médicos Ltda, Clinipam Clínica Paranaense de Assistência Médica Ltda, e Lifeday Planos de Saúde Ltda. possuem passivos relacionados a eventos ocorridos e não avisados que, conforme mencionado na nota explicativa 22, requerem a constituição de uma provisão baseada em nota técnica atuarial através da estimativa de eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente por essas controladas. O cálculo atuarial é baseado no histórico de notificações recebidas dos prestadores de serviços, que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos de saúde recebidos até a data do balanço, conforme estabelecido pela Resolução Normativa 393/2015, alterada pela Resolução Normativa 442/2018, e emitidas pela Agência Nacional de Saúde (“ANS”).

Consideramos este um assunto relevante de auditoria devido à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas complexas de longo prazo e altamente subjetivas.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Dentre outros procedimentos, analisamos, com o auxílio de nossos especialistas atuários, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela administração na avaliação das obrigações atuarias decorrentes da Peona, verificando a exatidão matemática do cálculo e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Também fez parte dos procedimentos de auditoria, testes das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas à Peona.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a Peona, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 22, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Avaliação de redução ao valor recuperável (“impairment”) do ágio (“goodwill”) registrado

Conforme descrito na nota explicativa 18, em 31 de dezembro de 2020 os ativos da Companhia e de suas controladas contemplavam o reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura gerados em aquisições no montante de R\$5.474.595 mil, sendo formado por ágios apurados na aquisição de diversas entidades e do controle do Grupo Notre Dame Intermédica em 21 de maio de 2014. O valor recuperável do ágio é analisado anualmente nos termos das práticas contábeis aplicadas no Brasil e das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança.



Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, envolvemos nossos profissionais especialistas em avaliação para auxílio nas análises sobre as projeções de resultados e avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado. Também, efetuamos testes sobre essas projeções, que incluíram, principalmente: i) teste das informações financeiras projetadas utilizadas; ii) comparação das premissas e metodologias utilizadas com a respectiva indústria e cenário econômico financeiro do ambiente nacional, bem como avaliamos a análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas; e iii) análise do uso de método de avaliação e de informações externas.

Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações financeiras com relação à avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação de redução ao valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### *Ambiente de tecnologia*

O processamento das transações da Companhia e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para o desenvolvimento de suas operações e para a continuidade de seus processos de negócios.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras e, por esse motivo, consideramos essa área significativa para nossa auditoria.

#### *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto*

No contexto de nossa auditoria, com o auxílio dos nossos especialistas, aplicamos procedimentos de avaliação do ambiente de tecnologia da informação da Companhia, incluindo a avaliação da implementação e eficácia operacional dos controles automatizados dos sistemas aplicativos, tendo sido identificadas deficiências relacionadas ao processo de gestão de acessos e mudanças das aplicações de TI relacionadas.



As deficiências no desenho e na operação dos controles internos relativos aos controles gerais de tecnologia alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obter evidências suficientes e adequadas de auditoria. Nossos testes do desenho e da operação dos controles gerais de TI e dos controles de aplicativos considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de março de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Emerson Bassetti', is written over the printed name and title.

Emerson Pompeu Bassetti  
Contador CRC-1SP251558/O-0

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2020	2019	2020	2019
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>113.538</b>	<b>137.082</b>	<b>5.118.964</b>	<b>5.973.381</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7	110.545	133.881	2.563.751	3.514.439
Aplicações financeiras	8	-	-	1.001.019	1.285.126
Contas a receber de clientes	9	-	-	637.763	492.769
Estoques	-	-	-	100.520	50.771
Despesas de comercialização diferidas	10	-	-	244.009	186.085
Créditos tributários e previdenciários	11	812	1.332	113.630	121.029
Outros ativos	12	2.181	1.869	458.272	323.162
<b>Não circulante</b>		<b>7.627.134</b>	<b>6.774.702</b>	<b>11.234.575</b>	<b>7.174.659</b>
Aplicações financeiras	8	-	-	152.647	-
Impostos diferidos ativo	13	-	-	386.647	312.412
Despesas de comercialização diferidas	10	-	-	229.558	178.748
Depósitos judiciais e fiscais	14	98.746	76.104	782.033	493.414
Outros ativos	12	10.552	-	726.254	611.043
Investimentos	15	7.517.836	6.698.598	993	11
Imobilizado	16	-	-	2.217.421	1.758.553
Direito de uso	17	-	-	492.451	478.805
Intangível	18	-	-	6.246.571	3.341.673
<b>Total do ativo</b>		<b>7.740.672</b>	<b>6.911.784</b>	<b>16.353.539</b>	<b>13.148.040</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2020	2019	2020	2019
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>		<b>177.818</b>	<b>541.388</b>	<b>2.797.100</b>	<b>2.433.967</b>
Fornecedores		2.333	685	162.326	133.817
Salários a pagar		98	62	212.006	165.097
Tributos e encargos sociais a recolher	19	510	591	502.841	360.357
Dividendos a pagar	26.e	174.877	100.601	174.877	100.601
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	225.077	220.683
Debêntures	21	-	-	81.091	169.560
Provisões de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	62.431	56.985
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	22	-	-	1.176.699	945.405
Parcela diferida do preço de aquisição	25	-	118.981	-	118.981
Arrendamentos	17	-	-	38.376	33.466
Outros passivos	23	-	320.468	161.376	129.015
<b>Não circulante</b>		<b>464.707</b>	<b>-</b>	<b>6.457.754</b>	<b>4.343.677</b>
Tributos e encargos sociais a recolher	19	-	-	62.369	62.034
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	943.663	35.159
Debêntures	21	-	-	2.238.572	1.752.537
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	22	-	-	531.537	342.836
Parcela diferida do preço de aquisição	25	72.938	-	72.938	-
Impostos diferidos passivos	13	-	-	363.311	262.802
Provisões para ações judiciais	24	-	-	870.530	887.618
Arrendamentos	17	-	-	489.355	464.410
Outros passivos	23	391.769	-	885.479	536.281
<b>Patrimônio líquido e participação de não controlador</b>		<b>7.098.147</b>	<b>6.370.396</b>	<b>7.098.685</b>	<b>6.370.396</b>
Capital social	26.a	5.646.453	5.526.232	5.646.453	5.526.232
(-) Capital a integralizar	-	-	(225)	-	(225)
(-) Ações em tesouraria	-	(2.857)	(2.857)	(2.857)	(2.857)
(-) Prêmio na aquisição de participação societária	26.d	(2.779)	-	(2.779)	-
(-) Gastos com oferta pública de ações	26.b	(113.913)	(113.913)	(113.913)	(113.913)
<b>Reservas:</b>	26.c	<b>1.571.243</b>	<b>961.159</b>	<b>1.571.243</b>	<b>961.159</b>
Reserva de capital e opções outorgadas	-	149.304	100.563	149.304	100.563
Reservas de lucros	-	1.421.939	860.596	1.421.939	860.596
Participação de não controladores	-	-	-	538	-
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>7.740.672</b>	<b>6.911.784</b>	<b>16.353.539</b>	<b>13.148.040</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação, expresso em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	27	-	-	10.673.268	8.412.439
Custos dos serviços prestados	28	-	-	(7.562.659)	(6.104.467)
<b>Resultado bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.110.609</b>	<b>2.307.972</b>
Despesas administrativas	29.a	(56.402)	(50.140)	(1.069.224)	(943.528)
Despesas comerciais	29.b	-	-	(553.353)	(423.745)
Perdas de recuperabilidade sobre créditos	29.c	-	-	(111.092)	(67.245)
Equivalência patrimonial	15	802.017	513.143	-	-
Outras receitas, líquidas		-	-	4.264	33.270
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>745.615</b>	<b>463.003</b>	<b>1.381.204</b>	<b>906.724</b>
Receitas financeiras	30	5.690	5.576	147.486	164.610
Despesas financeiras	30	(15.117)	(44.996)	(283.523)	(352.157)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>736.188</b>	<b>423.583</b>	<b>1.245.167</b>	<b>719.177</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	13	-	-	(450.022)	(268.143)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	13	-	-	(59.400)	(27.451)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>736.188</b>	<b>423.583</b>	<b>735.745</b>	<b>423.583</b>
<b>Atribuível aos :</b>					
Acionistas Controladores		736.188	423.583	736.188	423.583
Acionistas não controladores		-	-	(443)	-
		<b>736.188</b>	<b>423.583</b>	<b>735.745</b>	<b>423.583</b>
<b>Lucro por ação:</b>					
Básico	32	1,2166	0,7922	1,2159	0,7922
Diluído	32	1,1890	0,7652	1,1883	0,7652

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de			
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	736.188	423.583	735.745	423.583
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>736.188</b>	<b>423.583</b>	<b>735.745</b>	<b>423.583</b>
<b>Atribuível aos :</b>				
Controladores	736.188	423.583	736.188	423.583
Não Controladores	-	-	(443)	-
	<b>736.188</b>	<b>423.583</b>	<b>735.745</b>	<b>423.583</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	(-) Capital a integralizar	Prêmio na aquisição de participação societária	(-) Gastos com oferta pública de ações	(-) Ações em tesouraria	Reserva de capital		Reservas de lucros		Resultado acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
							Outorga de opções de ações	Legal	Estatutária					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>1.765.924</b>	-	-	<b>(16.912)</b>	<b>(2.857)</b>	<b>56.296</b>	<b>31.134</b>	<b>506.480</b>	-	<b>2.340.065</b>	-	<b>2.340.065</b>	
Aumento de capital	26.a)	3.760.308	-	-	-	-	-	-	-	-	3.760.308	-	3.760.308	
(-) Capital a integralizar		-	(225)	-	-	-	-	-	-	-	(225)	-	(225)	
(-) Gastos com oferta pública de ações	26.b)	-	-	-	(97.001)	-	-	-	-	-	(97.001)	-	(97.001)	
Reconhecimento de opções outorgadas	34	-	-	-	-	-	44.267	-	-	-	44.267	-	44.267	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	423.583	423.583	-	423.583	
(-) Reserva legal	26.c)	-	-	-	-	-	-	21.179	-	(21.179)	-	-	-	
(-) Reserva estatutária	26.c)	-	-	-	-	-	-	-	301.803	(301.803)	-	-	-	
(-) Dividendos obrigatórios	26.e)	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.601)	(100.601)	-	(100.601)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>5.526.232</b>	<b>(225)</b>	-	<b>(113.913)</b>	<b>(2.857)</b>	<b>100.563</b>	<b>52.313</b>	<b>808.283</b>	-	<b>6.370.396</b>	-	<b>6.370.396</b>	
Aumento de capital	26.a)	120.221	225	-	-	-	-	-	-	-	120.446	-	120.446	
(-) Recompra de ações em tesouraria	26.d)	-	-	-	-	(245.122)	-	-	-	-	(245.122)	-	(245.122)	
Alienação de ações em tesouraria	26.d)	-	-	-	-	242.343	-	-	-	-	242.343	-	242.343	
(-) Prêmio na aquisição de partic. societária		-	-	(2.779)	-	2.779	-	-	-	-	-	-	-	
Reconhecimento de opções outorgadas	34	-	-	-	-	-	48.741	-	-	-	48.741	-	48.741	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	736.188	736.188	(443)	735.745	
(-) Reserva legal	26.c)	-	-	-	-	-	-	36.809	-	(36.809)	-	-	-	
(-) Reserva estatutária	26.c)	-	-	-	-	-	-	-	524.534	(524.534)	-	-	-	
(-) Dividendos obrigatórios	26.e)	-	-	-	-	-	-	-	-	(174.845)	(174.845)	-	(174.845)	
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	981	981	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>5.646.453</b>	-	<b>(2.779)</b>	<b>(113.913)</b>	<b>(2.857)</b>	<b>149.304</b>	<b>89.122</b>	<b>1.332.817</b>	-	<b>7.098.147</b>	<b>538</b>	<b>7.098.685</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>736.188</b>	<b>423.583</b>	<b>735.745</b>	<b>423.583</b>
Depreciação imobilizado	16	-	-	132.329	84.676
Amortização intangível	18	-	-	151.971	111.261
Depreciação direito de uso	17	-	-	59.583	49.786
Equivalência patrimonial	15	(802.017)	(513.143)	-	-
Atualização monetária depósitos judiciais	14	(3.545)	-	(23.329)	(10.118)
Atualização monetária contingência	24	-	-	48.876	29.641
Ajuste a mercado sobre aplicações financeiras	8	-	-	394	(517)
Atualização monetária SUS	22.a	-	-	27.562	25.662
Receitas com aplicações financeiras	8	-	(4.013)	(57.332)	(86.775)
(Receitas) Despesas com variação cambial	8	-	-	473	(657)
Imposto de renda e contribuição Social - correntes e diferidos	13	-	-	509.422	295.594
Variação provisões técnicas	22.c	-	-	36.881	20.309
Provisões para ações judiciais	29.a	-	-	29.786	83.326
Provisão (Reversão) com perda de recuperabilidade sobre créditos	29.c	-	-	15.232	(14.109)
Perda efetiva de recuperabilidade sobre créditos	29.c	-	-	95.860	81.354
Provisão de glosa esperada	9	-	-	8.025	9.509
Amortização despesas de comercialização diferidas	10	-	-	294.068	231.051
Ajuste a valor presente - parcela diferida preço de aquisição	25	14.704	44.900	14.704	44.900
Juros sobre debêntures e custo de captação	21	-	-	65.850	126.923
Juros sobre empréstimos e financiamentos e custo de captação	20	-	-	39.909	18.206
Juros sobre arrendamentos	17	-	-	43.959	38.622
Apropriação programa <i>stock options</i>	31	48.741	44.267	48.741	44.267
Baixa imobilizado / intangível	16 e 18	-	-	13.283	12.411
Outros	-	-	-	119	592
Instrumentos derivativos - <i>NDF - Non-Deliverable Forward</i>	30	-	-	(4.133)	-
Baixa direito de uso / (arrendamentos)	17	-	-	(3.643)	(758)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(441.885)	(213.449)
<b>(Aumentos) Reduções dos ativos operacionais</b>					
Contas a receber de clientes	9	-	-	(183.913)	(199.056)
Estoques	-	-	-	(45.191)	(2.281)
Créditos tributários e previdenciários	-	520	(1.177)	(2.953)	(59.137)
Despesas de comercialização diferidas	10	-	-	(402.802)	(334.561)
Impostos diferidos ativos	-	-	-	(3.531)	(17.564)
Depósitos judiciais e fiscais	14	(19.097)	(76.104)	(232.596)	(214.900)
Outros ativos	-	(10.864)	74.375	(217.210)	(204.955)
<b>Aumentos (Reduções) dos passivos operacionais</b>					
Fornecedores	-	1.648	(140)	(66.846)	(155.213)
Salários a pagar	-	36	12	27.673	(22.951)
Tributos e encargos sociais a recolher	-	(81)	46	103.505	78.208
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	-	133.512	248.283
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(5.479)
Impostos diferidos passivos	-	-	-	-	41.183
Provisões para ações judiciais	24	-	-	(60.683)	(59.481)
Outros passivos	-	71.301	148.693	148.837	(10.767)
Parcela diferida do preço de aquisição	25	(60.747)	(148.692)	(60.747)	(148.692)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>		<b>(23.213)</b>	<b>(7.393)</b>	<b>979.505</b>	<b>337.927</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	8	-	(4.136.793)	(15.041.759)	(11.684.479)
Resgates aplicações financeiras	8	-	4.444.290	15.405.731	11.890.850
Combinação de negócios	5	-	-	(2.925.766)	(1.525.143)
Aquisição de imobilizado	16	-	-	(212.933)	(185.437)
Aquisição de intangível	-	-	-	(2.284)	(1.374)
Aumento de capital - Controlada	15	(20.000)	(3.750.000)	-	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>		<b>(20.000)</b>	<b>(3.442.503)</b>	<b>(2.777.011)</b>	<b>(1.505.583)</b>
Pagamento de juros sobre debêntures	21	-	-	(86.247)	(75.614)
Amortização debêntures valor principal	21	-	-	(1.020.000)	(470.000)
Aumento de capital	26.a	120.446	3.760.083	120.446	3.760.083
Gastos com oferta pública de ações	-	-	(97.001)	-	(97.001)
Recompra de ações - programa de compra de ações	-	-	-	(245.122)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	20	-	-	1.174.179	29.851
Captação de debêntures	20	-	-	1.437.963	1.682.720
Dividendos pagos	26.e	(100.569)	(79.342)	(100.569)	(79.342)
Arrendamentos pagos - principal	17	-	-	(40.600)	(29.957)
Arrendamentos pagos - juros	17	-	-	(43.959)	(38.622)
Empréstimos e financiamentos pagos - principal	20	-	-	(324.826)	(122.600)
Empréstimos e financiamentos pagos - juros	20	-	-	(24.447)	(14.257)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>		<b>19.877</b>	<b>3.583.740</b>	<b>846.818</b>	<b>4.545.261</b>
<b>Aumento (diminuição) no saldo de caixa e equivalentes de caixa do exercício</b>		<b>(23.336)</b>	<b>133.844</b>	<b>(950.688)</b>	<b>3.377.605</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>		<b>133.881</b>	<b>37</b>	<b>3.514.439</b>	<b>136.834</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>		<b>110.545</b>	<b>133.881</b>	<b>2.563.751</b>	<b>3.514.439</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receitas</b>	-	-	<b>10.970.193</b>	<b>8.678.930</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	11.053.246	8.693.451
Outras receitas	-	-	28.039	52.724
Perda de recuperabilidade sobre créditos - reversão (constituição)	-	-	(111.092)	(67.245)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(5.677)</b>	<b>(3.987)</b>	<b>(8.069.023)</b>	<b>(6.781.672)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(7.104.184)	(6.015.271)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.677)	(3.987)	(964.839)	(766.401)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(5.677)</b>	<b>(3.987)</b>	<b>2.901.170</b>	<b>1.897.258</b>
<b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	-	-	(343.883)	(245.723)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>(5.677)</b>	<b>(3.987)</b>	<b>2.557.287</b>	<b>1.651.535</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>807.707</b>	<b>518.719</b>	<b>144.083</b>	<b>164.516</b>
Resultado de equivalência patrimonial	802.017	513.143	-	-
Receitas financeiras	5.690	5.576	147.486	164.610
Outras	-	-	(3.403)	(94)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>802.030</b>	<b>514.732</b>	<b>2.701.370</b>	<b>1.816.051</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>(802.030)</b>	<b>(514.732)</b>	<b>(2.701.370)</b>	<b>(1.816.051)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(50.206)</b>	<b>(45.309)</b>	<b>(655.601)</b>	<b>(377.334)</b>
Remuneração direta	(50.206)	(45.309)	(572.785)	(325.080)
Benefícios	-	-	(41.669)	(30.155)
FGTS	-	-	(41.147)	(22.099)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(796)</b>	<b>(844)</b>	<b>(1.025.529)</b>	<b>(654.331)</b>
Federais	(752)	(771)	(847.642)	(520.304)
Municipais	(44)	(73)	(177.887)	(134.027)
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>(14.840)</b>	<b>(44.996)</b>	<b>(284.495)</b>	<b>(360.803)</b>
Juros	(14.727)	(44.986)	(276.815)	(344.076)
Aluguéis	-	-	(6.150)	(7.761)
Outras	(113)	(10)	(1.530)	(8.966)
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(736.188)</b>	<b>(423.583)</b>	<b>(735.745)</b>	<b>(423.583)</b>
Dividendos	(174.845)	(100.601)	(174.845)	(100.601)
Lucros retidos do exercício	(561.343)	(322.982)	(561.343)	(322.982)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	443	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A **Notre Dame Intermédica Participações S.A.** (“Companhia”) é uma “holding”, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Avenida Paulista nº 867, Bela Vista, Cep 01305-100 – São Paulo/SP. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (ou “Grupo Notre Dame Intermédica”). A Companhia foi constituída em 18 de fevereiro de 2014 e tem como objeto social: (i) a administração de seus próprios bens e (ii) a participação como sócia, acionista ou detentora de qualquer outro direito de participar no capital de outras sociedades civis ou comerciais que tenham por objeto atividades relacionadas aos diversos ramos da saúde, incluindo sociedades que, direta ou indiretamente (a) administrem, comercializem ou distribuam planos de assistência à saúde ou planos odontológicos privados; (b) operem hospitais, laboratórios, centros clínicos ou unidades de atendimento médico; e/ou (c) possuam imóveis destinados primordialmente ao desenvolvimento de atividades no setor de saúde.

A Companhia obteve o registro de empresa de capital aberto em 19 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 23 de abril de 2018, sob o código GNDI3.

A Companhia é controladora direta da BCBF Participações S.A. (“BCBF”), uma “holding” de capital aberto, e indireta de entidades de capital fechado reguladas ou não pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e tais entidades têm por objeto social a prestação de serviços nos campos de medicina, odontologia e hospitalar, abrangendo a operação de hospitais, laboratórios e centros clínicos próprios por meio da celebração de contratos de assistência médica com pessoas físicas e jurídicas, entidades públicas ou privadas e participações. As informações sobre as controladas diretas e indiretas da Companhia estão sendo apresentadas na nota explicativa 3.b.

### **2. Reestruturações societárias**

O Grupo Notre Dame Intermédica, por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão por via de aquisições e reestruturação societária, com o objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional, realizou os seguintes eventos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

a) Incorporação Belo Dente Odontologia Ltda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de abril de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Belo Dente Odontologia Ltda. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de abril de 2020, com data base 31 de março de 2020.

b) Incorporação Hospital Nanci Ltda. & Cia e SMEDSJ – Serviços Médicos São José Ltda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de agosto de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Hospital Nanci & Cia Ltda. e SMEDSJ – Serviços Médicos São José Ltda. pela controlada Notre Dame

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Intermédica Saúde S.A. Os laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas incorporadas foram emitidos por empresa independente. A incorporação ocorreu em 3 de agosto de 2020, com data base 31 de julho de 2020.

- c) Incorporação - Ghelfond Participações Ltda, Ultra Diagnóstico Ltda., Instituto Tomográfico de Guarulhos Ltda., Ecoimagem Diagnóstico por Ultra Som Ltda., Medix Diagnóstico Ltda., C & M Associados e Serviços Ltda., Slim Bem Estar e Saúde Clínica Médica Ltda. e Laboratório de Análises Clínicas - Labclin Ltda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de setembro de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Ghelfond Participações Ltda, Ultra Diagnóstico Ltda., Instituto Tomográfico de Guarulhos Ltda., Ecoimagem Diagnóstico por Ultra Som Ltda., Medix Diagnóstico Ltda., C & M Associados e Serviços Ltda., Slim Bem Estar e Saúde Clínica Médica Ltda. e Laboratório de Análises Clínicas – Labclin Ltda. pela controlada Dr. Ghelfond Diagnóstico Ltda. Os laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas incorporadas foram emitidos por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de setembro de 2020, com data base 31 de agosto de 2020.

- d) Incorporação Dr. Ghelfond Diagnóstico Ltda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de setembro de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Dr. Ghelfond Diagnóstico Ltda. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de setembro de 2020, com data base 31 de agosto de 2020.

- e) Incorporação – Ecole Serviços Médicos Ltda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de outubro de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Ecole Serviços Médicos Ltda. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de outubro de 2020, com data base 28 de setembro de 2020.

- f) Incorporação – Centro de Diagnóstico Bom Jesus Ltda, Ônix Centro Médico Ltda, Hospital Ônix Mateus Leme Ltda. e Odontopam Assistência Médica Odontológica Ltda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 03 de novembro de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Centro de Diagnóstico Bom Jesus Ltda, Ônix Centro Médico Ltda, Hospital Ônix Mateus Leme Ltda. e Odontopam Assistência Médica Odontológica Ltda., pela controlada Clinipam Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda. Os laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas incorporadas foram emitidos por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de novembro de 2020, com data base 31 de outubro de 2020.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

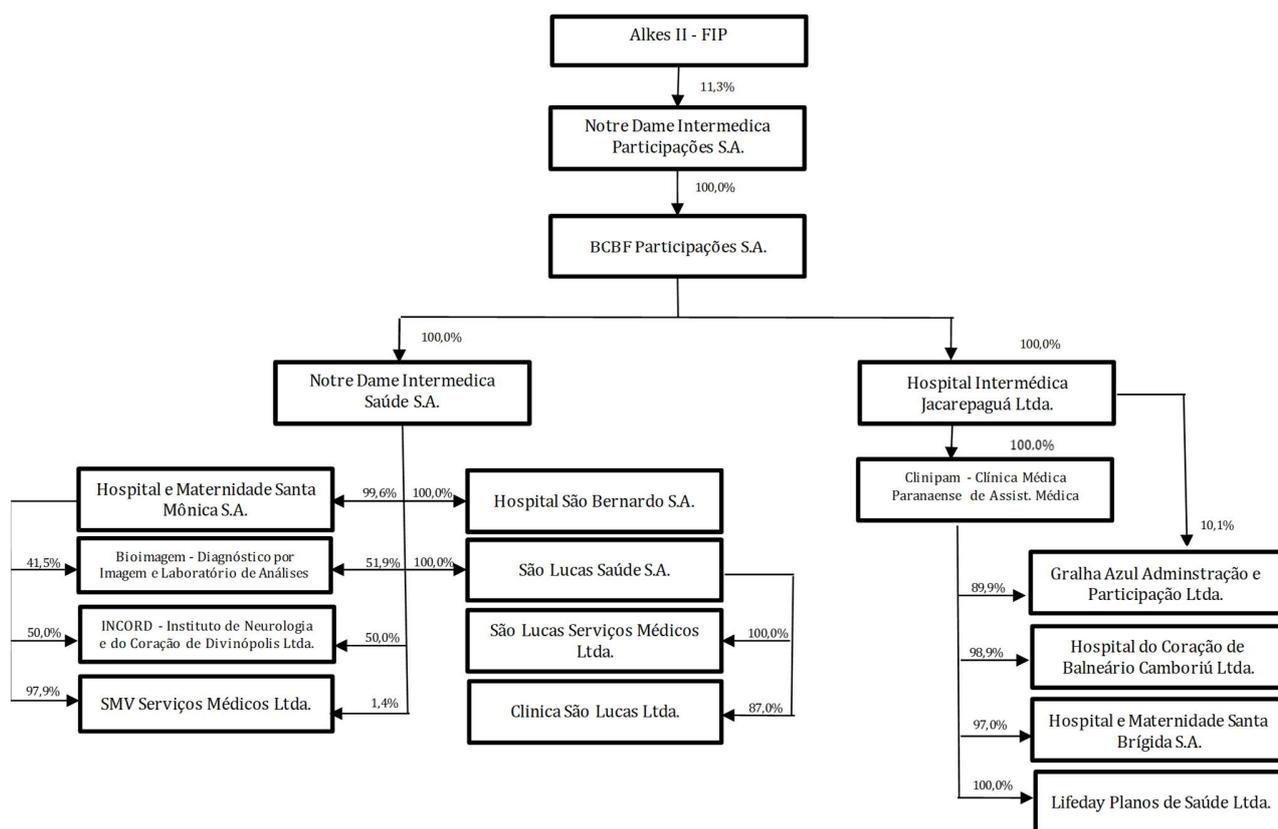
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- g) Incorporação – Mediplan Assistencial Ltda., Hospital Samaritano Ltda. e Hospital e Maternidade Samaritano Ltda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de dezembro de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Mediplan Assistencial Ltda., Hospital Samaritano Ltda. e Hospital e Maternidade Samaritano Ltda., pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. Os laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas incorporadas foram emitidos por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de dezembro de 2020, com data base 30 de novembro de 2020.

- h) A estrutura societária da Companhia em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

### Organograma societário em 31 de dezembro de 2020



## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 3. Elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

A Companhia, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; e (iii) necessidades informacionais dos usuários das Demonstrações Financeiras. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na gestão da Companhia e suas Controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2020 e foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2021.

#### b) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2020.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantam a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e
- a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulte em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

## **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- o acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
- direitos originados de acordos contratuais; e
- os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma Controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à Controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma Controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a Controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras e notas explicativas das Controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo Grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da Controlada, sem perda de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

As Controladas incluídas na consolidação, todas com sede no Brasil, são as seguintes:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Principal atividade	Data de aquisição	Data de incorporação	Participação acionária			
				2020		31 de dezembro de 2019	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
BCBF Participações S.A.	Holding	-	-	100,00%	-	100,00%	-
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde	-	-	-	100,00%	-	100,00%
Hospital São Bernardo S.A.	Saúde	23/02/2017	-	-	100,00%	-	100,00%
Hospital Intermédica Jacarepaguá Ltda.	Saúde	05/04/2019	-	-	100,00%	-	100,00%
Mediplan Assistencial Ltda.	Plano de saúde	29/05/2019	01/12/2020	-	-	-	100,00%
Hospital e Maternidade Samaritano Ltda.	Saúde	29/05/2019	01/12/2020	-	-	-	100,00%
Hospital Samaritano Ltda.	Saúde	29/05/2019	01/12/2020	-	-	-	100,00%
Belo Dente Odontologia Ltda.	Odontologia	04/07/2019	01/04/2020	-	-	-	100,00%
SMEDJ - Serviços Médicos São José Ltda	Plano de saúde	18/11/2019	03/08/2020	-	-	-	100,00%
Nanci & Cia Ltda.	Saúde	18/11/2019	03/08/2020	-	-	-	100,00%
Ghelfond Participações S.A.	Holding	28/11/2019	01/09/2020	-	-	-	100,00%
C & M Associados e Serviços Ltda.	Laboratório	28/11/2019	01/09/2020	-	-	-	100,00%
Ultra Diagnóstico Ltda.	Laboratório	28/11/2019	01/09/2020	-	-	-	100,00%
Slím Bem Estar e Saúde Clínica Médica Ltda.	Laboratório	28/11/2019	01/09/2020	-	-	-	100,00%
Dr. Ghelfond Diagnóstico Ltda.	Laboratório	28/11/2019	01/09/2020	-	-	-	100,00%
Ecoimagem Diagnóstico por Ultra Som Ltda.	Laboratório	28/11/2019	01/09/2020	-	-	-	100,00%
Instituto Tomográfico de Guarulhos Ltda.	Laboratório	28/11/2019	01/09/2020	-	-	-	100,00%
Medix Diagnóstico Ltda.	Laboratório	28/11/2019	01/09/2020	-	-	-	100,00%
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde	23/01/2020	-	-	100,00%	-	-
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde	23/01/2020	-	-	100,00%	-	-
Clínica São Lucas Ltda.	Saúde	23/01/2020	-	-	87,07%	-	-
Clinipam - Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda.	Plano de saúde	07/02/2020	-	-	100,00%	-	-
Centro De Diagnóstico Bom Jesus Ltda.	Laboratório	07/02/2020	01/11/2020	-	-	-	-
Ônix Centro Médico Ltda.	Saúde	07/02/2020	01/11/2020	-	-	-	-
Hospital Ônix Mateus Leme Ltda.	Saúde	07/02/2020	01/11/2020	-	-	-	-
Gralha Azul Administração E Participação Ltda.	Holding	07/02/2020	-	-	100,00%	-	-
Odontopam Assistência Médica Odontológica Integrada Ltda.	Odontologia	07/02/2020	01/11/2020	-	-	-	-
Ecole Serviços Médicos Ltda.	Plano de saúde	13/04/2020	01/10/2020	-	-	-	-
Laboratório de Análises Clínicas - Labclín Ltda.	Laboratório	13/04/2020	01/09/2020	-	-	-	-
Hospital do Coração de Balneário Camboriú Ltda.	Saúde	20/05/2020	-	-	98,99%	-	-
SMV- Serviços Médicos Ltda.	Plano de saúde	24/08/2020	-	-	99,30%	-	-
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde	24/08/2020	-	-	99,60%	-	-
Incord - Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratório	24/08/2020	-	-	100,00%	-	-
Bioimagem Diagnósticos por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas	Laboratório	24/08/2020	-	-	93,35%	-	-
Hospital e Maternidade Santa Brígida S.A.	Saúde	23/10/2020	-	-	97,02%	-	-
Lifeday Planos de Saúde Ltda.	Plano de saúde	01/12/2020	-	-	100,00%	-	-

### c) Pandemia Coronavírus – COVID 19

Em atendimento ao Ofício Circular CVM-SNC/SEP nº 03/2020, diante do cenário atual que o mundo e nosso país atravessam por conta da pandemia do COVID-19, a Companhia procurou avaliar os possíveis impactos relevantes nas suas operações, com o objetivo de verificar os reflexos a partir das Informações Financeiras Intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2020 e divulgações futuras.

No Brasil, após a comprovação do primeiro caso de coronavírus, paralisações decorrentes do distanciamento social foram solicitadas ou impostas por autoridades governamentais ou definidas por empresas como medidas preventivas. Essas paralisações impactaram diversos segmentos da economia nacional, dentre os principais, o varejo físico e diversos segmentos da indústria, além da cadeia de serviços.

## **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Uma vez que o processo de desaceleração ocorreu com maior intensidade a partir dos últimos 10 dias de março, não havíamos identificado nenhuma movimentação atípica nos resultados operacionais ou no fluxo de caixa do primeiro trimestre de 2020.

Porém, ao se analisar o comportamento dos principais indicadores operacionais e financeiros durante o segundo trimestre de 2020, quando estavam plenamente em vigor as medidas de distanciamento social (principalmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, onde se concentram parte relevante de nossas atividades), identificamos impactos que geraram um efeito positivo nos resultados de nossas operações.

No terceiro trimestre de 2020 percebemos que os mesmos movimentos continuaram acontecendo, porém com impactos significativamente menores que os verificados no segundo trimestre, uma vez que, identificamos uma crescente tendência em direção à volta da normalidade em diversas atividades médicas.

Ao longo do quarto trimestre de 2020, com o ressurgimento de uma “segunda onda” de COVID nos principais mercados onde atuamos, vivenciamos um comportamento diferente dos pacientes, que continuaram a buscar os serviços de saúde para manutenção de seus tratamentos de rotina e/ou eletivos. Com isto, não somente os gastos com exames, mas também a procura por serviços hospitalares alcançou patamares superiores à média histórica. Esta diferença de comportamento se tornou ainda mais exacerbada durante o mês de dezembro, que historicamente possui uma sazonalidade baixa, mas que excepcionalmente em 2020, representou o mês de maior frequência de internações e procedimentos por conta da convivência dos pacientes regulares com os pacientes em tratamento de COVID.

A seguir, descreveremos os principais impactos observados durante o quarto trimestre.

### **Reajuste dos Planos de Saúde**

De acordo com o Comunicado Nº 85, de 31 de agosto de 2020, a ANS postergou a aplicação dos reajustes dos contratos de plano de saúde para o ano de 2021. Contudo, os respectivos reajustes foram reconhecidos como “Receita” de acordo com o IFRS 15, de forma que não houve impacto no Resultado do Exercício. Esta postergação gerou um impacto no caixa da Companhia, não relevante, que será realizado ao longo do ano de 2021.

### **Serviços hospitalares para outros convênios:**

Ao longo dos meses de outubro a dezembro de 2020, observamos um movimento menor do que o histórico nos atendimentos a pacientes de outros planos de saúde, justificada por uma estratégia de enfrentamento da pandemia que privilegiou a preservação de leitos próprios em caso de eventual necessidade de atendimento a beneficiários da Companhia e de suas controladas. Esta queda nos atendimentos a pacientes de outros convênios permitiu a liberação de capacidade de leitos próprios de internação e, principalmente, de UTI, que foram sendo ocupados com nossos pacientes com suspeita ou confirmação de COVID.

## **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### **Custos médicos de saúde e odontologia:**

Utilizando-se como premissa nossos principais indicadores operacionais históricos, ajustados para a sazonalidade desta época do ano, continuamos notando uma utilização menor de nossos beneficiários nos procedimentos de odontologia.

Quanto aos atendimentos de saúde (ambulatoriais e internações), vivenciamos o retorno progressivo rumo à normalidade dos procedimentos de rotina e eletivos, que passaram a conviver com um crescente número de pacientes COVID, levando a uma maior utilização desses procedimentos quando comparado ao terceiro trimestre de 2020 e também com o mesmo período de 2019, notadamente durante o mês de dezembro de 2020.

### **Risco relacionado à recuperabilidade de ativos financeiros:**

Com progressivo retorno à normalidade dos principais mercados financeiros globais, o impacto da marcação a mercado, principalmente de alguns fundos de investimento ANS, constituídos para fins de lastro junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi sensivelmente reduzido.

### **Risco relacionado à recuperabilidade do ativo imobilizado/intangível:**

No quarto trimestre de 2020, a Companhia contratou empresa de consultoria independente e especializada para avaliar a recuperabilidade do ativo imobilizado/intangível. O laudo emitido não apresentou indicadores de *impairment*.

### **Risco de perda nos estoques:**

A Companhia e suas Controladas mantêm um controle muito rigoroso do giro médio dos estoques de medicamentos e dos prazos de validade. Com a redução dos serviços médicos, especialmente cirurgias, houve uma diminuição no consumo, mas não impactando na validade dos lotes. Com a retomada gradual dos serviços médicos, nossos níveis de estoque já voltaram à normalidade e não identificamos nenhuma necessidade de lançamentos para perda. O incremento no saldo de balanço dos estoques consolidados é fruto principalmente das novas operações adquiridas que trouxeram 7 novos hospitais e também por estoques de materiais de proteção aos nossos médicos e colaboradores.

### **Risco de continuidade operacional:**

Os primeiros meses da pandemia trouxeram muita incerteza para os principais agentes econômicos, especialmente para as empresas. Neste período que coincidiu com o segundo trimestre de 2020, notamos um movimento mais acelerado de demissões, que acabam por pressionar nossa base de pacientes ativos. Ainda assim, durante o trimestre mais crítico da pandemia, nossa base de clientes continuou a crescer graças aos esforços comerciais e concluímos o ano de 2020 com um crescimento orgânico de nossa base de clientes. Nosso faturamento e ticket médio também continuaram sua trajetória de aumento, apesar da postergação dos reajustes para pessoas físicas e clientes PME ao longo de alguns meses de 2020.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Com as medidas de flexibilização adotadas pelos governos estaduais a partir do terceiro trimestre, passamos a notar um aumento pela procura dos atendimentos ambulatoriais, que se aproximam de nossos indicadores médios históricos. Ao mesmo tempo, durante o quarto trimestre observamos um aumento progressivo nos atendimentos a pacientes portadores de sintomas do COVID-19, notadamente no mês de dezembro, em todas as praças que atuamos.

Os reais impactos dessas atuais tendências são impossíveis de serem quantificados pois vão depender não somente (i) da evolução da curva da própria doença, (ii) da velocidade de vacinação da população e das respostas às diferentes vacinas; (iii) de novos protocolos de tratamento para os pacientes com COVID que poderão demandar novas medicações, mas principalmente das medidas que vierem a ser implementadas pelos governos, que terão o condão de afetar não somente (iv) a velocidade de disseminação do vírus, mas também (v) a atividade econômica, e por consequência o emprego. E, por se tratar de uma enfermidade nova, é difícil prever com exatidão quando se dará o retorno pleno à normalidade.

Embora seja esperado que a COVID-19 continue a impactar a atividade econômica mundial e a local, até a data de divulgação destas demonstrações financeiras não identificamos um aumento na inadimplência de nossos clientes e tampouco solicitações de cancelamento ou modificações dos contratos, ainda que a manutenção do cenário macroeconômico adverso possa continuar a impactar negativamente o emprego no país, e consequentemente o número de beneficiários de saúde privada no Brasil.

Acreditamos que, por estarmos oferecendo serviços de saúde de natureza essencial, em especial em tempos de pandemia, não tivemos o impacto no risco de crédito, exceto por algumas negociações pontuais com alguns clientes, nas quais houve diferimento das mensalidades e já estão refletidas conforme nota explicativa 9.

Com relação a gestão da liquidez, a Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, inclusive os relacionados à garantia das provisões técnicas. É importante mencionar que em 31 de dezembro de 2020, nossa posição de ativos de liquidez imediata, classificados como Caixa e equivalentes de caixa, corresponde a R\$ 2.563.751, conforme nota explicativa 7, enquanto nossos compromissos de endividamento possuem um prazo médio de vencimento da dívida bruta de 4 anos, conforme nota explicativa 20 e 21.

A Companhia, por meio de suas controladas BCBF Participações e Notre Dame Intermédica Saúde, possuem debêntures que contêm *covenants* financeiros, sendo que o principal está relacionado com a manutenção da relação entre dívida líquida pelo EBITDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, mensurados a cada três meses. Em 31 de dezembro de 2020, a BCBF Participações e a Notre Dame Intermédica Saúde se encontravam adimplentes com os *covenants*.

Nos primeiros meses de 2021 a Companhia e suas subsidiárias iniciaram um amplo programa de vacinação dos seus funcionários da linha de frente de atendimento hospitalar e ambulatorial em todas as regiões que atuamos, de acordo com as diretrizes das respectivas secretarias de saúde locais.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A extensão em que a COVID-19 afetará os negócios, a situação financeira, os resultados das operações e as perspectivas da Companhia e suas Controladas dependerá de desenvolvimentos futuros, incertos e que não podem, por enquanto, ser razoavelmente previstos, incluindo novas informações que possam surgir sobre a evolução da COVID-19 e/ou as ações de governo e outras entidades para contê-la no Brasil. Embora não seja possível estimar razoavelmente a extensão de possíveis impactos nos negócios, condição financeira, resultados de operações e perspectivas, nossas projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais apresentam plenas condições de continuidade das operações. A Companhia e suas Controladas monitoram continuamente a situação o mais próximo possível e estão avaliando ativamente os possíveis impactos em seus negócios e implementando medidas que mitiguem potenciais riscos existentes.

### d) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelos IFRS, sendo apresentada em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma suplementar para fins de IFRS.

### e) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional definida para a Companhia e suas Controladas.

### f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração registre determinados ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir significativamente dos registrados nas demonstrações financeiras em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente;
- perda de recuperabilidade sobre créditos;
- recuperabilidade de imposto de renda e contribuição social diferidos;
- teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- direito de uso (arrendamentos);

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- transações com pagamentos baseados em ações;
- provisões técnicas;
- provisões para ações judiciais; e
- Teste de Adequação de Passivo (*Liability Adequacy Test - LAT*).

### g) Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- espera-se que seja realizado, ou se pretende que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- está mantido essencialmente com propósito de ser negociado.
- espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- caixa ou equivalente de caixa (conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulante.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- está mantido essencialmente para finalidade de ser negociado.
- deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente.

### h) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidos para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após esta data.

#### (i) Alterações no CPC 15 (R1): definições de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, uma entrada de recursos (*input*) e um processo substantivo que, juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar saída de recursos (*output*). Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os *inputs* e processos necessários para criar *outputs*. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

### (ii) Alterações no CPC 26 (R2) e CPC 23: definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade”. As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

### i) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2020 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### **IFRS 17 – Contratos de Seguros**

O *International Accounting Standards Board* (“IASB”) emitiu em 18 de maio de 2017, o IFRS 17 – Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 – Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. O objetivo geral da norma é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos.

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, enquanto o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) não emitir norma equivalente.

### **Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante**

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia e suas controladas avaliam o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimos existentes podem exigir renegociação.

## 4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram as seguintes:

### a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos e outros afins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Para efeitos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalente de caixa em decorrência

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

da alta liquidez em curto espaço de tempo, compondo integralmente na gestão de caixa do Grupo.

### b) Instrumentos financeiros

#### **Ativos financeiros**

##### Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a entidade mensura seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

##### Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente à perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e da perda no resultado do período.

A Companhia reconhece como ativos financeiros classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, títulos públicos e aplicações financeiras com garantias classificadas como títulos e valores mobiliários.

##### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada. As principais mudanças na política contábil para redução ao valor recuperável estão listadas abaixo.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e a classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito.
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio se difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto. Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

A operação principal da Companhia está predominantemente relacionada com os recebimentos das vendas de plano de saúde e odontológico e que são relacionados com seguros.

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos. Além disso, a Companhia avalia mensalmente essas variações do risco de crédito dos ativos financeiros e, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses. Caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Para o recebimento de vendas de outros serviços hospitalares a Companhia optou por mensurar provisões para perdas pelo modelo simplificado. Para essas contas a receber de clientes, foi aplicado o (%) percentual de perdas apurado historicamente para o grupo de clientes.

### **Passivos financeiros**

#### Classificação e reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivo financeiro ao custo amortizado e acrescidos do custo de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem: fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures.

#### Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos financeiros, a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Os passivos financeiros classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, em que ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- Valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e da perda no resultado do período.

c) Perda de recuperabilidade sobre créditos

As Controladas da Companhia constituem provisão para perdas de recuperabilidade sobre créditos por meio da metodologia de apuração utilizada em estrito acordo com a Resolução Normativa (RN) nº 322/2013 alterado pela RN nº 435/2018.

A perda de recuperabilidade sobre créditos relacionados com planos de saúde é constituída sobre os créditos vencidos há mais de 60 dias para os contratos com pessoa física (planos individuais) e há mais de 90 dias para os contratos com pessoa jurídica (planos coletivos e corporativos), salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração.

Para os créditos não relacionados com planos de saúde é constituída perda de recuperabilidade de créditos para os saldos vencidos acima de 90 dias, salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração.

Adicionalmente, é constituída provisão para todas as parcelas a vencer desses contratos.

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários decorrentes de operações de longo ou de curto prazo são ajustados a valor presente, quando relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

e) Despesas de comercialização diferidas (DAC – *Deferred Acquisition Cost*)

As despesas de comercialização que se referem aos agenciamentos são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos ou a expectativa conforme Nota Técnica Atuarial (NTA) e são refletidas no saldo da conta “Despesas diferidas”, de acordo com a Resolução Normativa (RN) 322/13, alterada pela RN nº 435/2018. Em 2020, por meio do último estudo técnico realizado, a Companhia e suas controladas mantiveram o diferimento das despesas pelo prazo de até 36 meses e o saldo a ser diferido está refletido nas rubricas “Despesas de Comercialização Diferidas” no ativo circulante, que compreende o saldo de até 12 meses, e no ativo não circulante, para o saldo superior a 12 meses. Os demais gastos com comissões são registrados como despesas de comercialização, conforme incorridos.

f) Investimento - Controladora

A participação societária que a Companhia possui em suas controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial e está registrada na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial” na demonstração do resultado.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são realizados ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as políticas contábeis da Companhia.

### g) Imobilizado

Imóveis, veículos, instalações, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver.

Os custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear das vidas úteis estimadas dos ativos.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído(a) na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Valor residual, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### h) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e, após o reconhecimento inicial, apresentados ao custo, menos amortização e/ou perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida, sendo que os ativos intangíveis com vida útil econômica definida são amortizados pelo método linear e pelas taxas mencionadas na nota explicativa 18 e avaliados por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria da despesa consistente com a sua utilização.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios, reconhecidos separadamente do ágio, são registrados pelo valor justo na data da aquisição.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, tais ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

### i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos nesse modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nesses orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e nesses orçamentos geralmente abrangem o período de 5 anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução do valor recuperável do ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa a qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### j) Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por valor recuperável.

Para fins de teste do valor recuperável (*impairment*), o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (UGCs) da Companhia (ou grupos de UGCs), que se beneficiarão das sinergias da combinação.

As UGCs às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de *impairment* ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma UGC poderá apresentar *impairment*. Se o valor recuperável da UGC for menor que o valor contábil, a perda por *impairment* é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à UGC e, posteriormente, aos outros ativos da UGC, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por *impairment* de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

### k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Devido às atividades operacionais das Controladas da Companhia certas provisões são requeridas, conforme abaixo:

- A provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA), é constituída para a cobertura de eventos ocorridos e não avisados, conforme a Resolução Normativa (RN) 209/2009, alterada pelas RNs 227/2010, 243/2010, 246/2011, 313/2012, 393/2015 e 442/2018, sendo calculada com base em nota técnica atuarial submetida à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.
- A provisão para eventos a liquidar é constituída com base nas notificações recebidas dos prestadores de serviços que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos recebidos até a data do balanço (RN 290/2012, alterada pelas RNs 322/2013 e 435/2018).
- A provisão de remissão é constituída para os beneficiários que ficaram isentos dos pagamentos das contraprestações em um determinado período conforme cobertura prevista em contrato.
- A provisão de eventos e sinistros a liquidar para o SUS – Sistema Único de Saúde correspondente aos custos de assistência dos seus beneficiários que utilizaram a rede de atendimento à saúde pública. As Operadoras devem registrar o ressarcimento ao SUS em sua escrituração contábil na rubrica “Sistema Único de Saúde - SUS” – (nota explicativa 28) em contra partida “Provisões técnicas de operações de assistência à

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

saúde” (registrado na rubrica “Provisão de eventos e sinistros a liquidar para o SUS” – nota explicativa 22) no passivo circulante e não circulante.

- Provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS – PEONA SUS – refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros que já tenham ocorrido na rede assistencial do Sistema SUS e que não tenham sido avisados. Esta provisão foi estabelecida conforme a Resolução Normativa RN 442/2018, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020. A Operadora efetua o provisionamento conforme as informações disponibilizadas mensalmente no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.
- Provisão para Insuficiência de Contraprestação – PIC – refere-se à insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, conforme a Resolução Normativa RN 442/2018, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

Conforme Resolução Normativa 227/2010 alterada pela Resolução 329/2013 e 392/2015, 419/16, 427/17 e 430/17, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, são estabelecidas regras para constituição de provisões técnicas. Tais regras exigem que a operadora vincule seus ativos financeiros no montante mínimo pela RN para cobrir as contraprestações.

### I) Provisões para ações judiciais, ativos e passivos contingentes

A avaliação das contingências passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, é efetuada observando-se as determinações do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC (IAS 37).

As provisões para riscos são constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a causa das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda provável são integralmente provisionados.

Obrigações legais decorrem de discussões administrativas ou judiciais cujo objeto de contestação à sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com a legislação aplicável.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos,

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

### m) Tributos diretos

#### Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios correntes e anteriores são mensurados pelo valor esperado a ser pago para as autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício.

#### Imposto de renda e contribuição social - diferido

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios, e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimento em Controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo;

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal);
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimento em Controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de impostos que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e na lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

### Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro (ICPC 22 / IFRIC 23)

Em dezembro de 2018, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação nº 804/18, aprovou a ICPC 22 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro, que equivale à IFRIC23. A interpretação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro.

A ICPC 22 não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. São abordados especificamente:

- se a Companhia e suas Controladas consideram tratamentos tributários incertos separadamente;
- as suposições que a Companhia faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- como a Companhia determina lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas dos impostos;
- como a Companhia considera as mudanças nos fatos e nas circunstâncias.

A Administração avaliou os procedimentos adotados para cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, corrente e diferidos da Companhia e de suas Controladas e concluiu que é provável a aceitação pelas autoridades fiscais e, portanto, sem impacto na aplicação dessa interpretação nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### n) Plano de pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a certos funcionários a opção de participar do plano de pagamento baseado em ações, nos quais os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgadas.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

O plano de pagamento baseado em ações está classificado como instrumento patrimonial, detalhado na nota explicativa 31, calculado com base no valor atribuído à permanência e à performance dos participantes, determinado pelo valor justo das opções outorgadas, estabelecido na data da outorga de cada plano, utilizando um modelo de precificação de opção, e é reconhecido como despesa durante o período de carência em contra partida da conta de “reserva de capital” no patrimônio líquido.

Os participantes do plano de pagamento baseado em ações se restringem aos executivos da Companhia e suas Controladas.

### o) Obrigações com benefícios de longo prazo pós-emprego a funcionários

A Companhia concede a certos executivos o benefício de assistência à saúde pós-emprego. O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Mensurações compreendendo ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos, excluindo os juros líquidos, e o retorno sobre ativos do plano, excluindo juros líquidos, são reconhecidos imediatamente no balanço patrimonial, com correspondente débitos ou créditos retidos por meio de outros resultados abrangentes no período em que ocorra. As mensurações não são reclassificadas no resultado em períodos subsequentes.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- a data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviços; e
- a data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

Os juros líquidos são calculados aplicando-se a taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. A Companhia reconhece as seguintes variações nas obrigações de benefício definido líquido em despesas administrativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do resultado.

Os participantes do plano de benefícios pós emprego se restringem a certos executivos da Companhia e suas Controladas.

### p) Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para todas as operações de arrendamentos, exceto para:

- arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais e moveis de escritório) e;
- arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são apresentados como parte dos fluxos de caixa de atividades de financiamento.

A Companhia, com base em avaliações, identificou que o maior impacto produzido por essa norma foi relacionado ao reconhecimento no balanço patrimonial do direito de uso e passivos de arrendamento dos contratos de imóveis locados de terceiros, veículos e equipamentos, com prazos de vigência superiores a 12 meses enquadrados nos critérios estabelecidos pela norma.

Anualmente ou quando há mudanças significativas, a Companhia e suas controladas remensuram a taxa de desconto à cada carteira de arrendamento para os novos contratos ou que apresentaram alterações em suas características iniciais. Em 31 de dezembro de 2020, a taxa inicial incrementada pelo risco foi de 4,48% a.a. aplicada de acordo com o prazo de vencimento dos contratos.

### q) Lucro por ação

- Lucro básico

O cálculo do lucro básico por ação é elaborado por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela média ponderada das ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

r) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que é aprovado em Assembleia.

s) Reconhecimento de receitas e custos operacionais

A Companhia atua no ramo de prestação de serviços de assistência à saúde e odontológica.

Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Para este, com planos de assistência à saúde, a Companhia entende que o mesmo deve atender os requerimentos do CPC 11/IFRS 4 – Contratos de Seguros. Para os itens não enquadrados nesse pronunciamento a Companhia adota como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47/IFRS15 – Contratos com clientes.

i. Reconhecimento de receitas operacionais

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento é recebido. A receita é contabilizada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas de contraprestações, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas no resultado pelo montante correspondente ao período de cobertura do risco incorrido (*pro rata die*).

Nos casos em que a fatura é emitida antecipadamente em relação ao período de cobertura dos contratos com clientes, o valor dos contratos com os clientes é registrado na rubrica “Provisões técnicas de operações de assistência à saúde”, no subitem “Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPCNG”, conforme destacado na nota explicativa 22, classificada no passivo circulante.

As receitas pertinentes aos serviços prestados de assistência à saúde são contabilizadas pelo regime de competência.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### II. Receitas de Contratos com Clientes

- Prestação de serviços

A Companhia presta serviços de assistência à saúde e odontológica por meio de seus hospitais. Esses serviços são vendidos separadamente nos contratos com os clientes. A Companhia avaliou que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. A Companhia identificou e analisou as diferenças de acordo com o novo pronunciamento, conforme descrito abaixo:

#### Contraprestação variável

A Companhia possuiu dois tipos de glosas:

- internas, as quais são realizadas pelos auditores das operadoras que fiscalizam os relatórios antes do faturamento dentro dos hospitais;
- externas, glosas das faturas emitidas e enviadas para as operadoras e que por diversos motivos podem ser ou não aprovadas.

A Companhia considera que as glosas são contraprestações variáveis, de acordo com a IFRS 15.

Se a contraprestação prometida no contrato incluir um valor variável, a entidade estima o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente.

A variabilidade relativa à contraprestação prometida ao cliente pode ser declarada expressamente no contrato.

Sobre o valor da contraprestação variável, utilizando qualquer dos métodos a seguir e, dependendo do método, a entidade espera melhor prever o valor da contraprestação à qual tem direito:

- O valor esperado: é a soma de valores ponderados em função da probabilidade de uma gama de possíveis valores de contraprestação. O valor esperado pode ser uma estimativa apropriada do valor da contraprestação variável, se a entidade tiver grande número de contratos com características similares;
- O valor mais provável: é o valor único mais provável de uma gama de possíveis valores de contraprestação (ou seja, o resultado único mais provável do contrato). O valor mais provável pode ser uma estimativa apropriada do valor da contraprestação;
- Variável: se o contrato tiver apenas dois possíveis resultados (por exemplo, a entidade atingir um bônus de desempenho ou não).

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### III. Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos com a operação da rede própria de atendimento são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Os custos dos serviços prestados pela rede credenciada de atendimento (hospitais, laboratórios e clínicas), são contabilizados com base nas notificações que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos.

#### t) Segmentação

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia e suas controladas responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

As informações por segmento da Companhia estão basicamente segregadas em:

- (i) saúde – prestação de serviços nos campos da medicina, medicina social, hospitalar e ocupacional, subdividida em Saúde Sudeste e Saúde Sul.
- (ii) odontológico – prestação de serviço no campo de odontologia.

Apresentamos o detalhamento na nota explicativa 33.

#### u) Teste de adequação de passivos (*Liability Adequacy Test* – LAT)

O CPC 11/IFRS4 requer que as seguradoras e empresas equivalentes que emitem contratos classificados como contratos de seguro analisem os passivos registrados em cada data de divulgação das demonstrações financeiras por meio de um teste mínimo de adequação. Esse teste deve ser realizado utilizando-se premissas atuariais realistas para os fluxos de caixa futuros de todos os contratos classificados como contratos de seguro. Estimativas correntes dos fluxos de caixa consideraram todos os riscos assumidos até a data-base do teste.

Quando é identificada qualquer insuficiência, a Companhia contabiliza a perda apurada no resultado do exercício.

O teste foi efetuado considerando os segmentos de negócios adotados pela Companhia e considerou as provisões técnicas, contraprestações líquidas, despesas administrativas e de comercialização. No cálculo do valor presente dos fluxos de caixa a Companhia utilizou como referência as taxas livres de risco fornecidas por fontes oficiais.

O cálculo do LAT considerou em suas estimativas os compromissos assumidos até a data base e a liquidação desses compromissos em períodos futuros. Com base nesses dados, foram estimados os valores de passivos atuariais que foram descontados a valor presente para uma comparação com as provisões técnicas de ativos efetuadas.

O teste efetuado não apresentou insuficiência na data do balanço, portanto não houve necessidade de efetuar provisões adicionais.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### v) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida.

Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição.

As alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada um ativo ou um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao se apurar o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 5. Combinação de negócios

#### 5.1. Aquisição Grupo Clinipam

Em 7 de fevereiro de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição do Grupo Clinipam e assumiu o controle das empresas Clinipam – Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda., Centro de Diagnóstico Bom Jesus Ltda., Ônix Centro Médico Ltda., Hospital Ônix Mateus Leme Ltda., Gralha Azul Administração e Participação Ltda. e Odontopam Assistência Médica Odontológica Ltda.

O valor da aquisição foi de R\$ 2.642.343, conforme termo de fechamento assinado em 7 de fevereiro de 2020, sendo uma parcela à vista de R\$ 2.452.343, divididos em parcela paga em dinheiro no montante de R\$ 2.210.000, pagamento com 3.365.870 ações da Companhia no montante equivalente de R\$ 242.343. Adicionalmente, houve uma parcela retida intermediária no montante de R\$ 40.000, paga integralmente por sua Controlada, e uma parcela remanescente de R\$ 150.000, a ser paga até 7 de fevereiro de 2026, com pagamentos intermediários a partir do segundo aniversário. O objetivo da parcela retida intermediária é fazer face às eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento, conforme determinado em cláusula contratual.

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Grupo Clinipam.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista	2.452.343
Parcela Intermediária	40.000
Parcela Retida	150.000
<b>Total da contraprestação</b>	<b>2.642.343</b>

A aquisição foi aprovada em 14 de janeiro de 2020 pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS por meio do ofício nº 1/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

Em 3 de janeiro de 2020, a transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) por meio do ato de concentração 08700.005661/2019-64.

Apresentamos a seguir o resumo da contraprestação paga para adquirir o Grupo Clinipam e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>149.224</b>
Caixa e equivalentes de caixa	10.704
Aplicações financeiras	78.605
Contas a receber de clientes	57.762
Estoques	6
Créditos tributários e previdenciários	2
Outros ativos circulante	2.145
<b>Não circulante</b>	<b>359.925</b>
Impostos diferidos ativo	26.473
Depósitos judiciais	28.787
Imobilizado <sup>1</sup>	153.745
Direitos de uso	4.380
Intangível <sup>2</sup>	124.122
Ativo Indenizatório	22.418
<b>Total do ativo</b>	<b>509.149</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>136.930</b>
Fornecedores	10.620
Salários a pagar	6.824
Tributos e encargos sociais a recolher	7.602
Empréstimos e financiamentos a pagar	1.302
Provisões de imposto de renda e contribuição social	5.524
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	99.803
Arrendamentos	1.811
Outros passivos circulante	3.444
<b>Não circulante</b>	<b>55.084</b>
Empréstimos e financiamentos a pagar	945
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	26.970
Provisões para ações judiciais	22.418
Arrendamentos	2.954
Outros passivos não circulante	1.797
<b>Total do passivo</b>	<b>192.014</b>
<b>Total do ativo/passivo adquirido</b>	<b>317.135</b>
Ágio gerado na transação	2.325.208
<b>Total contraprestação líquida</b>	<b>2.642.343</b>

<sup>1</sup>Imobilizado – o ativo imobilizado adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 88.184, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$ 65.560. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$153.745.

<sup>2</sup> Intangível – o ativo intangível adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 5.316, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia da carteira de R\$ 118.806. O valor justo do intangível na data de aquisição foi de R\$ 124.122.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Grupo Clinipam (combinação de negócios) mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

	<b>Método de avaliação Grupo Clinipam</b>	
Carteira de clientes	Método de renda	118.806
Imobilizado	Valor de mercado	65.560
Ágio	Valor justo	2.325.208

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<u>Intangível</u>	<u>Valor alocado intangível</u>	<u>Vida útil</u>
Carteira de clientes	118.806	2 a 7 anos
Total alocado	<b>118.806</b>	
Ágio não alocado	2.325.208	Indefinida
Total intangível	<b>2.444.014</b>	

Em acordo dos quotistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado gerou valor de receitas pelo Grupo Clinipam de R\$839.294. O Grupo Clinipam também contribuiu com um lucro líquido de R\$89.959.

Se o Grupo Clinipam tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$762.613 e lucro líquido proforma de R\$81.425. Essas informações de receita líquida e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores da Empresa adquirida e adquirente e não representam os valores reais consolidados para o ano.

### 5.2. Aquisição Grupo São Lucas

Em 23 de janeiro de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição do Grupo São Lucas e assumiu o controle das empresas São Lucas Saúde S.A., São Lucas Serviços Médicos Ltda. e Clínica São Lucas.

O valor da aquisição foi de R\$ 376.849, conforme termo de fechamento assinado em 23 de janeiro, sendo uma parcela à vista de R\$ 306.849 e uma parcela intermediária de R\$ 20.000 paga em 27 de maio de 2020, permanecendo uma parcela retida até 23 de janeiro de 2026 no montante de R\$ 50.000 para fazer face às eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento, conforme determinado em cláusula contratual.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Parcela à vista	306.849
Parcela intermediária	20.000
Parcela retida <sup>1</sup>	50.000
<b>Total da contraprestação</b>	<b>376.849</b>
Ajuste a valor presente sobre parcela retida	(5.626)
<b>Contraprestação líquida</b>	<b>371.223</b>

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Grupo São Lucas.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir o Grupo São Lucas e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>70.861</b>
Caixa e equivalentes de caixa	9.417
Aplicações financeiras	53.147
Contas a receber de clientes	6.077
Estoques	1.845
Créditos tributários e previdenciários	83
Outros ativos circulante	292
<b>Não circulante</b>	<b>168.840</b>
Impostos diferidos ativo	11.148
Depósitos judiciais	120
Outros ativos não circulante	3.878
Investimento	420
Imobilizado <sup>2</sup>	27.109
Direitos de uso	3.944
Intangível <sup>3</sup>	109.482
Ativo Indenizatório	12.739
<b>Total do ativo</b>	<b>239.701</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>36.480</b>
Fornecedores	552
Salários a pagar	3.060
Tributos e encargos sociais a recolher	2.740
Empréstimos e financiamentos a pagar	402
Provisões de imposto de renda e contribuição social	1.759
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21.288
Arrendamentos	251
Outros passivos circulante	6.428
<b>Não circulante</b>	<b>36.456</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	406
Provisões para tributos diferidos	104
Provisões para ações judiciais	12.166
Arrendamentos	3.840
Outros passivos não circulante	19.940
<b>Total do passivo</b>	<b>72.936</b>
<b>Total do ativo/passivo adquirido</b>	<b>166.765</b>
Ágio gerado na transação	<b>204.458</b>
<b>Total contraprestação líquida</b>	<b>371.223</b>

<sup>1</sup> Parcela retida – o contrato prevê a retenção de uma parcela do preço de aquisição por um período de 6 anos a partir da data de fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada total ou parcialmente. O valor será atualizado pela variação da Selic. Essa parcela foi ajustada a valor presente para melhor refletir as taxas condizentes com as prevalecentes no mercado face as condições econômicas do Grupo.

<sup>2</sup> Imobilizado – o ativo imobilizado adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 20.752, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$ 6.357. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$ 27.109.

<sup>3</sup> Intangível – o ativo intangível adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 73, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia da carteira de R\$ 109.409. O valor justo do intangível na data de aquisição foi de R\$ 109.482.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Grupo São Lucas (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

	<b>Método de avaliação Grupo São Lucas</b>	
Carteira de clientes	Método de renda	109.409
Imobilizado	Valor de mercado	6.357
Ágio	Valor justo	204.458

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<u>Intangível</u>	<u>Valor alocado intangível</u>	<u>Vida útil</u>
Carteira de clientes	109.409	9 a 12 anos
Total alocado	<b>109.409</b>	
Ágio não alocado	204.458	Indefinida
Total intangível	<b>313.867</b>	

Em acordo dos acionistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

O Grupo São Lucas foi consolidado a partir de 1º de janeiro de 2020. A contribuição com a receita líquida na demonstração financeira para o período é de R\$299.013, sendo R\$292.585 representada por 87,07% da Companhia e R\$6.428 representada por 12,93% distribuída aos não controladores e com um lucro líquido de R\$28.101 representado por 87,07% da Companhia, para o mesmo período.

### 5.3. Aquisição Ecole Serviços Médicos Ltda

Em 13 de abril de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição da empresa Ecole Serviços Médicos Ltda. e assumiu o controle da empresa.

O valor da aquisição foi de R\$ 49.000, conforme termo de fechamento, sendo uma parcela à vista de R\$ 37.750 e permanecendo uma parcela retida até 13 de maio de 2026 no montante de R\$ 11.250 para fazer face às eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento conforme determinado em cláusula contratual.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações completas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista	37.750
Parcela retida <sup>1</sup>	11.250
<b>Total da contraprestação</b>	<b>49.000</b>
Ajuste a valor presente sobre parcela retida	(1.659)
<b>Contraprestação líquida</b>	<b>47.341</b>

A aquisição foi aprovada em 17 de março de 2020 pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS por meio do ofício nº 28/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Operadora Ecolé.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir a empresa Ecolé Serviços Médicos Ltda e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>21.219</b>
Caixa e equivalentes de caixa	432
Aplicações financeiras	13.834
Contas a receber de clientes	6.141
Créditos tributários e previdenciários	143
Outros ativos circulante	669
<b>Não circulante</b>	<b>18.422</b>
Impostos diferidos ativo	530
Imobilizado <sup>2</sup>	229
Direitos de uso	1.699
Intangível <sup>3</sup>	15.039
Ativo indenizatório	925
<b>Total do ativo</b>	<b>39.641</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>22.870</b>
Fornecedores	1.217
Salários a pagar	447
Tributos e encargos sociais a recolher	547
Provisões de imposto de renda e contribuição social	61
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	18.376
Arrendamentos	691
Outros passivos circulante	1.531
<b>Não circulante</b>	<b>4.951</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2.328
Provisões para ações judiciais	925
Arrendamentos	1.137
Outros passivos não circulante	561
<b>Total do passivo</b>	<b>27.821</b>
<b>Total do ativo/passivo adquirido</b>	<b>11.820</b>
<b>Ágio gerado na transação</b>	<b>35.521</b>
<b>Total contraprestação líquida</b>	<b>47.341</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<sup>1</sup> Parcela retida – o contrato prevê a retenção de uma parcela do preço de aquisição por um período de 6 anos a partir da data de fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada total ou parcialmente. O valor será atualizado pela variação do CDI. Essa parcela foi ajustada a valor presente para melhor refletir as taxas condizentes com as prevalecentes no mercado face as condições econômicas do Grupo.

<sup>2</sup> Imobilizado – o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$ 229. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$ 229.

<sup>3</sup> Intangível – o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia da carteira de clientes de R\$15.039. O valor justo do intangível na data de aquisição foi de R\$ 15.039.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Operadora Ecole (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

	<b>Método de avaliação</b>	<b>Ecole</b>
Carteira de clientes	Método de renda	15.039
Imobilizado	Valor de mercado	229
Ágio	Valor justo	35.521

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

<b>Intangível</b>	<b>Valor alocado intangível</b>	<b>Vida útil</b>
Carteira de clientes	15.039	6 a 7 anos
Total alocado	<b>15.039</b>	
Ágio não alocado	35.521	Indefinida
Total intangível	<b>50.560</b>	

Em acordo dos quotistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado gerou valor de receitas pela Operadora Ecole de R\$ 42.514. A Operadora também contribuiu com um lucro líquido de R\$ 89.

Se a Operadora Ecole tivesse sido consolidada a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$ 64.508 e lucro líquido proforma de R\$ 310. Essas informações de receita líquida e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores da Empresa adquirida e adquirente e não representam os valores reais consolidados para o ano.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 5.4. Aquisição Laboratório de Análises Clínicas Lab-Clin Ltda.

Em 13 de abril de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição da empresa Laboratório de Análises Clínicas Lab-Clin Ltda. e assumiu o controle da empresa.

O valor da aquisição foi de R\$ 7.443, pago à vista conforme termo de fechamento.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista	7.443
<b>Total da contraprestação</b>	<b><u>7.443</u></b>

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Lab-Clin.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir a empresa Laboratório de Análises Clínicas Lab-Clin Ltda. e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>1.372</b>
Caixa e equivalentes de caixa	66
Aplicações financeiras	1.227
Contas a receber de clientes	29
Outros ativos circulante	50
<b>Não circulante</b>	<b>3.478</b>
Aplicações financeiras	1.636
Imobilizado <sup>1</sup>	1.008
Direitos de uso	834
<b>Total do ativo</b>	<b><u>4.850</u></b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>1.201</b>
Fornecedores	87
Salários a pagar	417
Tributos e encargos sociais a recolher	109
Provisões de imposto de renda e contribuição social	18
Arrendamentos	201
Outros passivos circulante	369
<b>Não circulante</b>	<b>678</b>
Arrendamentos	678
<b>Total do passivo</b>	<b>1.879</b>
<b>Total do ativo/passivo adquirido</b>	<b>2.971</b>
<b>Ágio gerado na transação</b>	<b>4.472</b>
<b>Total contraprestação líquida</b>	<b>7.443</b>

<sup>1</sup> Imobilizado – o ativo imobilizado adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 303, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$ 705. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$ 1.008.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Lab-Clin (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

	Método de avaliação	Lab-clin
Imobilizado	Valor de mercado	705
Ágio	Valor justo	4.472

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

Intangível	Valor alocado intangível	Vida útil
Ágio não alocado	4.472	Indefinida
Total intangível	4.472	

Em acordo dos quotistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado gerou valor de receitas pela Lab-Clin de R\$ 4.125. A Lab-Clin também contribuiu com um lucro líquido de R\$ 858.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Se a Lab-Clin tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$ 7.274 e lucro líquido proforma de R\$ 1.303. Essas informações de receita líquida e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores da Empresa adquirida e adquirente e não representam os valores reais consolidados para o ano.

### 5.5. Aquisição Hospital do Coração de Balneário Camboriú Ltda.

Em 20 de maio de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição do Hospital do Coração de Balneário Camboriú Ltda. e assumiu o controle da empresa.

O valor da aquisição foi de R\$ 65.710, conforme contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, sendo uma parcela à vista de R\$ 52.110. Deste valor foi descontado o montante correspondente a dívida líquida de R\$ 22.948, sendo o pagamento líquido efetivo de R\$ 29.162 e permanecendo uma parcela retida até maio de 2026 no montante de R\$ 13.600 para fazer face às eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento conforme determinado em cláusula contratual.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista	29.162
Parcela Retida <sup>1</sup>	13.600
<b>Total da contraprestação</b>	<b>42.762</b>
Ajuste a valor presente sobre parcela retida	(1.986)
	<b>40.776</b>

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Hospital Camboriú.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir o Hospital Camboriú e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>4.967</b>
Caixa e equivalentes de caixa	50
Contas a receber de clientes	4.223
Estoques	586
Créditos tributários e previdenciários	108
<b>Não circulante</b>	<b>30.346</b>
Impostos diferidos ativo	233
Investimento	16
Imobilizado <sup>2</sup>	29.262
Direitos de uso	247
Ativo Indenizatório	588
<b>Total do ativo</b>	<b>35.313</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>14.152</b>
Fornecedores	4.936
Salários a pagar	1.963
Tributos e encargos sociais a recolher	2.754
Empréstimos e financiamentos a pagar	3.608
Arrendamentos	157
Outros passivos circulante	734
<b>Não circulante</b>	<b>16.146</b>
Tributos e encargos sociais a recolher	8.454
Empréstimos e financiamentos a pagar	1.650
Provisões para tributos diferidos	1.324
Provisões para ações judiciais	588
Arrendamentos	140
Outros passivos não circulante	3.990
<b>Total do passivo</b>	<b>30.298</b>
<b>Total do ativo/passivo adquirido</b>	<b>5.015</b>
<b>Ágio gerado na transação</b>	<b>35.761</b>
<b>Total contraprestação líquida</b>	<b>40.776</b>

<sup>1</sup> Parcela retida – o contrato prevê a retenção de uma parcela do preço de aquisição por um período de 6 anos a partir da data de fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada total ou parcialmente. O valor será atualizado pela variação do CDI. Essa parcela foi ajustada a valor presente para melhor refletir as taxas condizentes com as prevalentes no mercado face as condições econômicas do Grupo.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<sup>2</sup> Imobilizado – o ativo imobilizado adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 16.750, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$12.512. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$ 29.262.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Hospital Camboriú (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

	<u>Método de avaliação</u>	<u>Hospital Camboriú</u>
Imobilizado	Valor de mercado	12.512
Ágio	Valor justo	35.761

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

<u>Intangível</u>	<u>Valor alocado intangível</u>	<u>Vida útil</u>
Ágio não alocado	35.761	Indefinida
Total intangível	<u>35.761</u>	

Em acordo dos quotistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado gerou valor de receitas pelo Hospital Camboriú de R\$30.319, sendo R\$30.013 representada por 98,99% da Companhia e R\$306 representada por 1,01% distribuída aos não controladores. O Hospital também contribuiu com um lucro líquido de R\$1.854, sendo R\$1.835 representado por 98,99% da Companhia e R\$ 19 representado por 1,01% distribuído aos não controladores.

Se o Hospital Camboriú tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$42.285, sendo R\$41.858 representada por 98,99% da Companhia e R\$427 representada por 1,01% distribuída aos não controladores e lucro líquido proforma de R\$4.126, sendo R\$4.084 representado por 98,99% da Companhia e R\$42 representado por 1,01% distribuído aos não controladores. Essas informações de receita líquida e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores da Empresa adquirida e adquirente e não representam os valores reais consolidados para o ano.

### 5.6. Aquisição Grupo Santa Mônica

Em 24 de agosto de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição do Grupo Santa Mônica e assumiu o controle das empresas, SMV-Serviços Médicos Ltda., Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A., Incord - Instituto de

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Neurologia e do Coração de Divinópolis Ltda. e Bioimagem Diagnósticos por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas Ltda.

O valor da aquisição foi de R\$ 220.306, conforme termo de fechamento foi descontado o valor da dívida líquida no montante de R\$ 14.089, ficando uma contraprestação líquida de R\$206.218, na assinatura do termo de fechamento foi efetuado pagamento de uma parcela à vista de R\$ 97.366 e permanecendo um montante de R\$ 108.851 que será pago em 6 parcelas anuais conforme determinado em cláusula contratual.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista	97.366
Parcela retida <sup>1</sup>	108.851
<b>Total da contraprestação</b>	<b>206.217</b>
Ajuste a valor presente sobre parcela retida	(15.848)
<b>Contraprestação líquida</b>	<b>190.369</b>

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Grupo Santa Mônica.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir o Grupo Santa Mônica e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>29.377</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.170
Aplicações financeiras	18.719
Contas a receber de clientes	3.466
Estoques	1.864
Outros ativos circulante	2.158
<b>Não circulante</b>	<b>107.730</b>
Impostos diferidos ativo	206
Depósitos judiciais	3.787
Investimento	5
Imobilizado <sup>2</sup>	94.021
Direitos de uso	569
Intangível <sup>3</sup>	7.095
Ativo Indenizatório	2.047
<b>Total do ativo</b>	<b>137.107</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>53.093</b>
Fornecedores	4.299
Salários a pagar	4.042
Tributos e encargos sociais a recolher	3.467
Empréstimos e financiamentos a pagar	22.669
Provisões de imposto de renda e contribuição social	983
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9.085
Arrendamentos	368
Outros passivos circulante	8.180
<b>Não circulante</b>	<b>9.184</b>
Tributos e encargos sociais a recolher	221
Empréstimos e financiamentos a pagar	4.323
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2.612
Provisões para ações judiciais	1.789
Arrendamentos	239
<b>Total do passivo</b>	<b>62.277</b>
<b>Total do ativo/passivo adquirido</b>	<b>74.830</b>
<b>Ágio gerado na transação</b>	<b>115.539</b>
<b>Total contraprestação líquida</b>	<b>190.369</b>

<sup>1</sup> Parcela retida – o contrato prevê retenção de parcelas do preço de aquisição com vencimento anual pelo período de 6 anos a partir da data de fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada parcialmente. O valor será atualizado pela variação do CDI. Essa parcela foi ajustada a valor presente para melhor refletir as taxas condizentes com as prevalecentes no mercado face as condições econômicas do Grupo.

<sup>2</sup> Imobilizado – o ativo imobilizado adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$59.469, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$ 34.552. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$94.021.

<sup>3</sup>Intangível – o ativo intangível adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$389, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia da carteira de R\$ 6.706. O valor justo do intangível na data de aquisição foi de R\$7.095.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Grupo Santa Mônica (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

	<b>Método de avaliação</b>	<b>Grupo Sta. Mônica</b>
Carteira de clientes	Método de renda	6.706
Imobilizado	Valor de mercado	34.552
Ágio	Valor justo	115.539

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<u>Intangível</u>	<u>Valor alocado intangível</u>	<u>Vida útil</u>
Carteira de clientes	6.706	2 a 3 anos
Total alocado	<b>6.706</b>	
Ágio não alocado	115.539	Indefinida
Total intangível	<b>122.245</b>	

Em acordo dos acionistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado gerou valor de receitas pelo Grupo Santa Mônica de R\$56.374, e lucro líquido de R\$1.523.

Se o Grupo Santa Mônica tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$94.756 e lucro líquido proforma de R\$11.300. Essas informações de receita líquida e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores da Empresa adquirida e adquirente e não representam os valores reais consolidados para o ano.

### 5.7. Aquisição Hospital e Maternidade Santa Brígida S.A.

Em 23 de outubro de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição do Hospital e Maternidade Santa Brígida S.A. e assumiu o controle da empresa.

O valor da aquisição foi de R\$ 30.969, conforme termo de fechamento, sendo uma parcela à vista de R\$ 18.356, permanecendo uma parcela retida até outubro de 2026 no montante de R\$ 12.613 para fazer face às eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento conforme determinado em cláusula contratual.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista	18.356
Parcela retida <sup>1</sup>	12.613
<b>Total da contraprestação</b>	<b>30.969</b>
Ajuste a valor presente sobre parcela retida	(1.836)
<b>Contraprestação líquida</b>	<b>29.133</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Hospital e Maternidade Santa Brígida.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir o Hospital e Maternidade Santa Brígida e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>6.593</b>
Caixa e equivalentes de caixa	46
Aplicações financeiras	4.119
Contas a receber de clientes	1.553
Estoques	257
Créditos tributários e previdenciários	348
Outros ativos circulante	270
<b>Não circulante</b>	<b>33.690</b>
Impostos diferidos ativo	754
Investimento	343
Imobilizado <sup>2</sup>	29.264
Direitos de uso	1.148
Intangível	40
Ativo Indenizatório	2.141
<b>Total do ativo</b>	<b>40.283</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>22.326</b>
Fornecedores	3.482
Salários a pagar	2.483
Tributos e encargos sociais a recolher	4.019
Empréstimos e financiamentos a pagar	12.070
Arrendamentos	272
<b>Não circulante</b>	<b>17.378</b>
Tributos e encargos sociais a recolher	5.781
Provisões para tributos diferidos	8.500
Provisões para ações judiciais	2.145
Arrendamentos	952
<b>Total do passivo</b>	<b>39.704</b>
<b>Total do ativo/passivo adquirido</b>	<b>579</b>
<b>Ágio gerado na transação</b>	<b>28.554</b>
<b>Total contraprestação líquida</b>	<b>29.133</b>

<sup>1</sup> Parcela retida – o contrato prevê retenção de parcelas do preço de aquisição com vencimento anual pelo período de 6 anos a partir da data de fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

parcialmente. O valor será atualizado pela variação do CDI. Essa parcela foi ajustada a valor presente para melhor refletir as taxas condizentes com as prevalecentes no mercado face as condições econômicas do Grupo.

<sup>2</sup> Imobilizado – o ativo imobilizado adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$29.223, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$41. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$29.264.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Hospital e Maternidade Santa Brígida (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

	<u>Método de avaliação</u>	<u>Hosp. Sta. Brígida</u>
Imobilizado	Valor de mercado	41
Ágio	Valor justo	28.554

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

<u>Intangível</u>	<u>Valor alocado intangível</u>	<u>Vida útil</u>
Ágio não alocado	28.554	Indefinida
Total intangível	<u>28.554</u>	

Em acordo dos quotistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado gerou valor de receitas pelo Hospital e Maternidade Santa Brígida de R\$8.684 sendo R\$8.425 representada por 97,02% da Companhia e 259 representada por 2,98% distribuída aos não controladores.

Se o Hospital e Maternidade Santa Brígida tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$33.021, sendo R\$32.037 representada por 97,02% da Companhia e R\$984 representada por 2,98% distribuída aos não controladores. Essa informação de receita líquida foi obtida mediante a simples agregação dos valores da Empresa adquirida e adquirente e não representam os valores reais consolidados para o ano.

### 5.8. Aquisição Lifeday Planos de Saúde Ltda.

Em 01 de dezembro de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição da Operadora Lifeday Planos de Saúde Ltda. e assumiu o controle da empresa.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

O valor da aquisição foi de R\$70.000, conforme termo de fechamento, sendo uma parcela à vista de R\$ 32.753, parcela intermediária no montante de R\$ 10.000 com vencimento em 9 de março de 2021, permanecendo uma parcela retida até dezembro de 2026 no montante de R\$27.247 para fazer face às eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento conforme determinado em cláusula contratual.

O laudo de avaliação e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista	32.753
Parcela retida <sup>1</sup>	18.500
<b>Total da contraprestação</b>	<b>51.253</b>
Ajuste a valor presente sobre parcela retida	(1.306)
<b>Contraprestação líquida</b>	<b>49.947</b>

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Lifeday Planos de Saúde.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir a Lifeday Planos de Saúde e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>5.836</b>
Caixa e equivalentes de caixa	28
Aplicações financeiras	4.760
Contas a receber de clientes	947
Outros ativos circulante	101
<b>Não circulante</b>	<b>20.964</b>
Impostos diferidos ativo	179
Investimento	184
Imobilizado <sup>2</sup>	125
Intangível <sup>3</sup>	19.950
Ativo Indenizatório	526
<b>Total do ativo</b>	<b>26.800</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>44.037</b>
Fornecedores	1.908
Tributos e encargos sociais a recolher	2.632
Empréstimos e financiamentos a pagar	1.092
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	38.290
Outros passivos circulante	115
<b>Não circulante</b>	<b>1.514</b>
Tributos e encargos sociais a recolher	988
Provisões para ações judiciais	526
<b>Total do passivo</b>	<b>45.551</b>
<b>Total do ativo/passivo adquirido</b>	<b>(18.751)</b>
<b>Ágio gerado na transação</b>	<b>68.698</b>
<b>Total contraprestação líquida</b>	<b>49.947</b>

<sup>1</sup> Parcela retida – o contrato prevê retenção de parcelas do preço de aquisição com vencimento anual pelo período de 6 anos a partir da data de fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada parcialmente. O valor será atualizado pela variação do IPCA. Essa parcela foi ajustada a valor presente para melhor refletir as taxas condizentes com as prevalecentes no mercado face as condições econômicas do Grupo.

<sup>2</sup> Imobilizado – o ativo imobilizado adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$356, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma menos-valia de R\$231. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$125.

<sup>3</sup>Intangível –O laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia da carteira de R\$19.950. O valor justo do intangível na data de aquisição foi de R\$19.950.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Lifeday Planos de Saúde (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

	<b>Método de avaliação</b>	<b>Lifeday</b>
Carteira de clientes	Método de renda	19.950
Imobilizado	Valor de mercado	(231)
Ágio	Valor justo	68.698

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

<b>Intangível</b>	<b>Valor alocado intangível</b>	<b>Vida útil</b>
Carteira de clientes	19.950	3 a 4 anos
<b>Total alocado</b>	<b>19.950</b>	
Ágio não alocado	68.698	Indefinida
<b>Total intangível</b>	<b>88.648</b>	

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Em acordo dos quotistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado gerou valor de receitas pela Lifeday Planos de Saúde de R\$ 8.059.

Se a Lifeday Planos de Saúde tivesse sido consolidada a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$117.522. Essa informação de receita líquida foi obtida mediante a simples agregação dos valores da Empresa adquirida e adquirente e não representam os valores reais consolidados para o ano.

### 6. Gerenciamento de riscos

A Companhia detém o controle sobre suas controladas que operam exclusivamente com planos de saúde, redes próprias (hospitais e pronto atendimento) e planos odontológicos, destinados a uma ampla variedade de clientes corporativos, associações e individuais. Os principais riscos decorrentes dos negócios são os riscos de crédito, de taxa de juros e de liquidez. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas e suficientes pela Administração.

- Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber de clientes) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos de saúde e planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Companhia e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contraprestações a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está em acordo com as deliberações do CPC 01 – Redução ao valor recuperável e do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A Companhia e suas controladas procuram priorizar as aplicações diretamente em títulos públicos ou aplicações de baixo risco em bancos de primeira linha, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A política de aplicação exige a necessidade de alocação dos recursos em conformidade com a Resolução Normativa (RN) nº 392/15, alterada pela RN 419/16, 427/17 e 430/17 da ANS, para a garantia das provisões técnicas.

- Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações da Companhia e de suas controladas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas procuram mitigar esse risco pelo equacionamento do fluxo de compromissos e pela manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos.

Para isso, a Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados à garantia das provisões técnicas.

### a.1 Gerenciamento do risco de liquidez

Liquidez	Aplicações financeiras	31 de dezembro de			
		2020		2019	
		Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	Aplicações financeiras	2.486.298	68,31%	3.463.917	72,94%
De 31 a 120 dias	Certificado de depósitos bancários - CDB - pós, debêntures compromissadas, fundos de renda fixa abertos e outros	474.364	13,03%	95.096	2,00%
De 31 a 120 dias	Letras financeiras - LFT	19.430	0,54%	170.231	3,58%
De 121 a 240 dias	Certificado de depósitos bancários - CDB - pós, debêntures compromissadas, fundos de renda fixa abertos e outros	14.583	0,40%	230.726	4,86%
De 241 a 360 dias	Letras financeiras do Tesouro - LFT	-	-	26.175	0,55%
De 241 a 360 dias	Certificado de depósitos bancários - CDB - pós, debêntures compromissadas, fundos de renda fixa abertos e outros	125.700	3,45%	529.691	11,15%
De 241 a 360 dias	Letras financeiras - LF	-	-	21.682	0,46%
Acima de 361 dias	Certificado de depósitos bancários - CDB - pós, debêntures compromissadas, fundos de renda fixa abertos e outros	30.002	0,82%	1.034	0,03%
Acima de 361 dias	Letras Tesouro Nacional - LTN	227.385	6,25%	112.451	2,37%
Acima de 361 dias	Letras financeiras do Tesouro - LFT	80.862	2,22%	98.040	2,06%
Acima de 361 dias	Letras financeiras - LF	181.340	4,98%	-	-
		<b>3.639.964</b>	<b>100%</b>	<b>4.749.043</b>	<b>100%</b>

Em conformidade com a Resolução Normativa(RN) nº 392/15, alterada pelas RNs nº 419/16, 427/17, nº 430/17 e nº 448/20 da ANS, as Controladas Notre Dame Intermédica Saúde S.A, São Lucas Saúde S.A., Clinipam – Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda, SMV – Serviços Médicos Ltda. e Lifeday Planos de Saúde Ltda. mantêm aplicações financeiras vinculadas e lastreadas para a cobertura das reservas técnicas no montante de R\$ 978.675 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 678.595 em 31 de dezembro de 2019).

### a.2 Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A gestão de ativos e passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Assets and Liabilities Management*). Essa metodologia consiste em um processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com certo nível de risco.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- Risco cambial

Aplicações Financeiras

A exposição da Companhia e de suas Controladas ao risco de variação nas taxas de câmbio afeta principalmente as aplicações financeiras em fundo cambial. A variação no câmbio pode afetar ainda o resultado financeiro da Companhia e de suas Controladas em função da variação da moeda estrangeira na qual a aplicação se baseia. A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde tem exposição ao risco de variação cambial em aplicações financeiras, porém essa exposição não gera impacto relevante no resultado da Companhia e de suas Controladas, uma vez que o montante registrado na rubrica de fundos cambiais é de R\$ 43 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.075 em 31 de dezembro de 2019).

Empréstimos e financiamentos

Em 28 de novembro de 2019, o Grupo Notre Dame Intermédica adquiriu a Grupo Ghelfond. Entre os ativos adquiridos e passivos assumidos, a empresa Dr. Ghelfond possuía em seu passivo operações de empréstimos realizadas em moeda estrangeira por meio da Lei 4.131/62.

Atualmente registrada na controlada indireta Notre Dame Intermédica Saúde S.A., após incorporação do grupo Ghelfond em 1º de setembro de 2020, tal operação possui risco cambial e para se proteger de uma variação destas moedas frente ao Real foram contratados instrumentos derivativos - NDF- *Non-Deliverable Forward* (compra de *Financial Bond*), na mesma data da operação de captação. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de NDF é de R\$ 4.133.

- Risco de seguro

O modelo de negócio das Controladas da Companhia é baseado na cobrança de mensalidades ou anuidades aos clientes e está exposto a risco de seguro decorrente da flutuação dos custos de plano de saúde e odontológico, sendo que no segmento odontológico o risco é limitado à frequência de utilização e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

No desenvolvimento e na estruturação de plano de assistência à saúde e odontológica são levados em consideração o custo do atendimento, o modelo de atendimento que o beneficiário receberá, o modelo de adesão aos planos de assistência à saúde e odontológica, o modelo de utilização da rede própria ou contratada e os honorários pagos aos profissionais da rede credenciada.

Adicionalmente, a Companhia e suas Controladas também analisam o risco de flutuação dos custos de assistência à saúde e odontológica e o impacto direto nos contratos com os clientes.

No gerenciamento desses riscos a Companhia e suas Controladas monitoram a sinistralidade em decorrência da utilização e eventuais deficiências são negociadas diretamente com seus clientes para que o contrato possa ser equilibrado em relação à sua rentabilidade.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e captação de debêntures.

A Companhia e suas controladas adotam a política de aplicação em títulos pós-fixados para a maior parte das aplicações.

A ANS, por meio da RN nº 392/15, alterada pela nº 419/16, 427/17 e 430/17, em consonância com a Resolução do CMN nº 4.444 de 13 de novembro de 2015, estabelece nas operadoras de saúde a diversificação de suas aplicações para ativos dados em garantia de reservas técnicas e, diante desta requisição, as Operadoras da Companhia têm efetuado aplicação em títulos públicos pré e pós-fixados.

O portfólio financeiro da Companhia e de suas controladas está, em sua quase totalidade, exposto à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico – Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo o restante indexado à taxa Selic.

A composição das aplicações está demonstrada na nota explicativa 8.

As Controladas diretas e indiretas da Companhia possuem captação em empréstimos e financiamentos e debêntures, ficando expostas à variação da taxa CDI + *spread* e TJLP. A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures está sendo apresentada nas notas explicativas 20 e 21, respectivamente.

A Companhia trabalha com instituições financeiras que apresentam a seguinte classificação de *rating*:

<b>Emissores</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>Rating nacional - longo prazo</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>Rating nacional - longo prazo</b>
Banco Santander (Brasil) S.A.	1.026.703	brAAA	1.598.085	A(bra)
Banco Bradesco S.A.	1.092.470	AAA(bra)	1.957.495	brAAA
Caixa Econômica Federal	73.824	AA(bra)	16.502	AAA
Itaú Unibanco S.A.	634.656	AAA(bra)	762.515	brAAA
Votorantim S.A.	284.913	AAA(bra)	120.449	brBBB-
Banco Safra S.A.	35.535	brAAA	191.741	brAAA
Banco Daycoval S.A.	50	AA(bra)	343	AA(bra)
Banco GMAC S.A.	-	-	24.869	brAAA
Banco do Brasil S.A.	370.362	AA(bra)	1.708	BB-(bra)
XP Investimentos	78.549	AA(bra)	-	-
BTG Pactual digital	-	-	3.311	AA(bra)
Greencred	2	AA(bra)	-	-
Uniprime	1.376	A(bra)	-	-
Citibank	2.430	-	72.025	-
Sicoob	37.982	AA-(bra)	-	-
Unicred	1.112	-	-	-
	<b>3.639.964</b>		<b>4.749.043</b>	

## **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### *Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros*

Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia e suas controladas adotaram taxas vigentes em datas próximas à da apresentação das referidas Informações Financeiras, utilizando para Selic e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade delas. Na projeção do cenário provável, para os cenários I e II estas taxas foram acrescidas e diminuídas em 25% e 50%, respectivamente.

Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2020.

# Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

													Controladora			
													31 de dezembro de 2020			
	Indexador	Risco	% - a.a. <sup>1</sup>	R\$	Provável	Redução dos juros			Aumento de juros							
						Taxa	-25%	Taxa	-50%	Taxa	+25%	Taxa	+50%			
<b>Outros Passivos</b>																
Obrigações contratuais	CDI	Alta CDI	3,77%	(391.769)	(14.770)	2,83%	(11.087)	1,89%	(7.404)	4,71%	(18.452)	5,66%	(22.174)			
													<b>Consolidado</b>			
													31 de dezembro de 2020			
	Indexador	Risco	% - a.a.	R\$	Provável	Redução dos juros			Aumento de juros							
						Taxa	-25%	Taxa	-50%	Taxa	25%	Taxa	50%			
<b>Caixas e equivalentes de caixa</b>																
CDBs	CDI	Baixa CDI	3,77%	1.774.660	66.905	2,83%	50.223	1,89%	33.541	4,71%	83.586	5,66%	100.446			
Fundo de renda fixa abertos	CDI	Baixa CDI	3,77%	596.195	22.477	2,83%	16.872	1,89%	11.268	4,71%	28.081	5,66%	33.745			
Operações compromissadas	CDI	Baixa CDI	3,77%	115.402	4.351	2,83%	3.266	1,89%	2.181	4,71%	5.435	5,66%	6.532			
Outros	Selic	Baixa Selic	4,00%	41	2	3,00%	1	2,00%	1	5,00%	2	6,00%	2			
				<b>2.486.298</b>	<b>93.735</b>	<b>70.362</b>			<b>46.991</b>		<b>117.104</b>		<b>140.725</b>			
<b>Aplicações financeiras</b>																
CDBs	CDI	Baixa CDI	3,77%	223.628	8.431	2,83%	6.329	1,89%	4.227	4,71%	10.533	5,66%	12.657			
LFTs	Selic	Baixa Selic	4,00%	100.292	4.012	3,00%	3.009	2,00%	2.006	5,00%	5.015	6,00%	6.018			
Fundo de renda fixa abertos	CDI	Baixa CDI	3,77%	421.021	15.872	2,83%	11.915	1,89%	7.957	4,71%	19.830	5,66%	23.830			
LFs	CDI	Baixa CDI	3,77%	181.340	6.837	2,83%	5.132	1,89%	3.427	4,71%	8.541	5,66%	10.264			
				<b>926.281</b>	<b>35.152</b>	<b>26.385</b>			<b>17.617</b>		<b>43.919</b>		<b>52.769</b>			
<b>Empréstimos e financiamentos</b>																
BNDÉS	TJLP	Alta TJLP	4,47%	(1.047)	(47)	3,35%	(35)	2,24%	(23)	5,59%	(59)	6,71%	(70)			
Capital de Giro	CDI + 2,6% a.a	Alta CDI	6,47%	(260.230)	(16.837)	5,50%	(14.313)	4,53%	(11.788)	7,44%	(19.361)	8,40%	(21.859)			
Capital de Giro	CDI + 2,4% a.a	Alta CDI	6,26%	(279.166)	(17.476)	5,30%	(14.796)	4,33%	(12.088)	7,23%	(20.184)	8,19%	(22.864)			
Capital de Giro	CDI + 2,3% a.a	Alta CDI	6,16%	(298.619)	(18.395)	5,19%	(15.498)	4,23%	(12.632)	7,12%	(21.262)	8,09%	(24.158)			
Capital de Giro	CDI	Alta CDI	3,77%	(9.011)	(340)	2,83%	(255)	1,89%	(170)	4,71%	(424)	5,66%	(510)			
Leasing	CDI	Alta CDI	3,77%	(2.885)	(109)	2,83%	(82)	1,89%	(55)	4,71%	(136)	5,66%	(163)			
Nota promissória	CDI + 1,4% a.a	Alta CDI	5,22%	(278.677)	(14.547)	4,27%	(11.900)	3,31%	(9.224)	6,18%	(17.222)	7,13%	(19.870)			
Coop. Crédito	CDI	Alta CDI	3,77%	(2.076)	(78)	2,83%	(59)	1,89%	(39)	4,71%	(98)	5,66%	(118)			
Outros	CDI	Alta CDI	3,77%	(24.759)	(933)	2,83%	(701)	1,89%	(468)	4,71%	(1.166)	5,66%	(1.401)			
				<b>(1.156.470)</b>	<b>(68.762)</b>	<b>(57.639)</b>			<b>(46.487)</b>		<b>(79.912)</b>		<b>(91.013)</b>			
<b>Debêntures</b>																
Debêntures - BCBF (2 <sup>o</sup> )	CDI + 2,25% a.a.	Alta CDI	6,10%	(60.801)	(3.709)	5,14%	(3.125)	4,18%	(2.541)	7,07%	(4.299)	8,03%	(4.882)			
Debentures - BCBF (4 <sup>o</sup> )	CDI + 2,65% a.a.	Alta CDI	6,52%	(752.837)	(49.085)	5,55%	(41.782)	4,58%	(34.480)	7,49%	(56.387)	8,45%	(63.615)			
Debentures - BCBF (5 <sup>o</sup> )	CDI + 2,65% a.a.	Alta CDI	6,52%	(697.639)	(45.486)	5,55%	(38.719)	4,58%	(31.952)	7,49%	(52.253)	8,45%	(58.950)			
Debêntures - Notre Dame (3 <sup>o</sup> )	CDI + 1,6% a.a.	Alta CDI	5,43%	(808.386)	(43.895)	4,47%	(36.135)	3,52%	(28.455)	6,39%	(51.656)	7,35%	(59.416)			
				<b>(2.319.663)</b>	<b>(142.175)</b>	<b>(119.761)</b>			<b>(97.428)</b>		<b>(164.595)</b>		<b>(186.863)</b>			
<b>Obrigações Contratuais</b>																
Obrigações Contratuais	CDI	Alta CDI	3,77%	(681.069)	(25.676)	2,83%	(19.274)	1,89%	(12.872)	4,71%	(32.078)	5,66%	(38.549)			
Obrigações Contratuais	105% do CDI	Alta CDI	3,96%	(9.439)	(374)	2,97%	(280)	1,98%	(187)	4,95%	(467)	5,94%	(561)			
Obrigações Contratuais	90% do CDI	Alta CDI	3,39%	(36.575)	(1.240)	2,54%	(929)	1,70%	(622)	4,24%	(1.551)	5,09%	(1.862)			
Obrigações Contratuais	95% do CDI	Alta CDI	3,58%	(34.684)	(1.242)	2,69%	(933)	1,79%	(621)	4,48%	(1.554)	5,37%	(1.863)			
Obrigações Contratuais	100% Selic	Alta Selic	4,00%	(47.390)	(1.896)	3,00%	(1.422)	2,00%	(948)	5,00%	(2.370)	6,00%	(2.843)			
Obrigações Contratuais	IPCA	Alta IPCA	3,30%	(28.604)	(944)	2,48%	(709)	1,65%	(472)	4,13%	(1.181)	4,95%	(1.416)			
				<b>(837.761)</b>	<b>(31.372)</b>	<b>(23.547)</b>			<b>(15.722)</b>		<b>(39.201)</b>		<b>(47.094)</b>			

<sup>1</sup> Na coluna % a.a. (cenário provável), as taxas foram obtidas no site do Bradesco - Projeção Bradesco Longo Prazo publicada em 21 de janeiro de 2021.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	11.865	279	77.453	50.522
Aplicações de liquidez imediata <sup>1</sup>	98.680	133.602	2.486.298	3.463.917
	<b>110.545</b>	<b>133.881</b>	<b>2.563.751</b>	<b>3.514.439</b>

<sup>1</sup> As aplicações financeiras de liquidez imediata têm conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, não estando sujeitas a um significativo risco de mudança de valor, e a Companhia e suas Controladas têm o direito de resgate imediato.

### 8. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras estavam assim apresentados:

Valor justo por meio do resultado	Níveis	Consolidado					
		31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
		Vencimentos		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos				
Letras financeiras do Tesouro – LFT (i)	1	19.430	80.862	100.292	100.292	124.215	124.215
Letras Tesouro Nacional – LTN (i)	1	-	227.385	227.385	227.385	112.451	112.451
Certificado depósitos bancários – CDB (ii)	2	223.628	-	223.628	223.628	632.364	632.364
Operações compromissadas (iii)	2	-	-	-	-	10.603	10.603
Fundo de renda fixa abertos (iv)	2	421.021	-	421.021	421.021	212.464	212.464
Fundo cambial (iv)	2	-	-	-	-	1.075	1.075
Letras financeiras - LF (v)	2	-	181.340	181.340	181.340	191.913	191.913
Outros títulos de renda fixa	2	-	-	-	-	41	41
<b>Total</b>		<b>664.079</b>	<b>489.587</b>	<b>1.153.666</b>	<b>1.153.666</b>	<b>1.285.126</b>	<b>1.285.126</b>
				Circulante	1.001.019	1.285.126	
				Não circulante	152.647	-	

- i. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (Nível 1).
- ii. A Companhia e suas controladas adotam como política realizar aplicações em títulos majoritariamente pós-fixados de emissão de instituições financeiras em Certificados de Depósito Bancário – CDBs (Nível 2).
- iii. Operações compromissadas lastreadas em debêntures com os seguintes emissores: Banco Santander (Brasil) S.A., Banco Itaú S.A. e Banco Safra S.A. (Nível 2)
- iv. Os fundos são administrados pelo Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Itaú, Banco Safra S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., Caixa Econômica Federal, Unicred e XP Investimentos (Nível 2).

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- v. As operações com Letras Financeiras foram contabilizadas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo em títulos pós-fixados atrelados ao CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com liquidez de 2 anos (Nível 2).

As aplicações têm remuneração diária vinculadas às taxas CDI e Selic, com vencimentos variáveis até setembro de 2025.

As aplicações da Companhia e de suas controladas estão classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. Independentemente do vencimento, a Companhia e suas controladas contabilizam as aplicações financeiras no ativo circulante (com exceção da aplicação vinculada à obrigação contratual, que é registrada no ativo não circulante).

### Movimentação das aplicações financeiras

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>1.285.126</b>	<b>1.262.542</b>
Saldo adquirido	176.047	141.006
Aplicações	15.041.759	11.684.479
Resgates	(15.405.731)	(11.890.850)
Receitas (Despesas) com variação cambial	(473)	657
Resultado financeiro	57.332	86.775
Ajuste a valor de mercado	(394)	517
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.153.666</b>	<b>1.285.126</b>

### Determinação do valor justo

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros são definidos pelo administrador e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

As aplicações financeiras vinculadas são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 9. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes se refere às operações com plano de saúde e de serviços relacionados à assistência à saúde, gerados pelas operações de suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Contas a receber de clientes referentes a:</b>		
Planos de assistência à saúde	395.423	221.367
Assistência à saúde não relacionadas com planos de assistência à saúde	242.340	271.402
	<b>637.763</b>	<b>492.769</b>

Em decorrência da pandemia COVID-19, conforme divulgado em site da rede de internet pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 08 de outubro de 2020 e pelo comunicado n° 85, a Agência Nacional de Saúde Suplementar efetuou a suspensão do reajuste de plano de saúde.

Esta suspensão abrangeu os planos contratados por pessoas físicas, para os quais a ANS divulga anualmente o percentual máximo de reajustes que será praticado pelas operadoras de saúde a esta modalidade.

Os planos contratados pelas médias e pequenas empresas (PME) e por adesão através de entidades de classes e outros, também tiveram a suspensão do reajuste dos contratos, sendo que essa cobrança efetivada será realizada ao cliente ao longo do exercício 2021, conforme orientações da ANS. O percentual do reajuste é mensurável e aplicável na data do aniversário do contrato, portanto, sendo foi aprovado pelos Órgãos reguladores o reconhecimento desta receita. As Operadoras da Companhia efetuaram o reconhecimento no trimestre da receita, líquida de provisão para perda histórica.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a composição de contas a receber de clientes era:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	447.271	258.171
(-) Perda de recuperabilidade sobre créditos	(51.848)	(36.804)
	<b>395.423</b>	<b>221.367</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	261.624	279.562
(-) Perda de recuperabilidade sobre créditos	(19.284)	(8.160)
	<b>242.340</b>	<b>271.402</b>
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>637.763</b>	<b>492.769</b>

A abertura do saldo de contas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2020</b>		
	<b>Saldo</b>	<b>Perda de recuperabilidade sobre créditos</b>	<b>Saldo líquido</b>
<b>A vencer:</b>			
De 1 a 30 dias	259.537	(5.157)	254.380
Acima de 30 dias	24.805	(6)	24.799
<b>Vencidos:</b>			
De 1 a 30 dias	45.342	(2.014)	43.328
De 31 a 90 dias	78.929	(6.013)	72.916
Acima de 90 dias	38.658	(38.658)	-
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>447.271</b>	<b>(51.848)</b>	<b>395.423</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2019</b>		
	<b>Saldo</b>	<b>Perda de recuperabilidade sobre créditos</b>	<b>Saldo líquido</b>
<b>A vencer:</b>			
De 1 a 30 dias	97.380	(5.389)	91.991
Acima de 30 dias	18.500	(1)	18.499
<b>Vencidos:</b>			
De 1 a 30 dias	55.565	(1.537)	54.028
De 31 a 90 dias	63.418	(6.569)	56.849
Acima de 90 dias	23.308	(23.308)	-
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>	<b>258.171</b>	<b>(36.804)</b>	<b>221.367</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2020</b>		
	<b>Saldo</b>	<b>Perda de recuperabilidade sobre créditos</b>	<b>Saldo líquido</b>
<b>A vencer:</b>			
De 1 a 30 dias	49.719	(41)	49.678
Acima de 30 dias	46.169	(35)	46.134
<b>Vencidos:</b>			
De 1 a 30 dias	25.554	(229)	25.325
De 31 a 90 dias	124.771	(3.568)	121.203
Acima de 90 dias	15.411	(15.411)	-
<b>Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora</b>	<b>261.624</b>	<b>(19.284)</b>	<b>242.340</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2019</b>		
	<b>Saldo</b>	<b>Perda de recuperabilidade sobre créditos</b>	<b>Saldo líquido</b>
<b>A vencer:</b>			
De 1 a 30 dias	39.738	(2.063)	37.675
Acima de 30 dias	84.656	(10)	84.646
<b>Vencidos:</b>			
De 1 a 30 dias	35.492	(17)	35.475
De 31 a 90 dias	113.810	(204)	113.606
Acima de 90 dias	5.866	(5.866)	-
<b>Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora</b>	<b>279.562</b>	<b>(8.160)</b>	<b>271.402</b>

### Movimentação do contas a receber de clientes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>221.367</b>	<b>178.671</b>
Saldo adquirido	65.387	21.473
Contraprestações Líquidas	10.424.104	7.741.757
Recebimentos	(10.210.560)	(7.656.031)
Reversão (Constituição) de perda de recuperabilidade sobre créditos	(10.601)	16.010
(-) Perda efetiva com créditos	(94.274)	(80.513)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>395.423</b>	<b>221.367</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### Movimentação do contas a receber de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora:

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2020	2019
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>271.402</b>	<b>153.651</b>
Saldo adquirido	14.811	16.672
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora	638.460	670.912
Co-participação	183.618	141.622
Recebimentos	(851.709)	(699.204)
Provisão de glosa esperada	(8.025)	(9.509)
Reversão (Constituição) de perda de recuperabilidade sobre créditos	(4.631)	(1.901)
(-) Perda efetiva com créditos	(1.586)	(841)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>242.340</b>	<b>271.402</b>

### Movimentação da perda de recuperabilidade sobre créditos:

	Consolidado		
	Planos de saúde	Não relacionado com plano de saúde	Total
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>(36.804)</b>	<b>(8.160)</b>	<b>(44.964)</b>
Saldo adquirido	(7.080)	(3.965)	(11.045)
Reclassificação	2.528	(2.528)	-
Constituições	(489.647)	(139.150)	(628.797)
Reversões <sup>1</sup>	479.155	134.519	613.674
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(51.848)</b>	<b>(19.284)</b>	<b>(71.132)</b>

## 10. Despesas de comercialização diferidas

As despesas de comercialização são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos ou com a expectativa conforme Nota Técnica Atuarial (NTA) e são refletidas no saldo da conta "Despesas de comercialização diferidas" no ativo circulante e não circulante. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as despesas de comercialização diferidas estão compostas da seguinte forma:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>364.833</b>	<b>256.310</b>
Saldo adquirido	-	5.013
Constituições	402.802	334.561
(-) Amortização	(294.068)	(231.051)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>473.567</b>	<b>364.833</b>
<b>Ativo circulante</b>	244.009	186.085
<b>Ativo não circulante</b>	229.558	178.748

### 11. Créditos tributários e previdenciários

Os créditos tributários e previdenciários estão compostos da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Imposto de renda	66.531	59.116
Contribuição social sobre o lucro	14.255	12.241
Imposto de renda retido na fonte	23.745	23.860
Crédito de previdência social	878	17.740
Créditos de PIS e COFINS	7.835	7.288
Crédito de ISS	386	784
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>	<b>113.630</b>	<b>121.029</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 12. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2020	2019	2020	2019
Depósito judicial ISS – SP (a)	-	-	376.929	258.215
Adiantamento a fornecedores	129	43	40.676	19.830
Outros títulos a receber	1.705	1.388	11.671	13.466
Adiantamento a funcionários	-	-	12.640	12.615
Adiantamento de Processos Judiciais	-	-	10.587	10.073
Despesas antecipadas	347	438	654	787
Manutenção de softwares a amortizar (d)	-	-	5.115	8.176
<b>Circulante</b>	<b>2.181</b>	<b>1.869</b>	<b>458.272</b>	<b>323.162</b>
Crédito a receber - indenizações (b)	-	-	620.124	511.687
Contas a receber de planos de saúde	-	-	7.822	7.127
Depósitos caução	-	-	838	2.595
Ativos Indenizatórios (c)	-	-	74.045	76.714
Bloqueio judiciais	1	-	7.249	5.570
Instrumentos derivativos - NDF a receber	-	-	4.133	-
Outros	10.551	-	12.043	7.350
<b>Não Circulante</b>	<b>10.552</b>	<b>-</b>	<b>726.254</b>	<b>611.043</b>
	<b>12.733</b>	<b>1.869</b>	<b>1.184.526</b>	<b>934.205</b>

- a) Refere-se a depósitos judiciais relativos ao Imposto sobre Serviços (ISS). O valor depositado é relacionado à provisão demonstrada na nota explicativa 19. Em virtude de o depósito ser realizado na data de vencimento do tributo, ou seja, no mês subsequente ao da provisão, há um descasamento entre o depósito judicial e a provisão.
- b) Conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato serão de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.
- c) Conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, firmados entre os antigos sócios do Grupo Green Line e o Grupo Notre Dame Intermédica que em determinadas circunstâncias garantem desde que passíveis de indenizar as eventuais obrigações que venham ocorrer. A contrapartida foi reconhecida no passivo na linha de provisões para ações judiciais conforme nota explicativa 24.
- d) A Companhia efetuou pagamentos de serviços de dados com vigência de 12 meses, que serão apropriados ao resultado ao decorrer de sua competência.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 13. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Variação do período	Reconhecido na demonstração do resultado	Aquisições de controladas <sup>1</sup>
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019			
<b>Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de:</b>					
Provisões para ações judiciais (Contingências civis, fiscais e trabalhistas)	163.524	173.789	(10.265)	(21.577)	11.312
Perda de recuperabilidade sobre créditos	47.687	34.493	13.194	9.220	3.974
Provisão de eventos do SUS	131.388	78.694	52.694	35.474	17.220
Crédito fiscal sobre diferença adoção inicial arrendamentos CPC 6 (R2) / IFRS16, líquido	11.986	6.587	5.399	4.153	1.246
Provisão infrações ANS	6.220	3.945	2.275	298	1.977
Outras adições	25.842	14.904	10.938	3.613	7.325
<b>Impostos diferidos ativos</b>	<b>386.647</b>	<b>312.412</b>	<b>74.235</b>	<b>31.181</b>	<b>43.054</b>
<b>Débitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de:</b>					
Depreciações e amortizações	(21.408)	(7.752)	(13.656)	(13.656)	-
Amortização do intangível para fins fiscais - NDI Par	(82.996)	(104.315)	21.319	21.319	-
Correção monetária de depósito judiciais	(34.167)	(27.358)	(6.809)	(6.809)	-
Amortização do intangível para fins fiscais	(2.168)	(2.175)	7	7	-
Passivo fiscal diferido sobre ágio apurado na aquisição de empresa	(40.798)	(41.485)	687	687	-
Passivo fiscal diferido sobre ágio apurado na incorporação	(157.032)	(65.871)	(91.161)	(91.161)	-
Outros	(24.742)	(13.846)	(10.896)	(968)	(9.928)
<b>Impostos diferidos passivos</b>	<b>(363.311)</b>	<b>(262.802)</b>	<b>(100.509)</b>	<b>(90.581)</b>	<b>(9.928)</b>
<b>Total do imposto diferido líquido</b>	<b>23.336</b>	<b>49.610</b>	<b>(26.274)</b>	<b>(59.400)</b>	<b>33.126</b>

<sup>1</sup> Aquisições de Controladas – o montante de R\$43.054 se refere aos impostos diferidos ativos do Grupo Clinipam, Hospital do Coração de Camboriú, Grupo São Lucas, Ecole e Grupo Santa Mônica (“saldo adquirido”) no valor de R\$39.523 e ajustes de empresas adquiridas em 2019 do Grupo Ghelfond e Grupo São José dos Lirios de R\$3.531.

Os tributos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que essas sejam liquidadas ou realizadas em um prazo não superior a 10 anos. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para a realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

										Consolidado
2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
35.271	35.271	35.271	35.271	38.818	41.349	41.349	41.349	41.349	41.349	386.647
										<b>386.647</b>

Em 31 de dezembro de 2020, as Controladas da Companhia haviam realizado, para fins fiscais, amortização de ágio no montante de R\$1.574.161, gerando aproveitamento de créditos fiscais no valor de R\$535.817 desde a constituição, estando em conformidade com o estudo técnico e com o plano de negócios e projeções da Administração.

A despesa com tributos incidentes sobre o lucro do exercício é demonstrada como segue:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes dos impostos	736.188	423.583	1.245.167	719.177
À alíquota fiscal de 34%	(250.304)	(144.018)	(423.357)	(244.520)
Equivalência patrimonial	272.686	174.469	-	-
Remuneração variável dos administradores	-	-	(7.015)	(7.826)
Plano de pagamento baseado em ações	(16.572)	(15.051)	(16.572)	(15.051)
Ajuste a valor presente - parcela diferida do preço de aquisição	(5.007)	(15.266)	(5.007)	(15.266)
Prejuízo fiscal das controladas sem constituição de imposto diferido	(2.009)	(128)	(12.802)	(3.798)
Ajuste Lucro Presumido	-	-	(7.190)	1.250
Despesas Indedutíveis	1.206	-	(1.408)	(14.138)
Outras exclusões (adições) permanentes	-	(6)	(36.071)	3.755
<b>demonstração do resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(509.422)</b>	<b>(295.594)</b>
Despesa de imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	(59.400)	(27.451)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(450.022)	(268.143)
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>41%</b>	<b>41%</b>

### 14. Depósitos judiciais e fiscais

Destacamos a seguir para a Companhia e suas Controladas a origem dos depósitos judiciais:

	Consolidado				
	31 de dezembro de		Adição/baixas		31 de dezembro de
	2019	Saldo adquirido	depósitos	Atualizações	2020
Fiscais	176.785	918	25.996	8.545	212.244
Trabalhista	25.744	-	920	1.725	28.389
Regulatórios/Cíveis	55.037	1.299	8.179	2.077	66.592
Depósitos judiciais – SUS	235.848	30.477	197.501	10.982	474.808
	<b>493.414</b>	<b>32.694</b>	<b>232.596</b>	<b>23.329</b>	<b>782.033</b>

	Consolidado				
	31 de dezembro de		Adição/baixas		31 de dezembro de
	2018	Saldo adquirido	depósitos	Atualizações	2019
Fiscais	93.161	22	80.687	2.915	176.785
Trabalhista	25.985	-	(1.607)	1.366	25.744
Regulatórios/Cíveis	55.165	2.354	(2.872)	390	55.037
Depósitos judiciais – SUS	91.132	577	138.692	5.447	235.848
	<b>265.443</b>	<b>2.953</b>	<b>214.900</b>	<b>10.118</b>	<b>493.414</b>

**Fiscais** – conforme apresentado na nota explicativa 24, a Companhia e suas controladas possuem discussões processuais que aguardam decisão judicial e administrativa. A Companhia e suas controladas, conforme orientação de seus advogados, efetuaram depósitos judiciais e aguardam a conclusão da lide.

**Trabalhistas** – depósitos efetuados pela Companhia e suas controladas para fazer frente a questionamentos de contingências, conforme apresentado na nota explicativa 24, com natureza reclamatória trabalhista, danos morais, ações coletivas e cível pública.

**Regulatórios/Cíveis** – correspondem a depósitos judiciais que têm como natureza a cobrança indenizatória, obrigação de fazer, revisional, inexigibilidade de débito e execução declaratória. O

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

registro das contingências regulatórias/cíveis apresentadas na nota explicativa 24 está relacionado a estes depósitos.

**Depósitos judiciais – SUS** – as Controladas questionam judicialmente os valores cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a título de “Ressarcimento ao SUS”, que trata o artigo 32 da Lei nº 9.656/98. As Controladas não atribuíram prognóstico de risco por se tratar de garantia da efetivação da tutela jurisdicional.

### 15. Investimentos - Controladora

- a) A movimentação do investimento na Controlada Direta BCBF Participações S.A. ocorreu da seguinte forma:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>6.698.598</b>
Equivalência patrimonial do exercício	840.622
Amortização Mais valia oriunda da combinação de negócios	(41.384)
Resultado prêmio na aquisição de participação societária	2.779
<b>Total equivalência patrimonial do exercício</b>	<b>802.017</b>
Ajuste de prêmio na aquisição de participação societária	(2.779)
Aumento de capital	20.000
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.517.836</b>

- b) Principais informações contábeis sobre a Controlada Direta BCBF Participações S.A.:

	31 de dezembro de	
	2020	2019
Ativo	9.376.664	7.313.989
Passivo	2.336.826	1.134.773
Patrimônio líquido	7.039.838	6.179.216
Lucro líquido do exercício	840.622	555.736
% Participação societária	100%	100%

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 16. Imobilizado

	Vida útil	Taxa anual de depreciação - %a.a.	Consolidado						31 de dezembro
			31 de dezembro de 2019		Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciações	31 de dezembro de 2020
			Saldo adquirido <sup>1</sup>						
Terrenos e imóveis	25 a 50 anos	2%	1.072.796	221.553	3.176	-	75.817	(25.989)	1.347.353
Veículos	1 a 10 anos	17%	639	1.218	-	(480)	(1)	(662)	714
Instalações	5 a 10 anos	14%	4.926	1.603	81	(137)	2.013	(994)	7.492
Máquinas e equipamentos	1 a 25 anos	14%	256.693	73.722	45.977	(352)	2.036	(71.619)	306.457
Móveis e utensílios	1 a 15 anos	10%	46.213	5.691	8.716	(247)	2.686	(6.071)	56.988
Equipamentos de computação	1 a 15 anos	25%	26.344	2.663	2.236	-	6.952	(11.598)	26.597
Imobilizações em curso	-	-	179.598	35.158	100.210	(1.093)	(86.012)	(672)	227.189
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	171.344	(3.844)	120.740	(7.352)	(21.533)	(14.724)	244.631
			<b>1.758.553</b>	<b>337.764</b>	<b>281.136</b>	<b>(9.661)</b>	<b>(18.042)</b>	<b>(132.329)</b>	<b>2.217.421</b>

	Vida útil	Taxa anual de depreciação - %a.a.	Consolidado						31 de dezembro
			31 de dezembro de 2018		Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciações	31 de dezembro de 2019
			Saldo adquirido						
Terrenos e imóveis	25 a 50 anos	2%	551.560	426.332	80.900	(485)	32.459	(17.970)	1.072.796
Veículos	1 a 10 anos	17%	216	2.279	-	-	26	(1.882)	639
Instalações	5 a 10 anos	14%	5.258	39	392	-	(72)	(691)	4.926
Máquinas e equipamentos	1 a 25 anos	14%	113.245	133.779	40.515	(1.129)	121	(29.838)	256.693
Móveis e utensílios	1 a 15 anos	10%	30.656	7.778	11.062	(222)	172	(3.233)	46.213
Equipamentos de computação	5 a 15 anos	25%	19.804	3.445	5.802	(1)	6.475	(9.181)	26.344
Imobilizações em curso	-	-	110.001	1.204	108.897	(2.504)	(33.121)	(4.879)	179.598
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	100.226	12.954	85.465	(1.399)	(8.900)	(17.002)	171.344
			<b>930.966</b>	<b>587.810</b>	<b>333.033</b>	<b>(5.740)</b>	<b>(2.840)</b>	<b>(84.676)</b>	<b>1.758.553</b>

<sup>1</sup> Conforme CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a norma prevê que as Companhias poderão realizar ajustes nas alocações dos saldos adquiridos, avaliados a valor justo durante o período de 12 meses, mediante laudo por empresa independente. Do total apresentado em “Saldo adquirido”, o montante de R\$ 3.001 se refere ao saldo de abertura pelas aquisições realizadas pelo grupo em 2019 e o montante R\$334.763 se refere às aquisições do período.

Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas, no mínimo anuais, sobre o teste para redução do valor recuperável (“*impairment*”). Em 31 de dezembro de 2020 não houve indicadores de *impairment* sobre o imobilizado.

O montante de depreciação apurada no período é registrado no resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas operacionais”, conforme notas explicativas nº 28 e 29.a, respectivamente.

A Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requerem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no ativo imobilizado das demais empresas do Grupo.

Durante o período, a Companhia e suas controladas adquiriram ativos imobilizados ao custo total de R\$281.136, dos quais R\$212.933 foram aquisições com pagamentos no período e R\$68.203 estão provisionados na rubrica de “Fornecedores”.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 17. Direito de uso e arrendamentos

A Companhia possui arrendamentos com as naturezas de locação de imóveis, equipamentos de TI e frota de veículos, utilizando as cláusulas usuais de mercado para cancelamento e/ou extensão dos contratos.

As taxas de atualização utilizadas para atualizar os valores nos termos dos contratos são geralmente indexadas pelo índice de preços ao consumidor.

A Companhia chegou às taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia. Os spreads foram obtidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas pela Companhia:

<u>Prazos</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
Até 2 Anos	7,24%
2 - 4 Anos	8,36%
4 - 6 Anos	8,82%
6 - 8 Anos	9,39%
8 - 10 Anos	9,53%
Acima de 10 Anos	9,67%

Os arrendamentos contratados pela Companhia são apresentados abaixo:

#### i. Direito de uso

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Aluguéis</u>	<u>Maquinas e equipamentos</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>463.203</b>	<b>15.543</b>	<b>59</b>	<b>478.805</b>
Saldo adquirido	11.861	960	-	12.821
Atualizações contratuais	88.108	13.505	-	101.613
Adições novos contratos	13.302	-	-	13.302
Baixas	(54.507)	-	-	(54.507)
Depreciação	(55.044)	(4.516)	(23)	(59.583)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>466.923</b>	<b>25.492</b>	<b>36</b>	<b>492.451</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### ii. Arrendamento a pagar

#### a. Movimentação dos arrendamentos

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>497.876</b>
Saldo adquirido	13.691
Atualizações contratuais	101.613
Adições novos contratos	13.302
(-) Baixas	(58.151)
Juros	43.959
(-) Pagamento de principal	(40.600)
(-) Pagamento de juros	(43.959)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>527.731</b>
<b>Circulante</b>	<b>38.376</b>
<b>Não circulante</b>	<b>489.355</b>

#### b. Maturidade dos contratos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
2020	-	78.112
2021	88.927	79.338
2022	81.594	72.445
2023	73.474	67.165
2024	70.658	64.966
2025	66.682	-
Mais de 5 anos	493.503	490.674
<b>Valores não descontados</b>	<b>874.838</b>	<b>852.700</b>
Juros Embutidos	(347.107)	(354.824)
	<b>527.731</b>	<b>497.876</b>

### Informações adicionais

Conforme base de conclusão 161 e 162 do IASB, referências do IFRS16/ CPC06(R2) e do ofício circular CVM 02/19, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do IFRS16/CPC06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Companhia.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27b do ofício da CVM.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Para atender a orientação do ofício e transparência requerida, informamos abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, utilizamos o índice de nossos contratos cujo a maior parte é IGP-M, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, obtida pela divulgação das projeções do Banco Bradesco para os indicadores até 2023, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b><u>Fluxo Nominal</u></b>		
Passivo de Arrendamento	874.838	852.700
Juros Embutidos	(347.107)	(354.824)
	<b><u>527.731</u></b>	<b><u>497.876</u></b>
<b><u>Fluxo Real Efetivo Inflacionado</u></b>		
Passivo de Arrendamento	907.602	901.509
Juros Embutidos	(360.106)	(375.134)
	<b><u>547.496</u></b>	<b><u>526.375</u></b>

### a. Deliberação CVM 859/2020

Em 7 de julho de 2020, foi aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM a Deliberação 859, que estabelece alterações no Pronunciamento Técnico – CPC 06 (R2) e que está em consonância com a aprovação do IASB – *Internacional Accounting Standards Board*.

Em decorrência da pandemia de COVID-19, nos contratos de arrendamentos em que ocorreram impactos em redução ou suspensão de pagamentos e que em situação normal seriam provocadas modificações contratuais com alterações nos fluxos de caixa e revisão das taxas de desconto deverão ser tratados como pagamento variável.

Em atenção à Deliberação da CVM, a Companhia analisou e identificou os contratos que se enquadram ao pronunciamento, tendo estes sido afetados diretamente pela COVID-19 e, conseqüentemente, sofrido efeitos de redução e/ou suspensão de pagamentos, e os tratou como pagamentos variáveis. O efeito no resultado foi no montante de R\$4.634, registrados como redução de despesas de aluguéis.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 18. Intangível

#### a. Movimentação do intangível

							Consolidado	
	Vida útil	31 de dezembro de 2019	Saldos adquiridos <sup>1</sup>	Aquisições	Baixas	Transferência	Amortização	31 de dezembro de 2020
Aquisição carteira plano saúde	Vida útil (a)	311.795	272.957	-	(36)	138	(68.548)	516.306
Sistema de computadores	20% a.a.	19.986	1.407	2.284	-	17.349	(9.060)	31.966
Ágio adquirido de combinação de negócios	Indefinida (b)	2.703.967	2.765.801	-	(3.586)	20.621	(12.208)	5.474.595
Ativos intangíveis		305.324	-	-	-	(19.548)	(62.100)	223.676
Outros ativos intangíveis	Indefinida (c)	601	-	-	-	(518)	(55)	28
		<b>3.341.673</b>	<b>3.040.165</b>	<b>2.284</b>	<b>(3.622)</b>	<b>18.042</b>	<b>(151.971)</b>	<b>6.246.571</b>

							Consolidado	
	Vida útil	31 de dezembro de 2018	Saldos adquiridos	Aquisições	Baixas	Transferência	Amortização	31 de dezembro de 2019
Aquisição carteira plano saúde	Vida útil (a)	73.266	273.958	-	-	-	(35.429)	311.795
Sistema de computadores	20% a.a.	12.875	483	13.724	(14)	4.753	(11.835)	19.986
Ágio de combinação de negócios	Indefinida (b)	1.276.994	1.426.973	-	-	-	-	2.703.967
Ativos intangíveis		374.067	-	-	(2.600)	(2.211)	(63.932)	305.324
Outros ativos intangíveis	Indefinida (c)	4.425	-	-	(4.057)	298	(65)	601
		<b>1.741.627</b>	<b>1.701.414</b>	<b>13.724</b>	<b>(6.671)</b>	<b>2.840</b>	<b>(111.261)</b>	<b>3.341.673</b>

<sup>1</sup> Conforme CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a norma prevê que as companhias poderão realizar ajustes nas alocações dos saldos adquiridos, avaliados a valor justo durante o período de 12 meses, mediante laudo por empresa independente. Do total apresentado em “Saldo adquirido”, o montante de (R\$ 53.774) refere-se ao saldo de abertura pelas aquisições realizadas pelo grupo em 2019, e o montante R\$3.084.636 refere-se ao aquisições do período.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- (a) Refere-se a aquisição de carteira de plano de saúde e odontológico conforme quadro a seguir:

Grupo/Empresa	Data	Composição da carteira	
		31 de dezembro de	
		2020	2019
Grupo Notre Dame	21-mai-14	375	397
Grupo Santamália	16-nov-15	3.237	6.225
Hospital Family	23-dez-15	-	1.929
Unimed ABC	23-set-16	13.442	15.512
Grupo Cruzeiro do Sul	31-jan-18	13.692	15.403
Grupo SAMED	01-out-18	21.951	25.695
Grupo Green Line	01-jan-19	126.981	139.552
Grupo Mediplan	29-mai-19	49.268	55.181
Belo Dente	04-jul-19	37.856	43.425
Grupo São José	18-nov-19	5.394	8.476
Grupo São Lucas	23-jan-20	100.291	-
Grupo Clinipam	07-fev-20	105.425	-
Ecole	13-abr-20	13.173	-
Grupo Santa Mônica	24-ago-20	5.552	-
Lifeday	01-dez-20	19.669	-
		<b>516.306</b>	<b>311.795</b>

As carteiras são amortizadas respeitando as vidas úteis conforme quadro a seguir:

Carteira	Vida útil
Odontológica	3 a 5 anos
Saúde	2 a 13 anos

- (b) Refere-se aos ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura (combinação de negócios) com vida útil indefinida e força de trabalho, sendo sempre que necessário apurada a recuperabilidade da unidade geradora de caixa ("*impairment*").

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Grupo/Empresa	UGC <sup>1</sup>	Data	Composição do ágio 31 de dezembro de	
			2020	2019
Grupo Notre Dame	Saúde/Odontológica	21-mai-14	480.133	480.133
Grupo Santamália	Saúde	16-nov-15	125.405	125.405
Hospital Family	Saúde	23-dez-15	77.149	77.149
Unimed ABC	Saúde	23-set-16	71.476	71.476
SAMCI/IBRAGE	Saúde	01-mar-17	22.232	22.232
Hospital São Bernardo	Saúde	23-fev-17	147.652	147.652
Grupo Nova Vida	Saúde	03-jul-17	148.566	148.566
Grupo Cruzeiro do Sul	Saúde	31-jan-18	56.190	56.190
Grupo SAMED	Saúde	01-out-18	173.928	173.928
Grupo Green Line	Saúde	01-jan-19	802.484	812.501
Grupo Mediplan	Saúde	29-mai-19	223.217	256.716
Hospital Jacarepaguá	Saúde	05-abr-19	54.223	61.378
Belo Dente	Odontológica	04-jul-19	21.379	22.709
Grupo Ghelfond	Saúde	28-nov-19	161.698	154.165
Grupo São José	Saúde	18-nov-19	90.652	93.767
Grupo São Lucas	Saúde	23-jan-20	204.458	-
Grupo Clinipam	Saúde Sul	07-fev-20	2.325.208	-
Ecole	Saúde	13-abr-20	35.521	-
LabClin	Saúde	13-abr-20	4.472	-
Hospital Camboriú	Saúde	20-mai-20	35.761	-
Grupo Santa Mônica	Saúde	24-ago-20	115.539	-
Hospital Santa Brígida	Saúde	23-out-20	28.554	-
Lifeday	Saúde	01-dez-20	68.698	-
			<b>5.474.595</b>	<b>2.703.967</b>

1 – UGC - Unidade Geradora de Caixa

- (c) Refere-se à alocação dos ativos intangíveis identificáveis na aquisição de empresas (relacionamento com clientes, marcas e acordo de não concorrência) a serem amortizados conforme demonstrado a seguir:

Ativos intangíveis	Vida útil
Marcas	30 anos
Relacionamento com clientes	3 a 8 anos
Acordo de não concorrência	5 anos

O montante da amortização apurada no período é registrado no resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Receitas (Despesas) operacionais” conforme notas explicativas nº 28 e 29.a, respectivamente.

### b. Teste ao valor recuperável dos ativos

#### Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida

A Companhia e suas controladas realizaram o teste de valor recuperável das unidades geradoras de caixas (UGCs) decorrente do ágio adquirido por meio de combinação de negócio. Em 2019, as operações da Companhia limitavam-se basicamente a região Sudeste e as UGCs coincidiam com seus segmentos operacionais (nota explicativa 33). Em 2020, devido as constantes aquisições realizadas e o aumento na participação em outras regiões, a Administração passou a monitorar, controlar e tomar decisões de seu negócio de Saúde de maneira regionalizada. Desta forma, no segmento operacional

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Saúde (nota explicativa 33), a Companhia passou a monitorar as UGCs definidas como Saúde Sudeste e Saúde Sul e, no caso do segmento operacional Odontológico (nota explicativa 33), a Companhia continuou monitorando a UGC Odontológica que, nesse caso, coincide com o seu próprio segmento operacional.

Abaixo demonstramos o valor contábil do ágio alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saúde Sudeste	3.001.843	2.556.423
Saúde Sul	2.325.208	-
Odontológica	147.544	147.544
	<u>5.474.595</u>	<u>2.703.967</u>

O teste realizado de valor recuperável em 30 de setembro de 2020 e 2019 considera, entre outros fatores, a relação entre o valor de uso (*value in use*) e o seu valor contábil, quando efetua revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de uso, apurado no laudo por empresa independente contratada pela Companhia e suas Controladas é superior ao valor contábil, indicando que não existe indícios de perda por redução ao valor recuperável do ágio.

### Unidade geradora de caixa de atividade de saúde

O valor recuperável da unidade geradora de caixa de atividade de Saúde, distribuído em Saúde Sudeste e Saúde Sul, foi determinado por meio da metodologia de fluxo de caixa descontado a valor presente.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a data-base da apuração foi 30 de setembro de 2020, com projeção de dez anos. Apresentamos a seguir o crescimento médio da receita líquida e o lucro líquido para cada regional:

UGC	<u>31 de dezembro de</u>			
	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Crescimento médio</u>		<u>Crescimento médio</u>	
	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro Líquido</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro Líquido</u>
Saúde Sudeste	11,50%	13,70%	10,39%	11,51%
Saúde Sul	13,50%	15,80%	-	-

A taxa de desconto antes dos impostos foi de 18,38% em 31 de dezembro de 2020 (18,46% em 31 de dezembro de 2019), e o fluxo de caixa referente ao período que extrapola os dez anos considera uma taxa de crescimento de 6,00% a.a., levando em consideração a perspectiva de inflação de longo prazo de 4,10%, acrescido de 1,90% referente ao crescimento das receitas do último período projetado. Em decorrência da análise de recuperabilidade efetuada, foi identificado um excesso sobre o valor contábil, não sendo, desta forma, necessário o reconhecimento de redução ao valor recuperável para essas unidades geradoras de caixa.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Como a data-base do teste de *impairment* foi 30 de setembro de 2020, as empresas adquiridas após esta data, foram avaliadas pelo seu *Purchase Price Allocation* e não foram identificadas evidências de *impairment*.

### **Unidade geradora de caixa de atividade de odontologia**

O valor recuperável da unidade geradora de caixa de atividade odontológico foi determinado por meio da metodologia de fluxo de caixa descontado a valor presente.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a data-base da apuração foi 30 de setembro de 2020, com projeção de dez anos, considerando um crescimento de 8,20% a.a. de receita líquida e de 4,50% a.a. de lucro líquido (11,25% a.a. e 6,17% a.a. em 31 de dezembro de 2019, respectivamente). A taxa de desconto antes dos impostos foi de 19,54% em 31 de dezembro de 2020 (19,96% em 31 de dezembro de 2019), e o fluxo de caixa referente ao período que extrapola os dez anos considera uma taxa de crescimento de 4,10% a.a. Em decorrência da análise de recuperabilidade efetuada, foi identificado um excesso sobre o valor contábil não sendo, dessa forma, necessário o reconhecimento de redução ao valor recuperável para essa unidade geradora de caixa.

### **Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade**

O cálculo do valor em uso tanto para a atividade de saúde quanto odontológica é mais sensível às seguintes premissas:

#### **• Margens brutas**

Margens brutas são baseadas nos históricos da Companhia. As margens brutas para as unidades geradoras de caixa na atividade de saúde e odontologia foram em média 32,73% e 68,20%, respectivamente. A margem para ambas as atividades tem um incremento moderado nos primeiros quatro anos e após ocorre uma estabilização até o final da projeção.

#### **• Taxas de desconto**

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O setor de saúde suplementar é em sua maioria financiado por capital próprio, portanto foi adotado como taxa de desconto o custo de capital próprio, calculado pelo CAPM (custo médio ponderado de capital).

As estimativas para o cálculo do CAPM são obtidas com base em índices publicados para os países bem como indicadores de práticas de mercado norte-americano.

#### **• Os indicadores macroeconômicos**

A Companhia tem considerado o IGP-M, Índice de variação do custo médico hospitalar – IVCMH e o CDI para elaborar seus indicadores, conforme apresentados a seguir:

# Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
IGM-M <sup>1</sup>	5,12%	3,88%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%
CDI <sup>1</sup>	2,15%	2,15%	4,54%	5,15%	5,15%	5,15%	5,15%	5,15%	5,15%	5,15%	5,15%
IVCMH <sup>1</sup>	8,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%

<sup>1</sup> Taxas estimadas pela Administração da Companhia.

## • Taxas de crescimento utilizadas para extrapolar os fluxos de caixa além do período explícito de dez anos

A Administração reconhece que as taxas de crescimento utilizadas consideraram, além do crescimento orgânico, a estratégia de verticalização existente no plano de negócios da Companhia.

## 19. Tributos e encargos sociais a recolher

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2020	2019
Imposto sobre serviços (ISS)	392.279	271.381
Contribuição previdenciária	12.022	10.025
FGTS	5.194	4.387
PIS e COFINS	22.766	19.259
Contribuições sindicais e assistenciais	120	750
Parcelamento de tributos e contribuições	15.347	11.465
Outros	3.330	2.066
<b>Impostos devidos a recolher</b>	<b>451.058</b>	<b>319.333</b>
Imposto de renda - funcionários	13.614	13.631
Imposto de renda - terceiros	7.392	5.623
Imposto sobre serviços	4.876	3.810
Contribuição previdenciária retida	6.585	3.390
Retenção PIS/COFINS/CSLL	19.316	14.570
<b>Impostos retidos a recolher</b>	<b>51.783</b>	<b>41.024</b>
<b>Circulante</b>	<b>502.841</b>	<b>360.357</b>
Parcelamento impostos, multas e taxas - federal	44.961	32.393
Parcelamento impostos, multas e taxas - municipal	680	738
Parcelamento impostos, multas e taxas - outros	16.728	28.903
<b>Não circulante</b>	<b>62.369</b>	<b>62.034</b>
	<b>565.210</b>	<b>422.391</b>

## 20. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2020, os principais contratos de empréstimos e financiamentos eram compostos como segue:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

						Consolidado	
						31 de dezembro de	
						2020	2019
Linha de crédito	Instituição financeira	Indexador	Vencimento	Amortização	Juros a.a (%)	Valor	Valor
BNDES	Banco Itau	TJLP	2020	Mensal	13,76%	-	31
BNDES	Banco Santander	TJLP	2020	Mensal	13,76%	18	138
BNDES	Bradesco	TJLP	2023	Mensal	6,42%	1.029	1.398
Capital de Giro	Banco Itau	CDI +2,4%a.a.	2020 - 2024	Anual	12,92%	279.166	27.381
Capital de Giro	Banco Itau	Prefixado	2024	Mensal	11,09%	3.088	-
Capital de Giro	Banco Santander	CDI	2021 - 2023	Mensal	11,71%	4.055	10.011
Capital de Giro	Banco Santander	Prefixado	2021	Mensal	11,71%	2.245	-
Capital de Giro	Bradesco	CDI	2021 - 2023	Mensal	15,00%	4.956	6.367
Capital de Giro	Bradesco	Prefixado	2024	Mensal	11,22%	4.461	-
Capital de Giro	Citibank	85%CDI+1,955%a.a.	2020	Semestral	2,17%	-	202.295
Capital de Giro	Banco do Brasil	CDI +2,3%a.a.	2020 - 2025	Anual	2,70%	298.619	-
Capital de Giro	Citibank	CDI +2,6%a.a.	2020 - 2023	Anual	12,92%	260.230	-
Capital de Giro	Caixa Economica Federal	Prefixado	2025	Mensal	9,64%	2.000	-
Leasing	Banco de Lage	CDI	2020 - 2020	Mensal	12,28%	-	168
Leasing	Banco do Brasil	CDI	2023	Mensal	2,67%	574	804
Leasing	Banco Itau	CDI	2020	Mensal	7,01%	-	50
Leasing	Banco Santander	CDI	2020 - 2023	Mensal	9,14%	1.689	1.202
Leasing	Bradesco	CDI	2020 - 2022	Mensal	15,94%	521	1.137
Leasing	HP Financial	CDI	2022	Mensal	14,10%	101	150
Nota promissória	Bradesco	CDI + 1,4%a.a.	2020 - 2022	Anual	6,00%	278.677	-
Coop.Credito	Uniprime	CDI	2025	Mensal	9,66%	2.076	-
Coop.Credito	Uniprime	Prefixado	2025	Mensal	13,00%	476	-
Outros		CDI				24.759	4.710
						<b>1.168.740</b>	<b>255.842</b>
<b>Circulante</b>						225.077	220.683
<b>Não circulante</b>						943.663	35.159

A Companhia entende que os empréstimos e financiamentos estão registrados próximos ao seu valor justo, classificados como nível 2.

Apresentamos a movimentação em 31 de dezembro de 2020:

			Consolidado	
			31 de dezembro de	
			2020	2019
<b>Saldo no início do exercício</b>			<b>255.842</b>	<b>279.245</b>
Saldo adquirido			48.061	65.206
Captação			1.182.000	29.851
Custo com Captação			(7.821)	-
Apropriação custo			1.698	-
Pagamento principal			(324.826)	(122.600)
Juros pagos			(24.447)	(14.257)
Ajuste valor presente			22	191
Juros			38.211	18.206
<b>Saldo no final do exercício</b>			<b>1.168.740</b>	<b>255.842</b>

## 21. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo no balanço patrimonial é como segue:

# Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Companhia	Título	Modalidade	Unidade Emitidas	Emissão	Vencimento	Encargos Médio	Captação	Consolidado	
								31 de dezembro de	
								2020	2019
BCBF PARTICIPAÇÕES S.A.	BCBF12	2ª emissão <sup>9)</sup>	300.000	23/02/2018	23/02/2021	CDI + 2,25% a.a.	300.000	60.801	184.182
BCBF PARTICIPAÇÕES S.A.	BCBF13	3ª emissão <sup>9)</sup>	900	10/01/2019	10/01/2023	CDI + 1,75% a.a.	900.000	-	921.509
BCBF PARTICIPAÇÕES S.A.	BCBF14	4ª emissão <sup>9)</sup>	750.000	22/09/2020	22/09/2025	CDI + 2,65% a.a.	750.000	752.837	-
BCBF PARTICIPAÇÕES S.A.	BCBF15	5ª emissão <sup>9)</sup>	700.000	04/11/2020	04/11/2025	CDI + 2,65% a.a.	700.000	697.639	-
NOTREDAME INTERMEDICA SAÚDE S.A.	NDM13	3ª emissão <sup>9)</sup>	800.000	01/08/2019	01/08/2024	100% Taxa CDI + 1,6% a.a.	800.000	808.386	816.406
								<b>2.319.663</b>	<b>1.922.097</b>
							Circulante	81.091	169.560
							Não Circulante	2.238.572	1.752.537

## a) Quinta emissão pública da BCBF Participações S.A.

A BCBF Participações S.A. (controlada direta da Companhia) captou, em 4 de novembro de 2020, o montante de R\$ 700.000 (setecentos milhões de reais), por meio de emissão de 700 (setecentas mil) debêntures não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 1.000,00 com esforços restritos de colocação, baseado na Instrução CVM nº 476/2009, com o objetivo de reforço de caixa no curso normal dos negócios, podendo os recursos também serem destinados a aumentos de capital em suas subsidiárias.

O prazo total é de 5 anos contados da data de emissão, e o principal será amortizado anualmente a partir do 3º (terceiro) ano nas datas de 4 de novembro de 2023, 4 de novembro de 2024 e no vencimento em 4 de novembro de 2025.

A remuneração será paga semestralmente, sendo a primeira data em 4 de maio de 2021 e a última 4 de novembro de 2025. A atualização corresponde a uma sobretaxa de CDI (variação acumulada das taxas médias do CDI) + *spread* 2,65% a.a., base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

Em 26 de novembro de 2020, em cumprimento ao disposto no artigo 12 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 358/02, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que sua controlada BCBF Participações S.A. concluiu com sucesso sua emissão de debêntures.

## b) Quarta emissão pública da BCBF Participações S.A.

A BCBF Participações S.A. (controlada direta da Companhia) captou, em 22 de setembro de 2020, o montante de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais), por meio de emissão de 750 (setecentos e cinquenta mil) debêntures não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 1.000, com esforços restritos de colocação, baseado na Instrução CVM nº 476/2009, com o objetivo de reforço de caixa no curso normal dos negócios, podendo os recursos também serem destinados a aumentos de capital em suas subsidiárias.

O prazo total é de 5 anos contados da data de emissão, e o principal será amortizado anualmente a partir do 3º (terceiro) ano nas datas de 22 de setembro de 2023, 22 de setembro de 2024 e no vencimento em 22 de setembro de 2025.

A remuneração será paga semestralmente, sendo a primeira data em 22 de março de 2021 e a última 22 de setembro de 2025. A atualização corresponde a uma sobretaxa de CDI (variação acumulada das taxas médias do CDI) + *spread* 2,65% a.a., base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

Em 30 de setembro de 2020, em cumprimento ao disposto no artigo 12 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 358/02, a Companhia comunicou aos seus

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

acionistas e ao mercado em geral que sua controlada BCBF Participações S.A. concluiu com sucesso sua emissão de debêntures.

### c) **Terceira emissão pública da Notre Dame Intermédica Saúde S.A.**

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (Controlada da BCBF) captou, em 1º de agosto de 2019, o montante de R\$ 800.000 (oitocentos milhões de reais), por meio de emissão de 800 (oitocentos mil) debêntures não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 1.000, com esforços restritos de colocação, baseado na Instrução CVM nº 476/2009, com o objetivo de reperfilamento do endividamento da Companhia, aquisições de sociedades, compras de novos equipamentos e reforço do capital de giro.

O prazo total é de 5 anos contados da data de emissão, sendo que a remuneração será paga em 3 parcelas anuais, sendo o primeiro pagamento no 3º ano contado da data de emissão, em que o primeiro pagamento será em 1º de agosto de 2022 e o último em 1º de agosto de 2024. A atualização corresponde a uma sobretaxa de CDI (variação acumulada das taxas médias do CDI) + *spread* 1,60% a.a., base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

### d) **Terceira emissão pública da BCBF Participações S.A.**

A BCBF Participações S.A. (Controlada Direta da Companhia) captou, em 10 de janeiro de 2019, o montante de R\$ 900.000 (novecentos milhões de reais), por meio de emissão de 900 (novecentos mil) debêntures não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 1.000, com esforços restritos de colocação, baseado na Instrução CVM nº 476/2009, com o objetivo de reperfilamento do endividamento da Companhia, aquisições de sociedades, compras de novos equipamentos e reforço de capital de giro.

O prazo total da emissão é de 4 anos contados da data de emissão, sendo que a remuneração será paga em 4 parcelas, sendo o primeiro pagamento no 30º (trigésimo) mês contado da data de emissão, em que o primeiro pagamento será em 10 de julho de 2021 e o último em 10 de janeiro de 2023. A atualização corresponde a uma sobretaxa de CDI (variação acumulada das taxas médias do CDI) + *spread* 1,75% a.a., base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

Em 10 de janeiro de 2020, a Companhia, em cumprimento ao disposto na Lei nº 6.404/1976 e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 358/2002, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a sua Controlada BCBF Participações S.A. realizou, nesta data, o resgate antecipado total das debêntures simples, não conversíveis, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, da 3ª emissão.

O valor total do resgate foi de aproximadamente R\$ 932.000, compreendendo o saldo total do valor nominal unitário da totalidade das debêntures dessa emissão acrescido da correspondente remuneração até essa data.

### e) **Segunda emissão pública da BCBF Participações S.A.**

A BCBF Participações S.A. (Controlada Direta da Companhia) captou, em 23 de fevereiro de 2018, o montante de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais), por meio de emissão de 300 (trezentos mil) debêntures não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 1.000,

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

com esforços restritos de colocação, com o objetivo de reperfilamento do endividamento da Companhia.

O prazo total da emissão é de 3 anos contados da data de emissão, sendo que a remuneração será paga semestralmente, em que a primeira parcela foi em 23 de agosto de 2018 e a última será em 23 de fevereiro de 2021. A atualização corresponde a uma sobretaxa de CDI (variação acumulada das taxas médias do CDI) + *spread* 2,25% a.a., base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

A movimentação das debêntures pode ser assim demonstrada:

	<b>BCBF</b>	<b>Intermédica</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.105.691</b>	<b>816.406</b>	<b>1.922.097</b>
Captação por emissão de debêntures	1.450.000	-	1.450.000
Custos de captação	(12.037)	-	(12.037)
Juros creditados	19.321	34.914	54.235
Apropriação do custos	10.730	885	11.615
Pagamento principal	(1.020.000)	-	(1.020.000)
Juros pagos	(42.428)	(43.819)	(86.247)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.511.277</b>	<b>808.386</b>	<b>2.319.663</b>

A amortização do saldo das debêntures ocorrerá conforme cronograma abaixo:

Ano	Circulante	Não Circulante	Consolidado	
			31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
12 meses	81.091	-	81.091	169.560
13 a 24 meses	-	-	-	281.767
25 a 36 meses	-	743.779	743.779	713.512
37 a 48 meses	-	988.338	988.338	490.933
49 a 60 meses	-	506.455	506.455	266.325
	<b>81.091</b>	<b>2.238.572</b>	<b>2.319.663</b>	<b>1.922.097</b>

A Companhia entende que as debêntures estão registradas próximas de seu valor justo e classificadas como nível 2.

### **Cláusulas restritivas (Covenants)**

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. e a BCBF Participações S.A. possuem cláusulas restritivas que podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se as Companhias não cumprirem com essas cláusulas restritivas.

Os índices e montantes mínimos e máximos requeridos por essas cláusulas restritivas em 30 de dezembro de 2020 seguem:

#### **5ª emissão BCBF Participações S.A.**

A relação entre dívida líquida e o EBTIDA ajustado da Companhia precisa ser igual ou inferior a 3,0 (três), durante a vigência de contrato e atualizada conforme cláusula contratual. A Companhia se encontra adimplente com *covenants*.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 4ª emissão BCBF Participações S.A.

A relação entre dívida líquida e o EBTIDA ajustado da Companhia precisa ser igual ou inferior a 3,0 (três), durante a vigência de contrato e atualizada conforme cláusula contratual. A Companhia se encontra adimplente com *covenants*.

### 3ª emissão Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

A relação entre dívida líquida e o EBTIDA ajustado da Companhia precisa ser igual ou inferior a 2,5 (dois e meio) durante a vigência de contrato e atualizada conforme cláusula contratual. A Companhia se encontra adimplente com *covenants*.

### 2ª emissão BCBF Participações S.A.

A relação entre dívida líquida e o EBTIDA ajustado da Companhia precisa ser igual ou inferior a 3,0 (três), durante a vigência de contrato e atualizada conforme cláusula contratual. A Companhia se encontra adimplente com *covenants*.

## Garantias

A BCBF Participações e Notre Dame Intermédica Saúde S.A. possuem recursos aplicados suficientes para honrar com o cumprimento do contrato.

Como garantia real, o fiador original concede fiança em favor dos debenturistas conforme termos do contrato de emissão de debêntures.

## Resgate antecipado

As emissões do Grupo Notre Dame Intermédica poderão ser resgatadas antecipadamente a critério da Companhia a partir da data vinculada no contrato de emissão, mediante comunicação escrita ao Agente Fiduciário e publicação de aviso aos debenturistas.

## 22. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

		<b>Consolidado</b>	
		<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>Referência</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para SUS	a.	725.935	510.486
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	b.	467.953	380.855
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	c.(i).	372.663	287.464
Provisão de prêmio / contraprestação não ganha (PPCNG)	c.(ii).	138.824	108.309
Provisão para remissão	c.(iii).	2.861	1.127
		<b>1.708.236</b>	<b>1.288.241</b>
	<b>Circulante</b>	1.176.699	945.405
	<b>Não circulante</b>	531.537	342.836

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### a) Provisão de eventos / sinistros a liquidar para o SUS

Em 3 de junho de 1998, o Governo Federal promulgou a Lei nº 9.656, a qual prevê, em seu art. 32, o ressarcimento ao SUS pelos serviços de atendimento à saúde prestados por instituições integrantes do Sistema Único de Saúde aos beneficiários de planos de saúde privados. As Controladas da Companhia contestam as cobranças na esfera administrativa e judicial em razão de inúmeras irregularidades que impossibilitam a sua efetividade, dentre elas a falta de regulamentação sobre temas infraconstitucionais. Para tais demandas judiciais, a Controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. efetua depósitos judiciais para garantir o suposto débito, conforme descrito na nota explicativa 14.

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2020	2019
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>510.486</b>	<b>164.755</b>
Saldo adquirido	67.808	75.019
Avisos recebidos do SUS	68.877	56.535
Cobrança Efetiva de Eventos SUS	88.776	199.335
Atualização monetária	27.562	25.662
(-) Pagamentos efetuados	(37.574)	(10.820)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>725.935</b>	<b>510.486</b>

### b) Provisão de eventos a liquidar está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2020	2019
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>380.855</b>	<b>330.524</b>
Saldo adquirido	87.719	48.029
Avisos recebidos da rede credenciada líquidos de glosas	7.473.654	6.080.278
Gastos com rede própria classificada em eventos	(2.146.149)	(1.738.896)
Pagamentos efetuados para rede credenciada	(5.328.126)	(4.339.080)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>467.953</b>	<b>380.855</b>

### c) Variações das provisões técnicas:

	PEONA (i)	PPCNG (ii)	Remissão (iii)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>287.464</b>	<b>108.309</b>	<b>1.127</b>
Saldo adquirido <sup>1</sup>	49.611	16.461	441
Variação das provisões no período	35.588	14.054	1.293
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>372.663</b>	<b>138.824</b>	<b>2.861</b>

<sup>1</sup> Conforme CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a norma prevê que as companhias poderão realizar ajustes nas alocações dos saldos adquiridos, avaliados a valor justo durante o período de 12 meses, mediante laudo por empresa independente. Do total apresentado em "Saldo adquirido", o montante de R\$ 2.882, refere-se às aquisições realizadas em 2019 da operadora São José, e o montante R\$ 63.631 refere-se às aquisições do período.

- (i) Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA, classificada no passivo circulante, é apurada por meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorrido, mas que não tenham sido notificados às Operadoras.

- (ii) Provisão de prêmios e contraprestações não ganha - PPCNG, classificada no passivo circulante, consiste em receitas pertinentes a períodos de cobertura de meses posteriores.
- (iii) Provisão para remissão - REMISSÃO, classificada no passivo circulante e não circulante, consiste em provisões para fazer face à isenção de contraprestações pelos beneficiários, conforme o contrato.

### 23. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2020	2019	2020	2019
Obrigações contratuais (a)	-	320.468	35.143	29.153
Depósito de terceiros	-	-	21.790	27.355
Recebimento antecipado cliente	-	-	14.609	15.969
Débitos diversos (c)	-	-	14.100	8.902
Adiantamento parceria banco	-	-	3.200	3.000
Aluguéis a pagar	-	-	13.622	2.418
Taxa de Saúde Suplementar (b)	-	-	7.338	10.219
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com planos (d)	-	-	51.574	31.999
<b>Total circulante</b>	<b>-</b>	<b>320.468</b>	<b>161.376</b>	<b>129.015</b>
Obrigações contratuais (a)	391.769	-	802.618	454.779
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	21.892	2.808
Adiantamento parceria banco	-	-	3.599	6.250
Taxa de Saúde Suplementar (b)	-	-	29.268	53.974
Outros	-	-	28.102	18.470
<b>Total não circulante</b>	<b>391.769</b>	<b>-</b>	<b>885.479</b>	<b>536.281</b>
	<b>391.769</b>	<b>320.468</b>	<b>1.046.855</b>	<b>665.296</b>

#### (a) Obrigações contratuais

Refere-se a obrigações contratuais nas aquisições de empresas, líquido do ajuste a valor presente, e transações com partes relacionadas com suas Controladas, como demonstrado abaixo:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Indexador	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31 de dezembro de		31 de dezembro de	
			2020	2019	2020	2019
Notre Dame Intermédica	-	23/05/2020	391.769	320.468	-	-
Family Hospital	CDI	01/05/2021	-	-	15.941	14.964
SAMCI	CDI	27/12/2021	-	-	11.939	11.208
Hospital Nova Vida	CDI	08/07/2022	-	-	23.055	21.643
Unimed ABC	-	22/09/2022	-	-	22.037	29.153
Hospital SBC	CDI	23/02/2023	-	-	28.717	30.966
Grupo Cruzeiro do Sul	95 % do CDI	22/02/2024	-	-	22.385	20.997
Grupo Samed	CDI	25/01/2025	-	-	52.504	52.091
Grupo Green Line	CDI	01/01/2025	-	-	214.279	202.279
Hospital Intermédica Jacarepaguá	IPCA	05/04/2025	-	-	11.240	10.514
Grupo Mediplan	90 % do CDI	25/05/2025	-	-	36.575	34.472
Belo Dente	95 % do CDI	04/07/2025	-	-	12.299	13.935
Ghelfond Participações	105 % do CDI	28/11/2024	-	-	9.439	8.935
Ecoimagem	CDI	01/01/2025	-	-	10.184	11.356
Grupo São José	CDI	18/11/2025	-	-	22.800	21.419
Grupo Clinipam	CDI	07/02/2026	-	-	152.650	-
Grupo São Lucas	100% Selic	26/01/2026	-	-	47.390	-
Ecole	CDI	13/04/2026	-	-	9.893	-
Hospital Camboriú	CDI	20/04/2026	-	-	11.930	-
Grupo Santa Mônica	CDI	24/08/2026	-	-	94.294	-
Hospital Santa Brígida	CDI	23/10/2026	-	-	10.846	-
Lifeday	IPCA	01/12/2026	-	-	17.364	-
			<b>391.769</b>	<b>320.468</b>	<b>837.761</b>	<b>483.932</b>

- (b) O saldo registrado nessa rubrica se refere à taxa de saúde suplementar recolhida trimestralmente da adquirida Green Line Sistema de Saúde S.A., conforme RN 89/2005, em que se calcula a quantidade de beneficiários de acordo com a faixa etária, sendo que R\$28.428 está parcelado junto a ANS e R\$5.491 está em discussão.
- (c) Em 31 de dezembro de 2020, o saldo em aberto era representado, principalmente por valores a pagar para os vendedores.
- (d) O saldo refere-se a obrigações com prestadores de serviços a saúde e equipes médicas. Em 31 de dezembro de 2020, o aumento apresentado foi impactado principalmente pela aquisição das empresas São Lucas Saúde, Clínica São Lucas e Hospital e Maternidade Santa Mônica.

## 24. Provisões para ações judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e certos riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, regulatórios/cíveis e tributários com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia e suas controladas e considera as ações com classificação de perda provável, ou seja, acima de 50% de probabilidade ocorrida.

As contingências consideradas prováveis, e, também, independentemente do prognóstico de perda, todos os processos cuja lide enseja obrigação originada em lei, são apresentadas como segue:

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

						Consolidado
	31 de dezembro de 2019	Saldo adquirido	Provisão/reversão	Pagamentos	Atualização	31 de dezembro de 2020
Fiscais	412.897	9.374	(48.535)	-	(2.843)	370.893
Trabalhista	212.334	3.032	16.347	(22.064)	16.259	225.908
Regulatórios/Cíveis	262.387	28.151	(13.650)	(38.619)	35.460	273.729
	<b>887.618</b>	<b>40.557</b>	<b>(45.838)</b>	<b>(60.683)</b>	<b>48.876</b>	<b>870.530</b>

						Consolidado
	31 de dezembro de 2018	Saldo adquirido	Provisão/reversão	Pagamentos	Atualização	31 de dezembro de 2019
Fiscais	130.137	285.768	(5.495)	-	2.487	412.897
Trabalhista	160.518	29.100	32.847	(20.873)	10.742	212.334
Regulatórios/Cíveis	133.536	95.073	55.974	(38.608)	16.412	262.387
	<b>424.191</b>	<b>409.941</b>	<b>83.326</b>	<b>(59.481)</b>	<b>29.641</b>	<b>887.618</b>

Provisões para ações judiciais de natureza:

### Fiscais

- A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a incidência do ISS (município de São Paulo) sobre seu faturamento durante o período de novembro de 2001 a dezembro de 2002. Em decisão de 1ª instância foi julgada procedente a ação. Diante do acórdão que deu provimento ao recurso de apelação da municipalidade, foram opostos embargos infringentes.
- A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde discute judicialmente o direito à incidência do ISS sobre diferença entre os valores recebidos na atividade de plano de saúde e os repassados a terceiros que efetivamente prestarem o serviço. Houve o trânsito em julgado favorável à Cia, determinando a conversão em renda dos valores devidos recolhidos por meio de depósito judicial, face à indisponibilidade sistêmica da Municipalidade. Diante da decisão terminativa do processo, a Municipalidade iniciou procedimentos internos para operacionalização do “*modus operandi*” para recolhimento sistêmico.
- A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a tributação do ISS no município de Campinas sobre a atividade desenvolvida nesta municipalidade e a constitucionalidade do item 4.23 da Lista de Serviços anexa à Lei Complementar nº 116/2003 e da Lei Municipal nº 11.829.
- A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente uma Execução Fiscal indevida objetivando a cobrança de suposto crédito tributário a título de ISS referente ao exercício de 2005. Foi determinada judicialmente a suspensão da Execução Fiscal e a Controlada da Companhia aguarda julgamento dos Embargos.
- A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente o auto de infração relativo às diferenças de valores de recolhimentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, baseado na premissa de suposta existência de relação de vínculo empregatício com terceiros (pessoas jurídicas).

### Trabalhistas

- A Companhia possui ações judiciais de natureza trabalhista que discute o reconhecimento de vínculo empregatício e de verbas trabalhistas e/ou rescisórias.

### Regulatórios/Cíveis

- As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ações judiciais movidas por beneficiários do Plano de Saúde que buscam obter a cobertura contratual de Internações, Tratamento Médico e Liberação de Cirurgias em desacordo com as condições contratuais firmadas ou das regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS que regulam a matéria. Em geral relacionam-se com: carência, procedimentos não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com as Diretrizes de Utilização - DUT, procedimentos estéticos, abrangência geográfica, internação fora da rede credenciada etc.
- As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ações judiciais movidas por beneficiários do Plano de Saúde que discutem os montantes de reajustes aplicados sobre os contratos. Referidas ações visam declaração de nulidade da cláusula de reajuste dos contratos firmados que são regulados pela ANS ou requerem a aplicação de índice diverso daquele contratado.
- As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ações judiciais movidas por beneficiários do Plano de Saúde que visam a manutenção individual do beneficiário desligado do contrato coletivo empresarial. Os autores buscam a permanência mesmo sem atender as condições dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98, a permanência por período maior que o previsto em lei ou a transferência para planos individuais com a manutenção da contraprestação cobrada no plano coletivo.
- As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ações judiciais movidas que visam a manutenção de contratos de assistência à saúde que foram rescindidos pelas Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica por inadimplência, desacordo comercial, fim de vigência etc. Os autores buscam a anulação de cláusula que autoriza a rescisão para manutenção do vínculo contratual
- As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ações judiciais movidas por beneficiários do Plano de Saúde que visam o reconhecimento de suposta má prática médica e ou odontológicas por parte dos propostos da Companhia nos procedimentos fornecidos aos beneficiários, imputando-lhe responsabilidade solidária nos pedidos de indenização por danos materiais, morais e/ou estéticos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas apresentaram outras ações de naturezas regulatórias/cíveis, trabalhistas e tributárias no montante total reclamado de R\$ 2.657.414 (R\$ 1.278.067 em 31 de dezembro de 2019), que, de acordo com consultores

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

jurídicos, apresentam probabilidades de perda possível, motivo pelo qual não foram provisionadas.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Fiscais	1.940.800	784.215
Trabalhista	233.764	140.891
Cíveis	482.850	352.961
	<b>2.657.414</b>	<b>1.278.067</b>

As principais causas de natureza cível, trabalhista, tributária classificadas como possíveis, são apresentadas a seguir:

### Fiscais

- As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ação judicial figurando no polo Ativo, pelo procedimento comum com pedidos de tutela provisória de urgência, em face da União (Fazenda Nacional), visando sejam julgadas procedentes as demandas para o fim de se declarar a inexistência de relação jurídico tributária entre as partes Autora e Ré quanto às exigências, em função planos de opções, das contribuições previdenciárias sobre a folha de salários e demais contribuições de terceiros (Salário-Educação, INCRA, SESC, SENAC e Sebrae).
- As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ação judicial onde questiona judicialmente o auto de infração relativo às diferenças de valores de recolhimentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, baseado na premissa de suposta existência de relação de vínculo empregatício com terceiros (pessoas jurídicas).
- As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem processo administrativo que consubstancia a cobrança indevida de glosa de compensação de natureza previdenciária declaradas em Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia e Informações a Previdência Social (GFIP), no período compreendido de maio de 2012 a fevereiro de 2017.
- As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), relativos ao ano-calendário de 2013.

### Trabalhistas e Regulatórias/Cíveis

- Em linhas gerais a natureza desses processos são os mesmos detalhados acima. A companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

## **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Atualmente uma porção relevante dos processos regulatórios/cíveis, trabalhistas e fiscais são oriundos de empresas adquiridas. A Companhia possui o direito de compensar eventuais perdas com parcelas futuras do preço de aquisição.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 25. Parcela diferida do preço de aquisição

Conforme instrumento de assunção de dívida de 31 de outubro de 2014, a Companhia assumiu a obrigação da Bain Capital Brazil Participações Ltda de pagar a parcela diferida do preço de aquisição no montante de R\$ 220.207 com vencimento em 20 de junho de 2020. Uma vez que os valores da parcela retida podem ser utilizados para abater eventuais contingências que tenham se materializado nos primeiros 6 anos contados do fechamento e considerando a existência de processos administrativos e judiciais ainda em curso cujo total supera o valor corrigido da parcela retida, os valores permanecem retidos, conforme movimentação abaixo:

	31 de dezembro de 2018	Ajuste contingências	Atualizações monetárias	31 de dezembro de 2019	Ajuste contingências	Atualizações monetárias	31 de dezembro de 2020
Valor original da aquisição	254.240	-	-	254.240	-	-	254.240
Juros capitalizados conforme contrato - (10%a.a.)	142.939	-	40.296	183.235	-	16.639	199.874
<b>Valor original - corrigido</b>	<b>397.179</b>	<b>-</b>	<b>40.296</b>	<b>437.475</b>	<b>-</b>	<b>16.639</b>	<b>454.114</b>
Juros a realizar conforme contrato - (10%a.a.)	56.976	-	(40.296)	16.680	-	(16.639)	41
(-) Ajuste a valor presente ( CDI + 2,75%)	(59.604)	-	44.900	(14.704)	-	14.704	-
<b>Valor original - saldo valor presente</b>	<b>394.551</b>	<b>-</b>	<b>44.900</b>	<b>439.451</b>	<b>-</b>	<b>14.704</b>	<b>454.155</b>
Provisão contingências (a)	(171.778)	(148.692)	-	(320.470)	(60.747)	-	(381.217)
<b>Saldo da parcela diferida do preço de aquisição</b>	<b>222.773</b>	<b>(148.692)</b>	<b>44.900</b>	<b>118.981</b>	<b>(60.747)</b>	<b>14.704</b>	<b>72.938</b>

(a) Contingências a serem ressarcidas, respeitando as cláusulas contratuais estabelecidas no contrato de compra e venda de quotas e outras avenças.

Em 19 de junho de 2020, a Companhia notificou os vendedores acerca dos valores passíveis de abatimento com a parcela retida e efetuou a reclassificação da rubrica "Parcela diferida do preço de aquisição" no Circulante para o Não circulante, por avaliar que o encerramento do contrato não ocorrerá antes do período de doze meses. Em 21 de agosto de 2020 os vendedores iniciaram um processo na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional – ICC requerendo o pagamento das parcelas diferidas do preço. A Companhia avalia que o montante total de perdas incorridas e contingências em aberto de responsabilidade dos vendedores ultrapassam o valor das parcelas retidas e, suportado por seus advogados, irá manter os valores retidos.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 26. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 5.646.453, composto por 609.787.507 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2019 o capital social integralizado e subscrito da Companhia era de R\$ 5.526.232, composto por 603.693.182 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal).

Em 11 de setembro de 2020, a Companhia, por meio de ata de Reunião do Conselho de Administração, aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 120.221, em razão do exercício de opções de compras de ações outorgadas no âmbito dos planos de opções de compras de ações da Companhia, mediante a subscrição de 6.094.325 novas ações ordinárias, todas nominativas, estruturais e sem valor nominal, sendo:

Grupo I – 205.399 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 2,146178  
Grupo II – 1.052.669 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 6,631690  
Grupo III – 740.838 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 9,271490  
Grupo IV – 1.650.039 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 16,50  
Grupo V – 26.666 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 23,94  
Grupo VI – 2.367.881 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 32,25  
Grupo VII – 50.833 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 33,50

A composição acionária em 31 de dezembro de 2020 é a que segue: (i) Alkes II detém 11,29% das ações, representados por 68.818.754 ações ordinárias, (ii) Administradores detêm 3,49% das ações, representados por 21.302.637 e os (iii) demais acionistas detém 85,22% das ações, representados por 519.666.116 ações ordinárias.

#### b) Custo de emissão de ações

Os custos de transação, suportados pela Companhia, incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão da oferta pública de distribuição de ações, totalizaram R\$ 113.913 em 31 de dezembro de 2020 e foram contabilizados em conta redutora do capital social, de forma destacada no patrimônio líquido, conforme deliberação da CVM nº 649/10 e determinação do CPC 08 (R1).

#### c) Reservas de lucros

- (i) Reserva legal – constituída obrigatoriamente, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do prejuízo acumulado, até que seu valor atinja 20% do capital social.
- (ii) Reserva estatutária – conforme Estatuto Social vigente, a Companhia, após a destinação da reserva legal, atribuir-se-á reserva para investimentos, que somado as demais reservas de lucros não excederá o capital social subscrito. A finalidade da reserva é assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e a expansão das atividades da Companhia, estando ou não cobertos pelo orçamento de capital, devidamente aprovado em assembleia.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### d) Recompra de ações

No período de 14 a 24 de janeiro de 2020, a Companhia, por meio de sua Controlada Hospital Intermédica Jacarepaguá Ltda. (Jacarepaguá), comprou 3.365.870 ações da Controladora no montante de R\$ 245.122.

Em 7 de fevereiro de 2020, a Jacarepaguá alienou 3.365.870 ações como parte de pagamento na aquisição do Grupo Clinipam. O compromisso da Companhia era a entrega de uma quantidade fixa em ações. No momento da transferência, a cotação das ações era de R\$ 72,00, equivalente a R\$242.343.

A variação entre o valor de aquisições na recompra e a transferência das ações foi de R\$ 2.779, apresentado na rubrica "Prêmio na alienação na participação societária".

### e) Dividendos pagos e propostos

No final do exercício é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado conforme estatuto social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia efetuou a distribuição de dividendos no montante de R\$174.845 e R\$100.601, respectivamente, sendo que o valor correspondente ao exercício anterior foi pago em 25 de agosto de 2020, no montante de R\$100.569, o saldo remanescente de R\$32 está à disposição dos acionistas. A proposta de destinação do lucro líquido de 2020 e 2019 contempla:

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2020	2019
Lucro líquido do exercício	736.188	423.583
<b>Proposta de destinação do lucro:</b>	<b>(736.188)</b>	<b>(423.583)</b>
Reserva legal ( limitado a 20% do capital social)	(36.809)	(21.179)
Dividendos obrigatórios ( estatuto parágrafo 29.III)	(174.845)	(100.601)
Retenção de lucros ( estatuto parágrafo 29.IV)	(524.534)	(301.803)
	-	-

## 27. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2020	2019
Contraprestações efetivas de operações de plano de assistência à saúde	10.424.104	7.962.196
Prestação de serviços médico-hospitalar	638.394	740.008
Outras prestações de serviços	66	986
(-) Glosa sobre serviços médicos-hospitalar	(8.025)	(9.509)
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde da operadora	(1.293)	(230)
<b>Receitas de serviços prestados</b>	<b>11.053.246</b>	<b>8.693.451</b>
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Operadora	(313.841)	(220.439)
(-) Tributos diretos de prestação de serviços médico-hospitalar	(66.137)	(60.527)
(-) Tributos diretos de outras prestações de serviços	-	(46)
<b>Impostos sobre serviços prestados</b>	<b>(379.978)</b>	<b>(281.012)</b>
<b>Receitas líquidas de serviços prestados</b>	<b>10.673.268</b>	<b>8.412.439</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 28. Custo dos serviços prestados

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2020	2019
Custos dos serviços prestados <sup>1</sup>	(7.473.654)	(6.080.278)
(-) Co-participação	183.617	141.622
Sistema Único de Saúde - SUS	(68.877)	(56.535)
Depreciações e amortizações	(122.452)	(53.980)
Depreciação direito de uso	(45.939)	(35.218)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(35.354)	(20.078)
	<b>(7.562.659)</b>	<b>(6.104.467)</b>

<sup>1</sup> Refere-se ao custo de eventos conhecidos e avisados e custos não relacionados com plano de saúde da Operadora.

### 29. Receitas (Despesas) operacionais

#### a. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	(1.758)	(1.248)	(471.827)	(374.844)
Serviços de terceiros	(3.676)	(3.221)	(236.516)	(206.544)
Localização e funcionamento	(460)	(323)	(69.302)	(82.624)
Tributos	(182)	(563)	(9.378)	(10.328)
Publicidade e propaganda	(414)	(379)	(18.648)	(16.676)
Provisão para contingências	-	-	(29.786)	(33.618)
Depreciação e amortização	-	-	(161.848)	(141.957)
Taxas, emolumentos, multas e juros	(1.171)	(131)	(4.831)	(10.138)
Programa de outorga de ações	(48.741)	(44.267)	(48.741)	(44.267)
Depreciação direito de uso	-	-	(13.644)	(14.568)
Outras	-	(8)	(4.703)	(7.964)
	<b>(56.402)</b>	<b>(50.140)</b>	<b>(1.069.224)</b>	<b>(943.528)</b>

#### b. Despesas comerciais

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2020	2019
Remuneração - pessoal próprio	(8.262)	(10.313)
Apropriação despesa de agenciamento diferido	(294.068)	(231.051)
Comissões e agenciamentos	(251.023)	(182.381)
	<b>(553.353)</b>	<b>(423.745)</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### c. Perdas de recuperabilidade sobre créditos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Constituição de perda para recuperabilidade sobre créditos	(15.232)	14.109
Baixa de perda efetivas dos créditos relacionados com plano no período	(94.274)	(80.513)
Outras perdas relacionados e não relacionados com o plano	(1.586)	(841)
	<b>(111.092)</b>	<b>(67.245)</b>

## 30. Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de</b>		<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receitas com aplicações financeiras <sup>1</sup>	2.095	4.013	70.996	86.775
Juros recebidos	-	241	35.024	25.716
Varição monetária ativa	3.595	1.320	23.360	13.314
Outras receitas	-	-	6.880	14.210
Instrumentos derivativos - <i>NDF- Non- Deliverable Forward</i>	-	-	6.973	-
Ajuste a valor mercado	-	-	394	991
Receitas com variação cambial	-	-	524	725
Descontos obtidos	-	2	3.335	4.788
Ajuste a valor presente	-	-	-	18.091
	<b>5.690</b>	<b>5.576</b>	<b>147.486</b>	<b>164.610</b>
Juros financeiros debêntures	-	-	(54.235)	(122.375)
Custos financeiros debêntures	-	-	(11.615)	(4.548)
Varição monetária passiva	-	-	(61.552)	(53.212)
Multas e juros	(113)	-	(3.396)	(22.632)
Ajuste variação cambial	-	-	(997)	(68)
Tarifas bancárias	(3)	(70)	(19.725)	(12.716)
Ajuste a valor mercado	-	-	-	(474)
Descontos concedidos	-	-	(6.827)	(6.741)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(38.211)	(18.206)
Ajuste a valor presente	-	-	(15.671)	(9.874)
Ajuste a valor presente - parcela diferida <sup>2</sup>	(14.704)	(44.900)	(14.704)	(44.900)
Juros arrendamentos	-	-	(43.959)	(38.622)
Custos com empréstimos	-	-	(1.698)	(16.155)
Instrumentos derivativos - <i>NDF- Non- Deliverable Forward</i>	-	-	(2.840)	-
Outras despesas	(297)	(26)	(8.093)	(1.634)
	<b>(15.117)</b>	<b>(44.996)</b>	<b>(283.523)</b>	<b>(352.157)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.427)</b>	<b>(39.420)</b>	<b>(136.037)</b>	<b>(187.547)</b>

<sup>1</sup> O montante de R\$ 2.095 na Controladora e R\$ 13.664 no consolidado se refere a rendimento sobre aplicação de liquidez imediata com contra partida caixa e equivalente de caixa, R\$ 57.332 se refere à aplicação financeira apresentado na nota explicativa 8.

<sup>2</sup> Refere-se à despesa financeira decorrente da atualização monetária da parcela diferida do preço de aquisição (vide nota explicativa 25).

## 31. Plano de Pagamento Baseado em Ações

### 1º. Plano de Pagamento Baseado em Ações

Em 16 de outubro de 2014, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a criação e regulamentação do primeiro Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, atual Notre Dame Intermédica Participações S.A., (*Stock Option Plan*), sendo também aprovada a criação do capital autorizado da Companhia em 99.185.196 novas ações ordinárias que, com o

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

grupamento de ações ordinárias aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018, equivale a 46.214.801 novas ações ordinárias (fator de 2,14617813 para cada uma ação ordinária). Dessa forma, o Conselho de Administração ficou autorizado a realizar aumentos de capital social da Companhia, independentemente de reforma estatutária, limitados ao capital autorizado para fazer frente à outorga do Plano, conforme parágrafo oitavo do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

A Companhia outorgou o total de 45.345.999 opções, já considerando o grupamento citado, para o primeiro programa de opções, que está distribuído em *time-vesting* (representando 50% das ações outorgadas) e *performance-vesting* (representando 50% das opções outorgadas). O beneficiário deve cumprir o *time-vesting* de prestação de serviços de 3 a 5 anos, dependendo do contrato de outorga, e cumprir *performance-vesting* (representando 50% das opções outorgadas), bem como deve haver um evento de liquidez, como ocorrido com o IPO em abril de 2018, para exercer as opções. Cumpridas as condições de *vesting*, o exercício das opções poderia ocorrer a partir da data de cada aniversário da outorga.

Em 27 de dezembro de 2018 a maioria dos participantes exerceu as opções que estavam vestidas, sendo que a Companhia, em conformidade com o assim autorizado pelo Estatuto Social da Companhia, em seu artigo 5º, §8º, procedeu ao aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$75.809, mediante a subscrição de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, num total de 28.502.586 ações.

Em 31 de dezembro de 2020, todos os beneficiários haviam exercido suas opções.

### 2º. Plano de Pagamento Baseado em Ações

Em 20 de fevereiro de 2018, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovaram o Segundo Plano de Opções de Ações, cujo objeto é a concessão de opções de compra de ações de emissão da Companhia aos diretores, conselheiros, empregados, consultores e assessores individuais, atuais e futuros, da Companhia ou de suas subsidiárias que venham a ser escolhidos a critério exclusivo do Conselho de Administração. O Segundo Plano de Opções prevê o limite de 11.498.002 opções (5.357.431, considerando o grupamento de 2,14617813 para cada uma ação ordinária, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 27 de março de 2018), representando uma diluição máxima total de 1,15% aos acionistas, considerando o capital social total da Companhia em 31 de dezembro de 2017.

A partir de 20 de abril de 2018, a Companhia celebrou, com os participantes do Segundo Plano, contrato de outorga em um total de 4.988.581 opções de ações ao preço da Oferta Pública Inicial.

As opções no âmbito do Segundo Plano de Opções poderão ser exercidas de acordo com critérios estabelecidos pelo Conselho de Administração da Companhia, com base no tempo (*vesting* por tempo) de até 3 anos e no desempenho (*vesting* por desempenho) estipulados nos Contratos de Outorga.

Em 31 de dezembro de 2020, todos os beneficiários haviam exercido suas opções.

### 3º. Plano de Pagamento Baseado em Ações

Em 28 de março de 2019, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) aprovaram o Terceiro Plano de Opções de Ações, cujo objeto é a

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

concessão de opções de compra de ações de emissão da Companhia aos diretores, conselheiros, empregados, consultores e assessores individuais, atuais e futuros, da Companhia ou de suas subsidiárias que venham a ser escolhidos a critério exclusivo do Conselho de Administração. A Companhia celebrou contrato de outorga com os participantes deste plano com a emissão 7.334.301 opções, que estão distribuídas em *vesting* por tempo (representando 50% das ações outorgadas) e *vesting* por desempenho (representando 50% das opções outorgadas). O beneficiário deve cumprir o tempo de *vesting* de prestação de serviços de 3 a 5 anos, dependendo do contrato de outorga, e cumprir *vesting* de performance (representando 50% das opções outorgadas).

Em 2 de outubro de 2019 a maioria dos participantes exerceram as opções que estavam vestidas, sendo que a Companhia (I) em conformidade com o assim autorizado pelo Estatuto Social da Companhia, em seu artigo 5º, §8º, procedeu ao aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 55.308, mediante a subscrição de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, num total de 9.909.392 ações.

### 3º. Plano de Pagamento Baseado em Ações Aditado – 2020

Em 25 de março de 2020, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizaram o aditamento do Terceiro Plano de Opção de Ações da Companhia, cujo objeto é a concessão de opções de compra de ações de emissão da Companhia aos diretores, conselheiros, empregados, consultores e assessores individuais, atuais e futuros, da Companhia ou de suas subsidiárias, que venham a ser escolhidos a critério exclusivo do Conselho de Administração.

Cada opção do Terceiro Plano de Opções de ações dará o direito de aquisição de uma ação de emissão da Companhia. O Terceiro Plano de Opções prevê o limite global de 12.000.000 ações de emissão da Companhia.

Em 2 de abril de 2020, Administração outorgou 4.360.000 novas opções de ações aos executivos selecionados no programa, sendo que dessas ações houve o cancelamento 118.000 opções de ações, restando 4.242.000 opções válidas. Tendo em vista as normas do Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1), a Companhia contratou consultores independentes para elaboração de estimativa do valor justo das opções de compra de ações da Companhia, na referida data de outorga, com o objetivo de fornecer subsídios à Administração no processo de registro contábil das opções, tendo adotado o modelo de precificação Binomial. As opções possuem *vestings* anuais, sendo 50% dependente do transcurso do tempo e 50% dependente do atingimento de certas métricas de performance nos próximos 3 anos.

### Plano de pagamento RSU (*Restricted Stock Units*)

Em 15 de dezembro de 2017, por meio do Primeiro Aditivo ao *Restricted Stock Option*, a Companhia estabeleceu a liquidação imediata da totalidade das *Restricted Stock Units* (antecipando o *vesting* dos 2/3 (dois terços) remanescentes), bem como, alterou a forma de pagamento do benefício efetuando a liquidação da totalidade das *Restricted Stock Unit* em dinheiro (em vez da entrega de ações ordinárias de emissão da Companhia, conforme previsto originalmente no *Restricted Stock Unit Agreement*). Dessa forma, considerou-se que a totalidade das 4.659.445 de *Restricted Stock Units* se encontravam vestidas e foi pago ao Executivo, o montante de R\$ 43.200, em contrapartida à reserva de capital, equivalente ao valor de 4.659.445 de *Restricted Stock Units* vestidas, as quais correspondiam a 4.659.445 de ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço por ação de R\$ 9,27.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Concomitantemente à liquidação em caixa, o Executivo subscreveu e integralizou capital na Companhia em montante equivalente à liquidação das ações – R\$ 43.200, por meio da emissão de 4.659.445 ações ordinárias nominativas, e as partes celebraram um instrumento particular que outorgou à Companhia o direito de recomprar a parte dessas ações subscritas e integralizadas, na proporção equivalente aos 2/3 (dois terços) das *Restricted Stock Units* que tiverem seu *vesting* antecipado no momento da antecipação e liquidação em caixa das *Restricted Stock Units* outorgadas originalmente ao executivo. Essa opção de compra varia ao longo do tempo começando em 2/3 (dois terços) até zero, seguindo o mesmo prazo (*vesting period*) que estava originalmente descrito no *Restricted Stock Unit Agreement* firmado entre a Companhia e o Executivo. Dessa forma, o Executivo não pode vender nenhuma das ações que não estavam *fully vested* no momento da antecipação do vencimento e da liquidação imediata da totalidade das *Restricted Stock Units*.

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações está demonstrada a seguir:

	Plano de Opções de Compras de Ações								
	Time-vesting			Performance-vesting			Totais		
	Quantidade de ações	Valor justo por ação (R\$)	Valor das ações	Quantidade de ações	Valor justo por ação (R\$)	Valor das ações	Quantidade de ações	Valor das ações	Custo
1ª Outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	41.864
2ª Outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	1.971
3ª Outorga	64	2,3100	148	-	-	-	64	148	7.601
4ª Outorga	856	6,8600	5.872	856	6,8600	5.872	1.712	11.744	29.510
5ª Outorga	2.399	7,0800	16.985	2.399	7,0800	16.985	4.798	33.970	48.577
6ª Outorga	2.121	10,9359	23.195	2.121	10,9359	23.195	4.242	46.390	19.781
	<b>5.440</b>		<b>46.200</b>	<b>5.376</b>		<b>46.052</b>	<b>10.816</b>	<b>92.252</b>	<b>149.304</b>

As movimentações das ações do plano (ações e valores em milhares) estão demonstradas a seguir:

	Quantidade de ações	Valor das ações	Custo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>15.578</b>	<b>72.104</b>	<b>56.296</b>
Nova outorga	7.334	51.414	-
Ações exercidas	(10.176)	(44.628)	-
Custo realizado no período	-	-	44.267
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>12.736</b>	<b>78.890</b>	<b>100.563</b>
Nova outorga	4.360	46.390	-
Ações exercidas	(6.280)	(33.028)	-
Custo realizado no período	-	-	48.741
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>10.816</b>	<b>92.252</b>	<b>149.304</b>

Em 31 de dezembro de 2020, está registrado o montante de R\$48.741 (R\$ 44.267 em 31 de dezembro de 2019), referente ao custo da transação incorrida em decorrência do Plano de Pagamento Baseado em Ações.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 32. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais.

#### a) Lucro básico por ação

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	736.188	423.583	735.745	423.583
Número de ações em circulação (-) Tesouraria	609.479	603.385	609.479	603.385
<b>Lucro por ação</b>	<b>1,2079</b>	<b>0,7020</b>	<b>1,2072</b>	<b>0,7020</b>
Média ponderada de ações durante o período	605.099	534.686	605.099	534.686
<b>Lucro por ação Básico</b>	<b>1,2166</b>	<b>0,7922</b>	<b>1,2159</b>	<b>0,7922</b>

#### b) Lucro diluído por ação

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2020	2019	2020	2019
Média ponderada das ações durante o exercício	605.099	534.686	605.099	534.686
Aumento do número de ações surgidas dos Planos de Stock Options, em caso de eventual período de todas as ações outorgadas	14.043	18.879	14.043	18.879
Média do número de ações durante os planos - Diluídos	619.142	553.565	619.142	553.565
<b>Lucro por ações Diluído</b>	<b>1,1890</b>	<b>0,7652</b>	<b>1,1883</b>	<b>0,7652</b>

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 33. Segmento operacional

A Companhia e suas Controladas para fins de apuração do valor recuperável do ativo, segmentou suas atividades em UGC Saúde (que compreende Saúde Sudeste e Saúde Sul) e UGC Odontológica, conforme nota explicativa 18 b). O quadro a seguir apresenta a demonstração do resultado para os segmentos Saúde e Odontológico:

	2020				31 de dezembro de 2019			
	Saúde	Odontológico	Outros segmentos	Consolidado	Saúde	Odontológico	Outros segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	10.372.504	300.764	-	10.673.268	8.152.223	260.216	-	8.412.439
Custos dos serviços prestados	(7.486.739)	(75.920)	-	(7.562.659)	(6.020.443)	(84.024)	-	(6.104.467)
<b>Resultado bruto</b>	<b>2.885.765</b>	<b>224.844</b>	-	<b>3.110.609</b>	<b>2.131.780</b>	<b>176.192</b>	-	<b>2.307.972</b>
Despesas administrativas	(951.101)	(59.118)	(59.005)	(1.069.224)	(834.194)	(57.363)	(51.971)	(943.528)
Despesas comerciais	(532.119)	(21.234)	-	(553.353)	(408.830)	(14.915)	-	(423.745)
Perda de recuperabilidade sobre créditos	(104.625)	(6.467)	-	(111.092)	(69.471)	2.226	-	(67.245)
Outras receitas e despesas, líquidas	4.125	441	(302)	4.264	35.859	(38)	(2.551)	33.270
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>1.302.045</b>	<b>138.466</b>	<b>(59.307)</b>	<b>1.381.204</b>	<b>855.144</b>	<b>106.102</b>	<b>(54.522)</b>	<b>906.724</b>
Resultado financeiro	(123.998)	89	(12.128)	(136.037)	(127.300)	705	(60.952)	(187.547)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.178.047</b>	<b>138.555</b>	<b>(71.435)</b>	<b>1.245.167</b>	<b>727.844</b>	<b>106.807</b>	<b>(115.474)</b>	<b>719.177</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(514.743)	6.545	(1.224)	(509.422)	(288.159)	(7.435)	-	(295.594)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>663.304</b>	<b>145.100</b>	<b>(72.659)</b>	<b>735.745</b>	<b>439.685</b>	<b>99.372</b>	<b>(115.474)</b>	<b>423.583</b>

Os valores alocados em outros segmentos na rubrica contábil “Despesas administrativas” referem-se basicamente ao reconhecimento das despesas do plano de compra de ações (“*stock options*”).

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	2020			31 de dezembro de 2019		
	Saúde	Odontológico	Consolidado	Saúde	Odontológico	Consolidado
Eventos conhecidos ou avisados	(7.393.560)	(80.094)	(7.473.654)	(5.992.427)	(87.851)	(6.080.278)
(-) Co-participação	180.283	3.334	183.617	137.535	4.087	141.622
Sistema Único de Saúde - SUS	(68.877)	-	(68.877)	(56.535)	-	(56.535)
Depreciações e amortizações	(122.452)	-	(122.452)	(53.980)	-	(53.980)
Depreciação direito de uso	(45.939)	-	(45.939)	(35.218)	-	(35.218)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(36.194)	840	(35.354)	(19.818)	(260)	(20.078)
	<u>(7.486.739)</u>	<u>(75.920)</u>	<u>(7.562.659)</u>	<u>(6.020.443)</u>	<u>(84.024)</u>	<u>(6.104.467)</u>

### 34. Partes relacionadas

#### Controladora

Em 22 de março de 2014, a Bain Capital Brazil Participações S.A. (empresa incorporada pelas Operadoras Intermédica, Interodonto e Notre Dame em novembro de 2014) celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com os vendedores das Holdings PSBB2 e PSBB3 (empresas incorporadas pela Bain Capital Brazil Participações S.A. em setembro de 2014) e suas Controladas Intermédica, Interodonto e Notre Dame Seguradora. Conforme previsto no contrato, os vendedores se comprometem a indenizar a adquirente Notre Dame Intermédica Participações S.A. pelas contingências sofridas e desembolsadas que não estavam refletidas na transação inicial.

A Companhia firmou contrato de instrumento particular de repasse de indenização com a Notre Dame Intermédica, comprometendo-se a indenizar a Notre Dame Intermédica pelos desembolsos decorridos de ações jurídicas que são de responsabilidade da Companhia. O ressarcimento deverá ser pago em 6 anos e 30 dias a contar da data de fechamento do contrato de compra e venda de quotas e outras avenças. O montante registrado em rubrica "Outros passivos circulantes" em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 391.769 (R\$ 320.468 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de dezembro de 2020, a Companhia recebeu à título de reembolso o montante de R\$6.191 da Bain Capital, referente as despesas incorridas no processo de oferta primária e secundárias das ações da Companhia.

A Companhia mantém planos de opções para compra de ações ("stock options"). Em 31 de dezembro de 2020, as despesas relacionadas aos administradores contabilizadas no resultado totalizaram R\$ 48.741 (R\$ 44.267 em 31 de dezembro de 2019).

#### Consolidado

A remuneração dos principais administradores das Controladas, que compreendem empregados com autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades, é composta de remuneração e gratificações de curto prazo, cujo montante registrado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$71.527 (R\$ 63.526 em 31 de dezembro de 2019).

A remuneração variável (Plano de Opção de Ações) não está incluída na remuneração global aprovada em Assembleia.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

### 35. Compromissos

A Companhia possui contratos de aluguéis de imóveis, consultoria e manutenção que ainda não possuem requisitos para serem contabilizados até que entre em vigor a sua ocorrência pelo regime de competência. Também não se enquadram nos requisitos do IFRS 16.

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2020	2019
Até um ano	114.305	110.171
Mais de um ano e até cinco anos	457.195	436.207
Acima de cinco anos	114.298	108.684
	<b>685.798</b>	<b>655.062</b>

### 36. Cobertura de seguros

As Controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Edifícios, Instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out) Queda de raio. Explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos moveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmornamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis (território nacional) e roubo de medicamentos.	366.757
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros	1.985.557
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil operações	38.049
Frota de Veículos	Compreensiva, danos materiais, danos corporais e equipamentos móveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Seguro de vida em grupo	Variável conforme faixa salarial e limite máximo R\$48.132
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes	R\$ 270.181

### 37. Informações adicionais

#### **Intenção de compra e venda de ações da Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.**

Em 12 de agosto de 2020, em continuação ao plano de expansão, a Companhia, por meio de sua Controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A., assinou o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças no montante de R\$ 79.000 para a aquisição da Bio Saúde Serviços Médicos Ltda., operadora de saúde com atuação no estado de São Paulo, principalmente na cidade de São Paulo.

Em 17 de setembro de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aprovou a aquisição da Bio Saúde Serviços Médicos Ltda., conforme protocolo Ofício nº 92/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

## **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições contratuais e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

### **Intenção de compra e venda de ações do Grupo Medisanitas Brasil**

Em 25 de agosto de 2020, em continuação ao plano de expansão, a Companhia, por meio de sua Controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A., assinou o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças no montante de R\$ 1.000.000 para a aquisição do Grupo Medisanitas Brasil, compostas pelas empresas: OSI Brasil Participações Ltda., OSI Investimentos Brasil Ltda., Medisanitas Brasil Assistência Integral à Saúde S.A., Com Vc Drograria Ltda., Minas Saúde Investimentos e Participações Ltda., Serviços Operativos Sanitas Ltda., Centro Oftalmológico Keralty Ltda., Centro Clínico Keralty Venda Nova Ltda., Centro Médico Keralty Ltda. e Hospital Keralty Ltda. O Grupo Medisanitas Brasil concentra as operações brasileiras do grupo empresarial colombiano Keralty (especialistas em saúde integrada com atuação em Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, México, Estados Unidos, Europa, Indonésia e Filipinas). Desde sua entrada em território brasileiro, em 2011, a Keralty vem se consolidando em uma posição de destaque no mercado de saúde suplementar nacional (em especial no Estado de Minas Gerais).

Em 04 de dezembro de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aprovou a aquisição do Grupo Medisanitas Brasil, conforme protocolo Ofício nº 137/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições contratuais e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

### **Intenção de compra e venda de ações do Grupo Serpram.**

Em 26 de outubro de 2020, em continuação ao plano de expansão a Companhia por meio de sua Controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A., assinou acordo de intenção de compra e venda de ações e outras avenças no montante de R\$ 170.000 para a aquisição do Grupo Serpram, composto por dois hospitais, IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A. e Hospital Varginha S.A. e uma operadora de saúde Serpram – Serviço de Prestação de Assistência Médico – Hospitalar S.A., com atuação no estado de Minas Gerais.

Em 11 de dezembro de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aprovou a aquisição do Grupo Serpram, conforme protocolo Ofício nº 145/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições contratuais e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

## **38. Eventos subsequentes**

### **Combinação de negócios entre GNDI e Hapvida**

Em 08 de janeiro de 2021, a Companhia recebeu, através do Conselho de Administração da Hapvida Participações e Investimentos S.A. uma proposta não vinculante de combinação de negócios entre as duas empresas.

Em 15 de fevereiro de 2021, em complemento ao fato relevante de 08 de janeiro de 2021,

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

comunicou que as discussões sobre os pontos comerciais e de governança relativos à potencial combinação de seus negócios (“Operação”), não tendo, todavia, até esta data, firmado qualquer documento de caráter vinculante relacionado à Operação.

Em 27 de fevereiro de 2021, Hapvida Participações e Investimentos S.A (Hapvida), e Notre Dame Intermédica Participações S.A. (GNDI) celebraram um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo”), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da combinação de negócios da Hapvida e do GNDI.

Os Conselhos de Administração da Hapvida e do GNDI autorizaram nesta data a assinatura do Acordo e ratificaram a celebração do Protocolo e Justificação da Incorporação de Ações e de Incorporação de Sociedade (“Protocolo”), com descritivo dos termos e condições aplicáveis à Operação e aprovaram a Proposta de Administração e demais documentos a serem encaminhados para deliberação e aprovação da Operação pelos acionistas das Companhias em assembleias gerais extraordinárias, convocadas para realização em 29 de março de 2021.

Principais pontos da Operação:

- a) Acordo prevê a combinação de negócios das companhias mediante incorporação das ações do GNDI pela HapvidaCo (“Incorporação de Ações”), com a consequente emissão de novas ações ordinárias e preferenciais resgatáveis da HapvidaCo e entrega de tais valores mobiliários aos acionistas do GNDI. Imediatamente após a incorporação de ações, ocorrerá (i) o resgate das ações preferenciais, com pagamentos aos acionistas do GNDI, na condição de titulares das ações preferenciais resgatáveis da HapvidaCo, até o antepenúltimo dia útil do mês imediatamente subsequente à Data de Fechamento da Operação, em moeda corrente nacional; e (ii) ato contínuo, a incorporação da HapvidaCo pela Hapvida. Como resultado da incorporação de ações e posterior incorporação de sociedade, o GNDI tornar-se-á uma subsidiária integral da Hapvida, com consequente migração da base acionária da GNDI para a Hapvida. A Hapvida continuará a ser uma companhia aberta, listada no Novo Mercado da B3 (“Companhia Combinada”).
- b) A combinação de negócios entre as companhias baseia-se em fundamentos estratégicos como a possibilidade de (i) integração da vasta gama de produtos, estruturas hospitalares, recursos e soluções de saúde a benefícios dos seus clientes; (ii) redução dos custos operacionais por meio do compartilhamento das melhores práticas e otimização dos processos da Companhia Combinada; (iii) aproveitamento de potenciais sinergias decorrentes da complementariedade geográfica de atuação das duas companhias; (iv) consolidação das bases acionárias do GNDI e da Hapvida, com aumento da liquidez dos papéis da Companhia Combinada; e (v) potencial de valorização da cotação das ações da Companhia Combinada na B3.

Como resultado da Operação, a Companhia Combinada contará com dois co-CEOs, Irlau Machado Filho e Jorge Pinheiro.

- c) As administrações das companhias estimam que os custos para consumação da operação serão de, aproximadamente R\$ 116,0 milhões, os quais incluem custos com assessoria financeira, avaliações assessoria jurídica e demais assessorias para implementação da Operação, publicações e demais despesas relacionadas.

## **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- d) A Operação está condicionada à obtenção da aprovação dos acionistas das companhias em suas respectivas assembleias gerais de acionistas, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).
- e) Sujeito aos termos e condições previstos no Acordo e no Protocolo, com a consumação da Incorporação de Ações seguida da Incorporação de Sociedade, os acionistas do GNDI receberão, em substituição a cada uma ação ordinária do GNDI, (i) 5,2490 (cinco vírgula dois quatro nove zero) ações ordinárias da Hapvida (“Relação de Troca”); e (ii) R\$ 6,45 (seis reais e quarenta e cinco centavos), atualizados pro rate die com base na variação do CDI a partir da data da aprovação da Operação, pelos acionistas da Hapvida e do GNDI, até a Data de Fechamento da Operação, sujeita aos ajustes previstos no Acordo e no Protocolo (“Parcela em Caixa”).

Com base na Relação de Troca e na Parcela em Caixa, consideradas as premissas e desconsiderados eventuais ajustes previstos no Acordo e no Protocolo, nesta data, os acionistas da Hapvida e do GNDI passariam a deter, respectivamente, 53,6% e 46,4% das ações da Companhia Combinada, já considerando o pagamento, aos acionistas do GNDI, da Parcela em Caixa (descontado o Dividendo Extraordinário).

Sujeito à consumação da Operação e adicionalmente à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, observados os parâmetros e ajustes definidos pelas partes no Acordo, o GNDI poderá distribuir dividendos aos seus acionistas no valor total de até R\$ 4,0 bilhões (“Dividendos Extraordinários”), observadas as seguintes condições: (i) a eficácia da declaração dos Dividendos Extraordinários ficará condicionada à consumação da Operação; (ii) serão declarados Dividendos Extraordinários em favor dos acionistas com base na posição acionária do GNDI da Data de Fechamento, salvo se deliberado de outro modo pelos Conselhos de Administração da Hapvida e do GNDI; (iii) serão pagos os Dividendos Extraordinários até o antepenúltimo dia útil do mês imediatamente subsequente à Data de Fechamento; e (iv) os Dividendos Extraordinários serão deduzidos do valor a ser pago na Parcela em Caixa.

### **Aprovação da aquisição da Lifecenter Sistema de Saúde S.A.**

Em 08 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou contrato definitivo de compra e venda de ações e outras avenças para a aquisição do Lifecenter Sistema de Saúde S.A. (Hospital Lifecenter).

A Companhia passará a deter, de forma indireta, 100,0% das ações do Hospital Lifecenter. O preço de aquisição é de R\$ 240,0 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 1,2 milhão por leito, será pago à vista, em dinheiro, descontados o endividamento líquido e uma parcela retida para contingências.

Em 23 de dezembro de 2020, o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) por meio do ato de concentração 08700.006411/2020-85, aprovou sem restrições a aquisição da Lifecenter Sistema de Saúde S.A.

Em 20 de janeiro de 2021, a Companhia assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações e outras avenças. O valor de aquisição final foi de R\$175.698.

## Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Parcela à vista	115.698
Parcela Contingente	40.000
Parcela Retida	20.000
<b>Total da contraprestação</b>	<b>175.698</b>

### **Aprovação da aquisição da Climepe Total Ltda.**

Em 4 de agosto de 2020, em continuação ao plano de expansão a Companhia por meio de sua Controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A., assinou o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças no montante de R\$ 168.000 para a aquisição da Climepe Total Ltda., operadora de saúde com atuação na cidade de Poços de Caldas e região, estado de Minas Gerais.

Em 17 de setembro de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aprovou a aquisição da Climepe Total Ltda., conforme protocolo Ofício nº 91/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

Em 27 de novembro de 2020, o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) por meio do ato de concentração 08700.004121/2020-05, aprovou sem restrições a aquisição da Climepe Total Ltda.

Em 8 de março de 2021, em complemento ao fato relevante de 4 de agosto de 2020, a Companhia assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de quotas. O valor da aquisição foi de R\$ 185.485 pagos na sua integralidade nesta data.

### **Debêntures – pagamento de principal e juros**

Em 1º de fevereiro de 2021, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. realizou o pagamento de juros referente a 3ª emissão debêntures não conversíveis, emitidas em 1º de agosto de 2019. O valor total pago de juros foi de R\$ 13.911.

Em 23 de fevereiro de 2021, a controlada BCBF Participações S.A. realizou a liquidação total das debêntures simples, não conversíveis, emitidas em 23 de outubro de 2018. O valor total pago foi de R\$ 61.225, correspondendo ao saldo nominal unitário da totalidade das debêntures dessa emissão acrescida da correspondente remuneração até esta data.

Em 5 de fevereiro de 2021, a controlada BCBF Participações S.A. realizou a liquidação de empréstimo com Banco Bradesco, na modalidade nota promissória. O valor total liquidado foi de R\$ 93.555, correspondente a amortização do principal acrescida da correspondente remuneração até esta data.

\*\*\*